FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 321

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O presidente do Brasil

não admite o adiamento das eleições de Outubro como meio de eliminar a candidatura de Lott

RIO DE JANEIRO, 11 — (F. P.) —«O presidente Castelo Branco não admite o adiamento das eleições de Outubro próximo como fórmula para eliminar a candidatura do marechal Lott» — declarou aos jornalistas o ministro da Justiça, Milton Campos. Acrescentou que o Governo conta com novas dificuldades da mesma natureza, «mas está preparado para as remover, mantendo o compromisso assumido com a opinião publica do país, que dá ao problema da sucessão governamental nos 11 Estados brasileiros, a solução natural e democrática da eleição directa».

Entretanto, o Partido Trabalhista Brasileiro adiou para hoje o registo do seu candidato ás eleições para governador do Estado da Guanabara, o marechal Teixeira Lott, cuja apresentação fora marcada inicialmente para anteontem.

Por outro lado, a «Líder», organização constituída por militares e civis revolucionários, distribuiu uma nota contra aquela candidatura, alegando que «o marechal Lott facilitou a infiltração e a subversão comunista nas Forças Armadas, foi favorável á candidatura de Goulart, quando Jânio Quadros renunciou e chamou o povo á guerra civil, contra o movimento revolucionário de Março».

«O GLOBO» REFERE-SE A CONCLUSÕES DO CONGRESSO DO P. C.

RIO DE JANEIRO, 11 — (F. P.) — O abandono da coexistência pacífica com «as forças da reacção» e a prática de métodos violentos para derrubar o Governo foram, no dizer de «O Globo», as duas grandes conclusões do VI congresso do

(Continua na 13.ª página)

O Chefe do Estado conversa com o nuncio apostólico, vendo-se entre ambos os embaixadores espanhol e inglês

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Interesses vitais

Estão em causa no Vietnam os interesses vitais dos Estados Unidos? Por esta expressão deve entender-se o conjunto de factores de que dependem a segurança daquele país e a sobrevivência do seu povo na era nuclear. Este é o fundo da questão á volta do qual se estabeleceram escolas de pensamento e acção que, como acontece em casos semelhantes, obscurecem com os seus argumentos ou ensombram com as suas paixões o ambiente em que precisa de ser debatido. No Vietnam nem os interesses vitais nem a honra dos Estados Unidos estão em causa. Mas estão em causa a sua politica e os meios de que esta se serve para fins frequentemente contraditórios e mal esclarecidos. Quando Walter Lippman há pouco escreveu que os Estados Unidos não podem ser o policia do mundo, exprimiu o pensamento de milhões dos seus compatriotas.

Que receiam estes? Que o espirito de cruzada, alheio ás realidades e certezas em que deve assentar a politica de uma grande potência, inspire os actos dos seus dirigentes. Estes precisam de ter presente a incompatibilidade permanente entre as ficções da guerra fria e as exigências e responsabilidades da política de esferas de influência, única compativel com o tratado nuclear de Moscovo e com o seu significado. Os dirigentes americanos não podem praticar, simultâneamente, a guerra fria no Sueste asiático e a coexistência na Europa. Tal é o dilema perante o qual se encontram desde que em Cuba se rasgaram os véus que encobriam o abismo da guerra nuclear.

O Corpo Diplomático

saudou o Chefe do Estado no Palácio de Queluz por motivo do começo do seu novo mandato

No Palácio Nacional de Queluz, o sr. Presidente da Republica recebeu, esta manhã, em audiência solene, os membros do corpo diplomático acreditados junto do Governo português, que lhe apresentaram cumprimentos por motivo do seu novo mandato.

Junto do edifício do palácio formou um batalhão da Guarda Nacional Republicana, em grande uniforme com bandeira, guião e banda de musica, que prestou honras ao Chefe do Estado e aos representantes do corpo diplomático.

No átrio e na sala de entrada, ornamentada com flores, postavam-se soldados de cavalaria daquela corporação, com espada desembainhada e também em grande uniforme.

(Continua na 9.ª página)

VISADO PELA CENSURA

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10
WIDE WORLD PAGE 11

2.ª EDIÇÃO

Presos em Atenas 66 manifestantes antimonárquicos

ATENAS, 11 — (F. P.) — Foram presos ontem sessenta e seis manifestantes durante os incidentes provocados por pequenos grupos de jovens que, na Praça da Concórdia, gritavam «slogans» antimonárquicos. A Polícia teve de intervir. Os manifestantes recusavam-se a dispersar.

Por outro lado, em Salónica, cerca de 1500 estudantes manifestaram-se a noite passada a favor de Papandreou contra a Monarquia e os Estados Unidos foram acusados de se emiscuirem na política interna da Grécia.

Aos gritos de «abaixo os americanos», deixemos a N.A.T.O.» e «democracia», os estudantes desfilaram nas principais ruas da cidade. A Polícia não interveio.

O GOVERNO CLASSIFICA DE FALSO UM DOCUMENTO QUE INCRIMINA O REI NUMA CONSPIRAÇÃO

ATENAS, 11 — (R.) — O Governo grego denunciou hoje como sendo falso um documento publicado num jornal de Chipre, acusando o rei Constantino de conspirar para destituir o presidente Makários.

Ontem, o jornal esquerdista de Nicósia «Teleytaia Ora», publicara o «fac-smile» de um documento, supostamente um relatório — escrito por um conselheiro do rei Constan-

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

A BARBA E O BIGODE

Uma dezena de jornalistas belgas que trabalham no órgão oficial do Partido Socialista resolveram protestar contra a participação do P. S. B. no novo Governo presidido por um católico que não deixa de ser igualmente «social». E qual foi a forma de protesto que escolheram? Deixar crescer a barba à Fidel Castro e não lhe meter tesoura nem pente enquanto os seus correligionários continuarem a fazer parte do gabinete. Embora já não constitua novidade, visto a patente de invenção pertencer aos barbudos cubanos, esta decisão não deixou de causar espanto entre os belgas, que não compreendem, como nós, que espécie de relação possa haver entre a barba e as ideias políticas de cada um. Houve um tempo em que os bigodes tiveram a sua influência na política e as pêras marcaram, em determinada época, uma atitude que situava mais à direita ou mais à esquerda aqueles que dispunham ou não desse ornamento capilar. Deixar crescer a barba como forma de protesto contra determinado regime ou atitude governamental, por mais espectacular que seja, não afectará grandemente nem os governos nem os regimes contra os quais se dirija o protesto. Mas se a moda pega e o sistema capilar passa a desempenhar um papel preponderante na evolução dos acontecimentos políticos, não tardará que os barbeiros atravessem uma grave crise em alguns países, onde a barba passa a constituir a única forma consentida de protesto cívico. Seja como for, cremos que os jornalistas belgas têm outros processos mais práticos e menos aleatórios de fazer ouvir a sua voz e de manifestar a sua discordância com a atitude dos seus correligionários políticos. Até porque alguns, segundo a moda reinante, passaram a comer à barba longa.

Fundou-se um novo Banco que se propõe contribuir para o desenvolvimento económico de Angola e Moçambique

O desenvolvimento económico das nossas províncias ultramarinas implica cada vez mais problemas de ordem financeira, com exigências crescentes de investimentos, que resultam das necessidades de melhor aproveitamento de todos os recursos naturais e de valorização progressiva das respectivas populações.

Com o deliberado propósito de contribuir, precisamente, para a

(Continua na 8.ª página)

28 PÁGINAS HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O DESPACHO 100

Como noticiámos houve ontem várias comemorações da data do tão falado Despacho 100. Há vinte anos que ele foi lavrado pelo então ministro da Marinha, sr. almirante Américo Thomaz, permitindo com ele a construção de várias unidades da nossa frota mercante e algumas das maiores unidades. A data não foi esquecida e, ao fim da tarde, no Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente da Republica recebeu os srs. comandantes Luís Armando de Loura, presidente do conselho-geral da União dos Sindicatos dos Capitães, Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Marinha Mercante; Ramos de Sousa Junior, presidente da direcção; Manuel Jacinto delegado do Sindicato dos Oficiais Maquinistas; Aires Nunes, Joaquim Almeida Paraíso, Matos Correia, Cristóvão Macara, comissário Fernando Ramos, Silvino de Noronha, Ubaldo Alves, Manuel Duarte e Manuel de Sousa, delegados de vários sindicatos marítimos. O sr. Presidente da Republica estava acompanhado dos srs. ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, e do presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, almirante Jerónimo Jorge. Ao agradecer os cumprimentos o sr. Presidente da Republica disse que esta data marca também um decénio sobre a chegada ao Tejo do ultimo navio incluido no seu programa, o «Niassa», o que significa que foram precisos dez anos para que o programa então estabelecido se concluisse. A duração dos navios é normalmente de 20 anos, o que quer dizer que os navios do Despacho 100 precisam de ser substituídos e que a marinha mercante precisa de ser aumentada. Mais adiante, o Chefe do Estado acrescentou: «Nós, país marítimo, precisamos de uma boa marinha mercante, para a completa eficiência dos serviços a que é destinada. Recordamos que, durante a ultima guerra, a Marinha Mercante cumpriu o seu dever e soube tirar o proveito das unidades ao seu dispor, numa situação bem diferente da estagnação em que vegetou durante tantos anos. Deve o sr. ministro da Marinha fazer o que eu fiz no passado, por forma a que no próximo Plano de Fomento a Marinha Mercante obtenha a amplitude que merece. Assim eu creio, para o bem do País tão significativamente demonstrado no seu esforço durante a ultima guerra, em que esteve á altura da sua missão.»

PASSAGEM DE NÍVEL

Mais uma vítima a acrescentar ao rol imenso dos ceifados pelas ratoeiras que são as passagens de nível. Fizera ontem anos o sr. José Bernardino, operário, a trabalhar nas obras da ponte sobre o Tejo. Trinta e seis anos fortes Morava na Rua Padre Francisco Maria da Silva, 1, na Damaia. Pouco depois das 21 horas, ia a atravessar a passagem de nível do Calhariz de Benfica, montado na sua bicicleta. Veio uma máquina que o colheu e matou. Não chegará aos 37 anos e, na casa onde celebrava o aniversário do marido chorou-o amargamente a sr.ª Maria Adelina...

TREZE FERIDOS

Foi entre os lugares da Senhora Aparecida e de Travanca, na estrada nacional que liga o Porto a Amarante, pela Lixa. Uma camioneta transportava os jogadores e dirigentes de um clube de futebol que ia disputar um desafio em Vila Meã. Era uma camioneta de carga, guiada pelo seu proprietário sr. Carlos Moreira, empreiteiro. Havia sido adaptada a camioneta de transporte de passageiros. Ao vencer uma curva, parece que se lhe partiu um semieixo, atravessando-se na estrada e caindo depois por uma ribanceira de encontro a uma árvore. Ao todo o balanço deu treze feridos, muitos dos quais crianças e jovens. Seis deles tiveram de ficar internados, com fracturas e contusões diversas.

PALÁCIO DE BELÉM

No Palácio de Belém foi recebido um telegrama do rei Olavo, da Noruega, a felicitar o sr. Presidente da Republica pela sua investidura em novo mandato e a transmitir-lhe os seus melhores votos pessoais e de prosperidades para Portugal.

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, a sr.ª D. Cesaltina Barradas Martelo e seu filho, sr. Arlindo Jesus Bonet Martelo; e o sr. comandante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do Funchal.

MOTOCICLISTAS CONTRA A CAMIONETA

Foi de madrugada, a 5 quilómetros da Mealhada. Uma camioneta regressava de fazer o transporte de militares. Era conduzida pelo sr. Adriano Teixeira, morador na Maia. Em sentido contrário e fora de mão, apareceram os motociclistas srs. António Neves Simões, de 35 anos, natural de Serpino, e Álvaro Simões Costa, de 24, de Ribeira de Casais, junto á Lousã. Foram contra a camioneta e levados ao hospital da Mealhada, chegaram ali já sem vida.

MENSAGEM de jornalistas

O comendador Thomaz de Lima, que veio representar as colectividades portuguesas do Brasil na cerimónia da investidura presidencial, foi ontem ao fim da tarde á sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, onde foi recebido pela direcção, por outros jornalistas e pelo representante do S.N.I. Em nome do sindicato saudou-o o presidente da direcção que salientou as qualidades de inteligência e de carácter do comendador Thomaz de Lima, tendo este sido portador de uma saudação da Associação Fluminense de Jornalistas para os profissionais da Imprensa de Portugal.

QUE É HOJE A SOBREMESA?

QUE BOM!

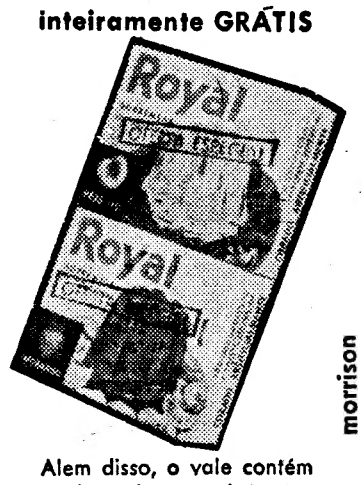
GELATINA Royal

As Gelatinas Royal com os seus deliciosos sabores a fruta fresca, são a alegria das crianças e a solução rápida para uma sobremesa económica.

APROVEITE A OFERTA ESPECIAL DE Royal

2 gelatinas 11$00 só 9$00

A embalagem especial destas duas gelatinas inclui ainda um vale que lhe permite ganhar outra GELATINA Royal inteiramente GRÁTIS



Alem disso, o vale contém também duas receitas que lhe ensinam a preparar duas magníficas sobremesas com GELATINAS Royal

Um Produto da Standard Brands Inc. de New York Fabricado sob licença em Portugal por João Machado da Conceição Lisboa e Porto.

morrison

FORAM ELEITOS OS CORPOS GERENTES DO GRÉMIO NACIONAL DA IMPRENSA DIÁRIA

Reuniu-se, em sessão ordinária, a assembleia geral do Grémio Nacional da Imprensa Diária, com representação de 332 votos de um total de 428. Foram eleitos, por unanimidade, os corpos gerentes do referido organismo, para o triénio de 1965-67, os quais ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, jornal «Novidades», representado por mons. dr. António Avelino Gonçalves; vice-presidente, jornal «Diário de Lisboa», representado pelo sr. dr. João Ruella Ramos; secretários, «Diário da Manhã» e «Açores», representados, respectivamente, pelos srs. dr. Francisco Silveira Pinto e Luís Caldeira Lupi.

Direcção — presidente, «O Século», representado pelo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa; secretário, «O Primeiro de Janeiro», representado pelo sr. coronel Celso Mendes de Magalhães; tesoureiro, «Diário de Coimbra», representado pelo sr. eng. Adriano Mário da Cunha Lucas.

Conselho técnico — «Diário de Notícias», «Republica», «Jornal de Notícias», «Jornal do Comércio» e «Diário do Minho», representados, respectivamente, pelos srs. drs. Adolfo de Andrade e Alfredo Guisado, Manuel Pacheco de Miranda, dr. Fausto Lopo de Carvalho e cónego António L. Vaz.

A direcção foi reeleita com um voto de louvor e de plena confiança, apresentado em moção aprovada, também, por unanimidade. Nessa moção se incluem as seguintes passagens:

«Considerando que os superiores interesses da Imprensa Diária e deste seu Grémio aconselham e mpõem que a direcção do Grémio continue una e solidária, e se mantenha através da eleição a que haverá de proceder-se neste acto;

«em tais condições, a assembleia geral manifesta o seu louvor á direcção do Grémio e solicita dos Ex.mos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, coronel Celso Mendes de Magalhães e eng. Adriano Mário da Cunha Lucas a aceitação, para o triénio de 1965-67, deste, aliás, honroso encargo, considerando essa aquiescência como o maior serviço que podem prestar ao Grémio Nacional da Imprensa Diária a juntar a todos os outros anteriores, dando e reiterando-lhes o seu voto de plena confiança».

A crise na Grécia

(Continuação da página anterior)

tino aos serviços secretos americanos e que apresenta o soberano e o general George Grivas como instrumentos dos americanos, «destinados a neutralizar e derrubar o presidente Makários e o ex-primeiro-ministro grego George Papandreou.

AS ESPERANÇAS CONCENTRAM-SE NUM GOVERNO DE UNIÃO NACIONAL

ATENAS, 11 — (R.) — As esperanças de uma solução para a crise política que se regista na Grécia há 27 dias, concentravam-se hoje na formação de um Governo de união nacional.

Observadores políticos afirmaram que o rei Constantino, procurando uma nova fórmula para pôr termo ao actual ponto morto, poderá tentar constituir um Governo de todos os partidos, excepto o Democrático Unido (E.D.A.), das esquerdas, considerado como disfarce do Partido Comunista grego, banido pela lei.

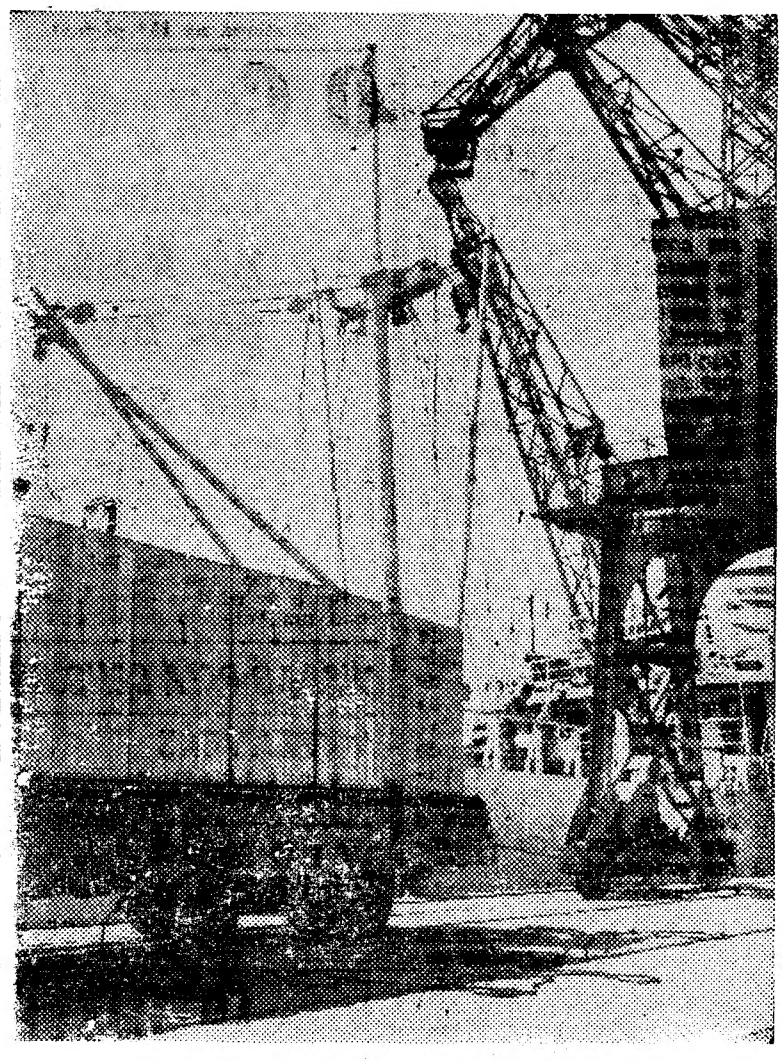
Os dois homens mencionados como possíveis candidatos á chefia do Governo são o professor Zenophon Zolotas, de 61 anos, governador do Banco da Grécia, e Demétrios Kiossopoulos, de 7 3anos, procurador-geral aposentado do Supremo Tribunal, que foi primeiro-ministro em 1952.

VIDA SOCIAL

ALFREDO DA SILVA LEITÃO

Completa hoje setenta anos o sr. Alfredo da Silva Leitão, nosso dedicado correspondente em Santarém, terra onde exerce notável actividade no campo comercial e á qual tem prestado relevantes serviços, no desempenho de diversos cargos.

A INDÚSTRIA NACIONAL TRABALHA PARA A EXPORTAÇÃO



Com destino á Grécia, efectuou-se ontem mais um embarque de quadros eléctricos construídos nas oficinas de ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA. Estes quadros correspondem a parte de uma encomenda passada pela Public Power Corporation, de Atenas

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Correios e telefones em Santa Cruz do Douro (Baião)

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 11 — Esta localidade aguarda há muito tempo que o actual posto de correio seja elevado a estação. Para isso, torna-se necessário um edifício com capacidade suficiente, o que não é difícil de conseguir, pois há-os presentemente devolutos. A realizar-se este melhoramento, o publico seria dispensado de ir a distancias longínquas emitir vales, receber encomendas á cobrança, etc. Só a estação postal permitirá o desenvolvimento e a ampliação dos serviços dos correios. Aguarda-se ansiosamente que os C. T. T. dêem satisfação a este desejo justificado.

Vários assinantes desta região aguardam a instalação, nos seus domicílios, dos telefones há muito tempo requisitados. Esperam que os C. T. T. defiram sem demora tão legítima pretensão, em face dos inumeros transtornos que a falta dos telefones ocasiona.

VISITA CULTURAL

de empregados de escritório a centros franceses

No «Sud-Express», partiu noje para Paris, em missão de estudo, numeroso grupo de alunos do Centro de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa.

Os alunos são acompanhados pelos directores do Centro, dr. Virgílio da Silva Mendes e dr. Manuel Antunes Coimbra. Este é professor do centro e chefia a missão.

Em obediência a um programa de estudo préviamente traçado, os alunos visitarão centros de interesse profissional e cultural.

Ora, diga-nos...

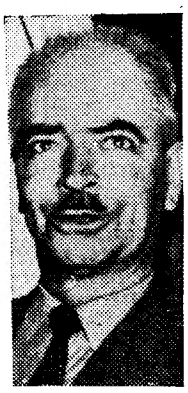
— Qual a província de Portugal que, para si, tem mais belo folclore?

● *Em primeiro lugar, interrogámos o sr. Serbónio dos Santos Malta, empregado no comércio. Afirmou-nos:*

— Conheço todo o País. Quanto a mim, o folclore mais belo é o do Minho. Sabe, os trajos são bonitos e as danças, alegres. Mesmo as raparigas têm uma fisionomia diferente das moças das outras províncias. Olhe, uma vez, estive três dias em Viana do Castelo, durante as Festas da Senhora da Agonia, só para apreciar o folclore minhoto. O meu rancho preferido é o de Santa Marta de Portuzelo, nos seus viras característicos. O folclore algarvio também me agrada, pois é alegre. Sou natural da Beira Alta, mas reconheço que, comparado com o do Minho, o folclore da minha província é mais pobre.

● *O sr. Francisco José Gonçalves, porteiro, a quem formulámos a nossa pergunta depois, disse-nos:*

— Gosto do folclore do Alentejo, província onde nasci, mas, no que diz respeito a alegria, as danças e cantares do Minho não podem sofrer confronto. Especialmente as da região de Santa Marta de Portuzelo. O folclore alentejano é mais triste, o que não quer dizer que os cantares de Serpa, Aldeia Nova e da região de Cuba não sejam muito bonitos. Enfim, cada província tem a sua maneira de cantar e de dançar!



● *Por ultimo, abordámos o sr. Manuel António Junior, funcionário da Companhia dos Telefones. Respondeu-nos:*

— Tenha paciência, mas é o Ribatejo! É alegre e as danças são rápidas. Satisfaz. Além disso, o Ribatejo é a província dos campinos, das touradas. Quanto a mim, a região de Santarém pode considerar-se a mais rica em folclore. Gosto dos fandangos e dos cantares ribatejanos. Sabe, sou de Tomar. Já dancei o fandango, e ainda hoje sou capaz de o dançar, seja lá onde for! Também me agrada o folclore da região de Cano (Beira Alta), e reconheço que o Minho tem zonas muito características, especialmente a de Santa Marta de Portuzelo.

Anunciaram a morte de um homem que estava a trabalhar tranquilamente

ALTER DO CHÃO, 11. — Alfredo Gameiro o «Macarrão» é trabalhador rural e vai modesta mas honradamente ganhando a sua vida. Esta não lhe tem sorrido, porquanto o destino assim o quis, viu não há muito o seu lar desfeito.

Lá vai singrando, saindo, por vezes, para outras regiões, em procura de serviço e de jornas mais compensadoras. Agora, já há uma temporada que aqui se mantém, na sua terra, grangeando o seu ganho, primeiro nas ceifas, depois nas debulhas e noutros trabalhos.

Num destes dias, pessoa que se poderá imaginar com espírito, mas que na realidade revela completa ausência de sentido humanitário, espalhou o boato de que o «Macarrão», tendo caído de uma carroça e, sendo apanhado pelo rodado da mesma, tivera morte imediata.

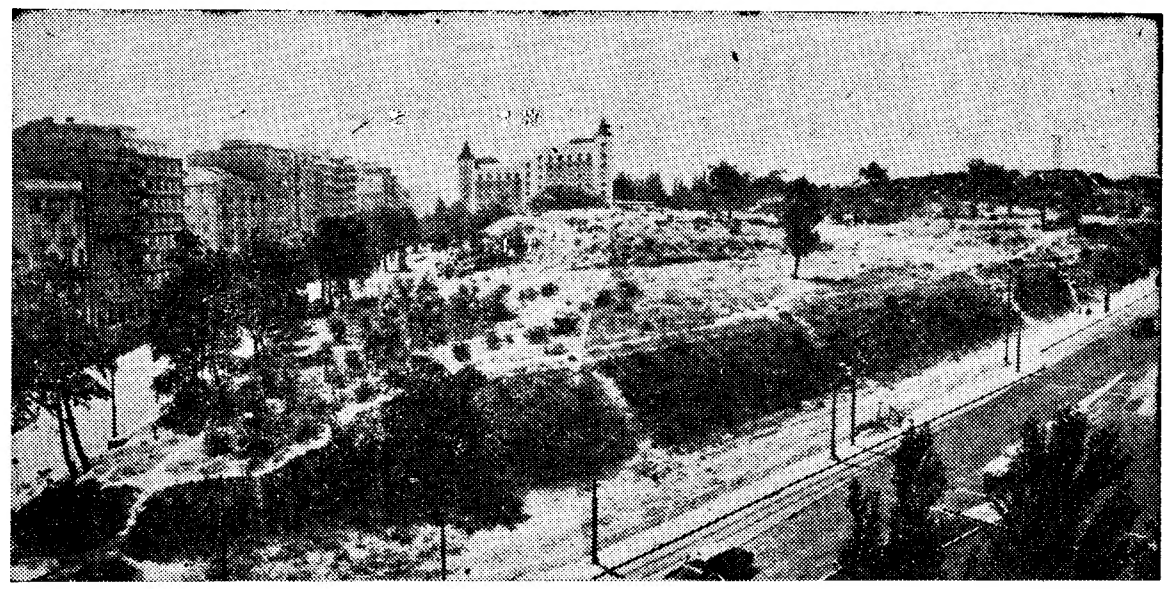
Poderá imaginar-se como os seus ficaram ao receber tão desagradável notícia. Sucederam-se cenas patéticas, encaminhando-se os chorosos familiares e alguns estranhos para o indigitado local do desastre. Agradável, muito agradável, mesmo, foi a surpresa de todos ao depararem com o «Macarrão», tranquilamente, a roçar balsas.

Não está certo que qualquer brincalhão de mau gosto faça passar momentos de verdadeira angustia a uma família que, embora pobre, é merecedora de todo o respeito. A sua falta, se ainda não foi castigada, não deve ficar impune, para se impedir a frutificação destes péssimos exemplos.

Funcionalismo Público

Estão abertos concursos: documental para provimento de lugares de professor do 8.º grupo efectivo do quadro comum do ensino profissional do ultramar; de provas documentais e práticas para preenchimento de vagas de experimentador de 1.ª classe do quadro permanente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil: para provimento de lugares de juiz, agente do Ministério Publico e escrivão dos tribunais do trabalho do ultramar; de vários lugares dos serviços do registo e do notariado; da vaga de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Freixo de Espada á Cinta; de segundo-oficial da secretaria da Câmara Municipal da Figueira da Foz e do lugar de chefe da secretaria do Tribunal do Trabalho da Covilhã.

— Vêm no «Diário do Governo» as listas: provisória dos candidatos ao concurso de habilitação para a categoria de segundo-químico-farmacêutico dos serviços farmacêuticos hospitalares oficiais e dos candidatos admitidos definitivamente ao concurso de provas publicas para habilitação ao provimento de lugares de escriturário de 2.ª classe do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.



Tarda em definir-se em termos concretos a urbanização daquela zona do Parque Eduardo VII (fixada na imagem) enquadrada pela Rua Marquês da Fronteira e Avenida António Augusto de Aguiar. O aspecto desolador do local contrasta com o aparato dos prédios novos erguidos ali próximo — e não pode deixar de constituir um mau cartaz de propaganda da capital

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UMA BICICLETA — O sr. eng.º José Simões da Silva, residente na Avenida dos Empregados dos Armazéns Grandela, n.º 10, foi colhido por uma bicicleta, na Rua da Prata. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado, com uma perna fracturada.

CHOQUE DE UMA MOTORETA COM UM AUTOCARRO — Uma motoreta, conduzida pelo sr. Francisco Fernandes, de 62 anos, residente na Rua do Vale Formoso de Baixo, 30, chocou com um autocarro da Carris, em Xabregas. O condutor da motoreta foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

BOLSAS DE ESTUDO em universidades norte-americanas

Encontram-se abertas as inscrições para bolsas de estudo em universidades norte-americanas para todos os cursos superiores, á excepção da Medicina. Os candidatos devem ter menos de 35 anos de idade, um bom domínio da língua inglesa, um curso superior (ou encontrar-se no ultimo ano dum curso universitário) e um plano de estudos bem definido. A inscrição pode ser feita até 15 de Outubro de 1965, nos Serviços Culturais da Embaixada da América em Lisboa, Avenida Duque de Loulé, 39, ou na Comissão Cultural Luso-Americana, Avenida Elias Garcia, 59, 5.º, onde também serão prestadas todas as informações sobre as bolsas e os cursos em universidades norte-americanas.

Linha de SINTRA

UMA ORQUESTRA juvenil britânica actuará no IX Festival Internacional de Sintra

Criou tradições ao nível mundial o Festival Internacional de Musica de Sintra, cuja nona edição principia em 16 do corrente e se prolonga até 1 de Setembro. Trata-se de uma iniciativa brilhante da Camara Municipal e da sua Comissão de Turismo, que tem o indispensável apoio do S. N. I. e do Comissariado do Turismo.

Uma das atracções mais representativas do IX Festival Internacional de Sintra é, sem duvida, *The National Youth Orchestra of Great Britain*, agrupamento com 120 componentes, todos entre os 15 e os 18 anos, dirigidos pelos maestros titulares da Orquestra Sinfónica de Londres, com o patrocínio da rainha-mãe de Inglaterra.

Ouvir esta orquestra, que é tida como «caso unico» no panorama musical internacional, constitui privilégio ímpar que nos foi concedido mercê da gentileza anónima de um jornal londrino que suporta o encargo com as viagens de ida e volta, dada a grande simpatia que lhe merece o Festival de Sintra.

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Ninguém foi tão valente» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Escape livre» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «O Mundo Maluco» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A

Comandante-geral da P. S. P.

ÉVORA, 11. — Em visita particular, esteve nesta cidade o sr. general Fernando Marques de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., que foi recebido, na sede do comando distrital de Évora, pelo comandante interino, sr. comissário Albertino Morais.

CONTAS PÚBLICAS

Foi publicado um suplemento ao «Diário do Governo», com a nota da conta publica provisória dos meses de Janeiro a Março do ano corrente.

Passa ao mês seguinte o saldo positivo de 3 051 787 contos, tendo sido de 1 073 591 contos o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais.

A CIDADE

Morreu atropelado por uma motoreta cujo condutor ficou gravemente ferido

O operário Manuel Virgílio Paulino, de 45 anos, residente na Quinta das Antas, em Belas, foi atropelado por uma motoreta conduzida pelo operário António Boticas Coelho, de 33 anos, residente na mesma quinta. O primeiro chegou á sala de observações do Hospital de São José já morto e o segundo ficou ali internado com vários ferimentos e contusões na cabeça.

Serviços camarários

A 2.ª Repartição de Higiene Urbana da Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas — Serviço de Higiene de Habitações — da Camara Municipal de Lisboa foi transferida da Rua da Boa Vista, 9-1.º para a Rua do Jardim do Regedor, 47-4.º andar.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P.S.P. (Governo Civil): três carteiras com bilhetes de identidade e passaportes de Candido Lima Dourado, António Baião dos Santos, Larsen Steen Wilheim Cokemholt e Karim Hertha; um porta-moedas com dinheiro; dois retalhos de tecido; um diploma da 4.ª classe em nome de Carolina Machado Pereira; os bilhetes de identidade de Iria de Figueiredo e Bartolomeu de Jesus Pera Machado; Lídia Oliveira Santos e Maria do Rosário Sousa Faria; um envelope dirigido a Henrique Moutinho; dois pares de óculos graduados e diversas argolas com chaves.

CONSELHEIRO MILITAR junto da DELNATO

O tenente-coronel do C. E. M. Manuel Amorim de Sousa Mendes foi nomeado para, em comissão, desempenhar, a partir de 1 de Setembro próximo, as funções de conselheiro militar junto da DELNATO, em substituição do major José Vicente Pessoa Gomes Cardoso, que vem desempenhando idêntico cargo.

Banco de Portugal

Em 5 de Maio findo, a proporção das reservas do Banco de Portugal (16 996 545 334$90) para as responsabilidades - escudos á vista (29 576 220 913$28) era de 57,46 por cento.

Marinha de Guerra

Foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada, na situação de armamento normal, a lancha de fiscalização «Saturno», que ficará

O presidente do Município de Albufeira garante que não são «graves nem transmissíveis» as doenças verificadas na colónia da F. N. A. T.

A propósito da notícia que publicámos anteontem, sobre os casos de doença que se verificaram na colónia de férias de Albufeira (mais de quarenta pessoas com sintomas comprovados clínicamente de febre intestinal), recebemos do presidente do Município daquela ridente localidade da nossa província meridional, o seguinte telegrama:

«Com referência notícia publicada vosso conceituado jornal de ontem sobre um caso doença grave passado colónia férias FNAT Albufeira, depois de ouvidos Serviços Saude, esclareço que dos casos doença que apareceram as análises feitas pelos Serviços Saude distritais mostraram não se tratar doença grave ou transmissível, mas estados devidos a abusos alimentares que não obrigaram a hospitalização de qualquer doente, estando presentemente todos restabelecidos. Agradeço publicação deste esclarecimento».

Embora não seja nossa intenção pôr em duvida a solicita informação do presidente da Camara Municipal de Albufeira, podemos, no entanto, assegurar que se justificava plenamente a divulgação daquela notícia. Ainda esta manhã procurámos obter, em Albufeira, informações precisas acerca da extensão do mal, sendo-nos confirmado que a falta de higiene (derivada da escassez de água potável) e a insuficiência da rede de esgotos deve estar na origem do surto epidémico referido.

De resto, outros jornais publicaram depois de nós a notícia, chegando-se a falar em 400 crianças doentes, o que representa, manifestamente, um exagero.

Felizmente que assim não aconteceu, mas nem por isso deixaremos de aguardar, com justificada expectativa, a divulgação do inquérito que sabemos ter sido promovido pela Delegação de Saude do distrito de Faro, a fim de se definirem, em termos exactos, as circunstancias em que se verificaram os casos de febre intestinal na colónia da F. N. A. T., e bem assim se a rede de esgotos daquela vila e o abastecimento de água correspondem ás exigências de expansão do seu índice demográfico, nesta época do ano.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

NO MONUMENTAL

Paulo Renato atinge em «O Comprador de Horas» a mais elevada fase da sua carreira

Actor e encenador de elevado mérito, Paulo Renato situa-se no mais destacado plano do Teatro português. Agora, na espantosa comédia «O Comprador de Horas», Paulo Renato atinge o zénite da sua capacidade artística, logrando primoroso desempenho da personagem «Padre Ibarra», elemento preponderante da empolgante história de Jacques Deval. No comando do cartaz, Laura Alves arranca de todos os intervenientes em «O Comprador de Horas» a mais alta expressão interpretativa, altamente comprovada no sensacional desempenho de Paulo Renato e Rui de Carvalho, á frente de uma companhia que abrange Nicolau Breyner, Carlos Queiroz, Henrique Viana, Maria Delfina, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Luís de Campos. Todas as noites, pelas 21 e 45 «O Comprador de Horas» gradua-se como o melhor espectáculo teatral até hoje oferecido ás plateias portuguesas.

NO A B C

Quarta semana da revista «Dá-lhe agora!»

No elegante teatro «A B C» (ao ar livre), o empresário José Miguel apresenta, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, na sua quarta semana triunfal, a alegre e popular revista «Dá-lhe agora!», feliz original de Anibal Nazaré e José Viana, com musica inspirada de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho.

Espectáculo brilhante, onde a graça e a alegria se entrelaçam com os mais belos momentos de fantasia, «Dá-lhe agora!» é o indiscutível triunfo dum novo e óptimo elenco artístico, á frente do qual se encontram José Viana, Ivone Silva, Maria Cristina, Luiz Horta, Óscar Acursio, Rodolfo Neves e Dora Leal.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Alvorada de furor», no Alvalade

Em tecnicolor e tecniscópio, William F. Claxton realizou um «western» de muito bom nível com um excelente lote de actores, dos quais sobressaem Barry Sullivan, Mariyn Maxwell, Scott Brady, Lon Chaney e Keenan Wynn. O argumento, de Charles Wallace, embora dentro do estilo habitual dos filmes do Oeste, aproveitou todas as possibilidades que o tema oferece, no espectacular, no desenho das personagens e na acção, a que não falta cunho humano. Ali estão os clássicos xerife, bandidos, roubos e raparigas bonitas, conjugados de molde a fazer vibrar o espectador apreciador de aventuras e emoção. E nada disto falta ao filme ontem estreado no Alvalade. — *Visor 001.*

«Contrabando no Rio», no Avis

O Avis estreou ontem mais uma produção alemã (versão francesa)

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA AMANHÃ

EM ESPECTÁCULO ÚNICO

O POPULAR ARTISTA BRASILEIRO

IVON CURI

HOJE, A NOITE, DESPEDIDA DO MAGNÍFICO «SHOW» COM

FRIDA BOCCARA

VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

FRERES CARDINALE

EXIMIOS FANTASISTAS MUSICAIS

ALFREDO DUARTE JÚNIOR

CONSAGRADO INTÉRPRETE DO FADO

BALLET ESPANHOL

ANGEL PERICET

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos.

No CINEMA, ás 17 e 21.30 horas: «SE O MARIDO ATENDER... DESLIGUE». (À tarde e á noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «Matinée», ás 17 horas, com o «show» habitual—Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam, também, todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

MAIORES DE 17 ANOS

2 SESSÕES: ás 21 e ás 23 horas

Ar condicionado — AR CONDICIONADO — Maiores 12 anos

TEATRO VILLARET

Marque o seu bilhete com antecedência pelo telefone 538586

Georgina Cordeiro — Raul Solnado

DESCULPE SE O MATEI

A COMÉDIA ONDE O CRIME COMPENSA: FAZ RIR!

RAUL SOLNADO

NO PAPEL DE ASSASSINO BEM INTENCIONADO

Direcção de ARTUR RAMOS

Barroso — Isabel — Cortez — Nicholson — Georgina — Clara — Pinhão — Pinheiro

NO

A B C

AO AR LIVRE

Telef. 366745

JOSE MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h.

José Viana

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DÁ-LHE AGORA!

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

O GRANDIOSO FILME

A PATRULHA PERDIDA

Um episódio emocionante da Guerra no Pacífico

RESTAURANTE

FOLCLORE

As Quintas-feiras o Restaurante Folclore realiza almoços cozinhados sob a direcção de gastrónomos portugueses.

No almoço de amanhã colabora gentilmente a Ex.ma Sr.ª Dona Mary-Sol de Freitas, sendo os pratos os seguintes:

CARIL DE MARISCO A LAURENTINA

ALMONDEGAS COM CERVEJA

TOIROS em CASCAIS

M/ 6 anos

DOMINGO, 15, ÀS 17 HORAS

PELA PRIMEIRA VEZ NESTA PRAÇA

A GRANDE CORRIDA DA IMPRENSA

Promovida pela Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), que socorre as viúvas e órfãos dos jornalistas e que, por intermédio de sócios aficionados à Festa Brava, está atenta ao que a «aficion» neste momento deseja e se impõe à verdade da Tauromaquia Nacional. 4 toiros para a lide equestre do Ex.mo Sr. Ernesto de Castro e 4 para a lide á espanhola do Ex.mo Sr. D. João de Mascarenhas. São cavaleiros os distintos e valorosos artistas

MANUEL CONDE e JOSÉ NÚNCIO

Empolgante e sensacional «mano-a-mano» entre os dois matadores de toiros portugueses que há duas épocas não toureiam em Lisboa e se encontram na plena posse das suas faculdades artísticas e criadoras

DIAMANTINO VIZEU

em tudo o primeiro matador de toiros português de todos os tempos e

ANTÓNIO DOS SANTOS

o grande «diestro» que desde a primeira hora se afirmou um extraordinário dominador de toiros, artístico, fino e valente e que, todavia, a nossa «aficion» não tem visto

Vamos vê-los na imponente Corrida da Imprensa-65 na Monumental de Cascais com os distintos e valorosos

FORCADOS AMADORES DE ÉVORA

comandados pelo Ex.mo Sr. João Patinhas

SOL desde 30 e SOMBRA desde 65 escudos. Um sector especial para estudantes e militares sem graduação a 10 escudos

O ATRACTIVO PRINCIPAL DA CAPITAL

CONTINUA A SER

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ONDE CADA QUAL SE DIVERTE À SUA MANEIRA, EM FRANCA E CALMA ALEGRIA

• além de tudo isto imediatamente com o bilhete de entrada recebe a possibilidade de usufruir magníficos prémios no Passatempo

A VOLTA VISTA DA FEIRA

que tem o patrocínio da CASA AMILCAR FONSECA com a colaboração da «SIEMENS»

Os sorteios de hoje são:

UM ASPIRADOR — «SIEMENS» — VR - 15

UM FERRO ELÉCTRICO — «SIEMENS» — EB - 112

HOJE — Mais um sorteio de 60 cheques-desconto no valor de 100 contos, oferta das máquinas de costura «ELNA»

Espectáculos internacionais de folclore e uma corrida à portuguesa incluem-se na 2.ª fase do Festival de Verão da Cidade de Lisboa

A Camara Municipal de Lisboa, através da Zona de Turismo, organizou para a segunda fase do Festival de Verão, dedicado a estrangeiros que nos visitam, um programa aliciante de manifestações culturais e de espectáculos de grande efeito.

São de salientar quatro espectáculos internacionais de folclore, dois no Pavilhão dos Desportos e dois no Estádio do Restelo, e ainda o desfile de todos os grupos nacionais e estrangeiros chamados a participar na manifestação etnográfica, marcado para a noite de 25, na Avenida da Liberdade.

Os turistas e os lisboetas apreciadores de boa musica serão brindados com dois concertos pela Orquestra Sinfónica e Filarmónica de Lisboa, o primeiro no Pavilhão dos Desportos e o segundo na Estufa Fria, com programas escolhidos.

Uma corrida nocturna á antiga portuguesa despertará também o interesse dos aficionados, tanto mais que o cartel será de categoria.

O festival fecha na noite de 29 com o cortejo «Lisboa e o Turista» constituído por algumas dezenas de carros alegóricos, em cuja montagem e decoração se trabalha activamente.

FRAGATA BAR

A ABRIR BREVEMENTE

Adversária de James Bond...

Maria Brockerhoff, esta jovem de Hamburgo, tem 19 anos e um lindo sorriso. Filha de um oficial da marinha mercante, era gravadora. Mas resolveu, a certa altura, concorrer a um concurso de beleza organizado por uma revista ilustrada, em que ficou em primeiro lugar, e que lhe deu uma oportunidade ao cinema. Depois de entrar em dois filmes musicais, segue para Hollywood, onde interpretará, ao lado de Dean Martin, uma nova série dos «Silencers». Nesta série, Dean Martin interpreta o papel do agente «Matt Helm», enfrentando o seu adversário «James Bond» (Sean Connery)

VIDA MUSICAL

XVI Semana Gregoriana de Fátima

Estão abertas as inscrições para a próxima Semana Gregoriana a efectuar em Fátima de 21 a 28 de Setembro próximo. Estas Semanas de estudo e difusão do canto litúrgico, têm o alto patrocínio dos srs. cardeal-patriarca de Lisboa e nuncio apostólico e doutras altas individualidades do Episcopado.

Os inscritos destas Semanas, iniciadas em 1950, beneficiarão, como sempre, duma esclarecida e autorizada orientação em todos os assuntos que dizem respeito á formação espiritual e musical bem como á formação litúrgica, tendo este ano início um curso de Direcção Coral Polifónica, que está já despertando o maior interesse, dado o numero elevado de inscrições já recebidas.

O quadro de professores, é como de costume, o mais categorizado, e será muito brevemente tornado conhecido de todos os interessados.

As inscrições encontram-se abertas até ao fim de Agosto, para as pessoas que desejem reservar alojamentos. Os pedidos podem ser dirigidos á Liga de Amigos do Canto Gregoriano, ou ao Centro de Estudos Gregorianos, Campo dos Mártires da Pátria, 96-2.º — Lisboa (1), ou ainda pelo telefone 58228.

As últimas representações de «Ela, Ele e os Complexos»

Depois de oito semanas de permanência no cartaz do Teatro Vasco Santana, a comédia «Ela, Ele e os Complexos», de Jean Bernard-Luc, vai sair de cena para dar lugar ao novo espectáculo da Companhia Teatro Estudio de Lisboa. Os apreciadores de boas comédias, que ainda não tenham assistido a esta divertidíssima peça — em que cintila o irónico espírito francês do autor, coadjuvado pelo seu tradutor, dr. Norberto Lopes — têm agora oportunidade de fazê-lo. «Ela, Ele e os Complexos» é servida por uma excelente interpretação de Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Maria Laurent, Adelaide João, Glicínia Quartin, Julia Babo, António Vilela e Idalina d'Almeida. Em Lisboa, tal como em Paris, Londres e Nova York, «Ela, Ele e os Complexos» agradou plenamente, mesmo aos mais exigentes.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, ás 20.30 h.

Concertos sinfónicos no Trindade

Realiza-se amanhã o ultimo concerto da série organizada pelo Teatro da Trindade em colaboração com a Emissora Nacional.

O grande repertório clássico estará representado neste programa pela «Quarta Sinfonia» de Beethoven, uma das obras mais belas e ao mesmo tempo menos ouvidas do mestre de Bonn. A pianista Maria Emília Leite Velho, destacado valor das mais recentes gerações de musicos portugueses, interpretará também uma peça cujo acentuado recorte clássico não exclui o brilhante virtuosismo da escrita instrumental: o «Concerto em mi bemol maior», de Mozart.

Frederico de Freitas, personalidade notável de regente e compositor, dirigirá a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional neste bem equilibrado programa, cujo fecho é uma página de vibrante ritmo e colorido espanhóis: «Orgia», a «Dança Fantástica n.º 3» de Turina. Os comentários estarão, como habitualmente, a cargo do dr. João de Freitas Branco.

UMA EXTRAORDINARIA REVELAÇÃO!
UM NOVO PRODIGIO MUSICAL!

Exclusivo SONORO FILME

HOJE, NO ODEON: NOTÁVEL ESTREIA

MAIORES 12 ANOS

PELA PRIMEIRA VEZ PERANTE O PÚBLICO A VOZ DE OURO DO FABULOSO PEQUENO

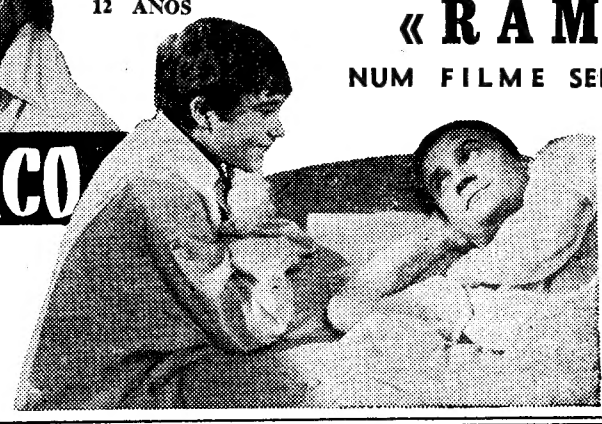
«RAMUNCHO»

NUM FILME SEMPRE EMOCIONANTE

COM

ANTONELA LUALDI e PIERRE MONDI

A HISTÓRIA DE UM GAROTO QUE O DESTINO TRANSFORMA EM ÍDOLO DAS MULTIDÕES



O RAPAZ DO CIRCO

UM ESPECTÁCULO DE COMÉDIA, DRAMA, CIRCO, MISTÉRIO E AVENTURA ENTRE VIDAS AO SABOR DAS SUAS VIOLENTAS PAIXÕES SEM FREIO...

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
às 21,45 H.
8ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

ESTORIL

II FEIRA DO ARTESANATO PORTUGUÊS

NO PINHAL — JUNTO AO TÉNIS

AMANHÃ — EXIBIÇÃO DO RANCHO DE CASCAIS

A feira está aberta das 13 horas à 1 da madrugada

Organização da Junta de Turismo da Costa do Sol

ENTRADA 2$50

VEM AÍ UM GRANDE FILME DE AVENTURAS

AMANHÃ NO POLITEAMA TELEF. 326305 ESTREIA DE SENSAÇÃO

O INVENCÍVEL CAVALEIRO MASCARADO

em SCOPECOLOR — Excl. INTERNACIONAL FILMES — Maiores 12 anos

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

realizada por Horst Hächler, com argumento de Robert Larsen e Gerhard Overhoff, em óptima fotografia a preto e branco. De uma história com verdadeiro interesse, resultou um espectáculo pleno de expectativa, cuja acção decorre, com emoção e mistério bem doseados, no ambiente cosmopolita e de rara beleza que Copacabana oferece.

Ao bom nível técnico da película alia-se a interpretação convincente de Erika Remberg, bem acompanhada por Helmut Lange, Gustavo Rojo, Reinhard Kolldehoff, Eva Wilma e Helio Souto, além de outros *secundários* de muito mérito.

Os complementos são interessantes. — *Visor 33.*

JACQUES TATI,

O ESPANTOSO «SR. HULOT», UM DOS «GRANDES» DO CINEMA DE TODOS OS TEMPOS, APRESENTA A

NOVA MONTAGEM DE

HÁ FESTA NA ALDEIA

PREMIADO NA BIENAL DE VENEZA
GRANDE PRÉMIO DO CINEMA FRANCÊS

SE RIRAM COM «O MEU TIO», E COM «AS FÉRIAS DO SR. HULOT» RIRÃO 30 VEZES MAIS COM ESTE FILME

HOJE

ÀS 21,30

IMPÉRIO

MAIORES DE 12 ANOS
Exclusivo «LUSOMUNDO»

AVENIDA

«SIM, QUERO!»

Estreia ainda esta semana

Um conflito pleno de juventude

Numa teatralização de absoluta modernidade

(ADULTOS)

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DO ESTORIL

TRÊS MAGNÍFICOS ESPECTÁCULOS NO RINQUE DE PATINAGEM DA ESCOLA SALESIANA

DEPOIS DE AMANHÃ

Rancho da Região de Leiria
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte
Grupo da «Educacion y Descanso», de Espanha
Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barqueiros
Ronda Típica da Meadela

SÁBADO

Rancho Folclórico «Os Camponeses» da Casa do Povo de Riachos
Rancho Folclórico de Silvares
Grupo Folclórico de Cidacos
Grupo Foclórico Dr. Gonçalo Sampaio
Gruppo Folkloristico Canterini Nicastresi, de Nicastro (Itália)
Rancho Típico de Santa Maria de Reguenga

DOMINGO

Rancho Foclórico da Casa do Povo de Cano
Grupo Holandês «De Knupdunkskes»
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim
Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio
Grupe du Costume Tournugeois
Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo

ENTRADA (Bancada) — 10$00

OS ESPECTÁCULOS COMEÇAM ÀS 21 e 30

PARA MAIORES DE ~~6~~ ANOS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE ESTORIL-SOL

CALDAS DA RAINHA

Domingo, 15 de Agosto, às 17.30

A MAIOR CORRIDA DO ANO

Maiores de 6 anos

Pela primeira vez, esta temporada 9 Toiros, bravos e bonitos, do Ex.mo Sr. Marquês de RIO MAIOR

2 CAVALEIROS 2

Os grandes mestres equitadores

D. JOSÉ DE ATAYDE

e

DAVID RIBEIRO TELLES

3 ESPADAS 3

os triunfadores da presente temporada

JOSÉ TRINCHEIRA
JOSÉ FALCÃO
e
RICARDO CHIBANGA

O Glorioso GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM, Chefiado pelo Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sérgio

Um cartaz que justifica ser considerada esta corrida como

A MAIOR CORRIDA DO ANO

IMPORTANTE: Convida-se o publico a assistir ao desenjaulamento dos toiros na manhã do dia da corrida, visto estes toiros serem considerados pelos aficionados e publico, como os mais bonitos que esta época são lidados em praças portuguesas.

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. I.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 6.ª RÉCITA

As 21.30 horas

(SÃO VÁLIDOS OS BILHETES PARA 9 DE AGOSTO)

A CONDESSA CAPRICHOSA

Marcos Portugal/Frederico de Freitas

(espectáculo subsidiado pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN)

Com MARIA CRISTINA CASTRO (no papel da protagonista), MARIA JOSÉ BRAGA SANTOS, HELENA CLÁUDIO, HUGO CASAES, GUILHERME KJÖLNER, ARMANDO GUERREIRO, ÁLVARO MALTA e CARLOS FONSECA.

Maestro: Frederico de Freitas — Regista: Alvaro Benamor

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSÓRA NACIONAL

BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO VERDE GAIO, do S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Maiores de 12 anos

Depois do início do espectáculo não é permitida a entrada na sala

SEXTA-FEIRA — DIA 13 — PENÚLTIMA RÉCITA COM A ÓPERA «A CONDESSA CAPRICHOSA» (são válidos os bilhetes para 11 de Agosto)

TAUROMAQUIA

Interesse excepcional

pela grande Corrida da Imprensa na Monumental de Cascais

Aumenta dia a dia o entusiástico interesse pelo grande acontecimento tauromáquico do ano, que se tornará em estrondoso êxito já no domingo, na monumental praça de touros de Cascais. É a Grande Corrida da Imprensa-65, que tem despertado entre os nossos aficionados esse entusiasmo verdadeiramente extraordinário, consequência da seriedade com que foi elaborado o excelente cartel. A reaparição de Diamantino Viseu tem a mais larga projecção no meio taurino e no público em geral, embora, na praça de touros de Vila Franca de Xira, o nosso primeiro matador de toiros já tivesse demonstrado, com exuberancia, o seu propósito de competir com qualquer figura do toureio. Diamantino Viseu debutará em Cascais numa corrida, por todos os motivos, sensacional, até, pela coincidência de alternar com um matador de touros, que também há duas temporadas não toureia em Lisboa ou nas cercanias, António dos Santos, o «diestro» indicado para preencher a chamada «lide á espanhola», pois do seu pundonor e o seu saber «falam» penas autorizadas do país vizinho. Desses comentários, coisa alguma respingamos, por desnecessário, pois estão na memória dos aficionados os grandes êxitos de António dos Santos em Espanha. No redondel de Cascais o maestro da Golegã, explicará «o que é tourear». Ao cabo o fiel da balança indica onde está a verdade...

No toureio á portuguesa mantém-se o mesmo nível artístico, pois tanto Manuel Conde como José Nuncio oferecem fortes razões para acreditarmos numa grande tarde de touros, numa grande competência que levará ao rubro, a quantos se interessam pelo futuro, que se adivinha brilhante, do toureio equestre em Portugal.

A Corrida da Imprensa, na Monumental de Cascais, constituirá um êxito artístico e social; e na formação do cartel conjugam-se da melhor maneira a beleza, a emoção e a técnica.

Para que o espectáculo resulte «em cheio», é basilar o elemento principal da festa, o touro. Houve, também, essa preocupação; assim, os touros para o toureio a pé, pertencem á ganaderia de D. João de Mascarenhas, prestigioso aficionado, e os destinados ao toureio a cavalo são do conhecido «ganadero» sr. Ernesto de Castro e estão há tempo apartados para a Corrida das Reaparições Sensacionais.

O valente Grupo de Forcados de Évora, chefiado por João Nunes Patinhas, completará a parte á portuguesa e provará que «pegar» touros é uma arte que exige determinada técnica, totalmente díspare do conceito errado que admite, apenas, um choque brutal.

Depois de tudo isso, um movimento intenso nas bilheteiras, para a Grandiosa Corrida da Imprensa, demonstra como o publico corresponde a tão notável acontecimento tauromáquico.

A corrida de amanhã no Campo Pequeno

A emoção do toureio em pontas para a lide equestre, neste Portugal-Espanha da cavalaria tauromáquica, tem amanhã, á noite, no Campo Pequeno, os seus mais apaixonantes intérpretes: José Mestre Baptista e Álvaro Domecq.

A lide ordinária foi confiada a dois expoentes do toureio peninsular: Paco Camino, «El niño sabio», que tão gratas recordações tem proporcionado aos aficionados portugueses, e Armando Soares, o triunfador do «óscar da Imprensa de 1964» e o autor da enorme faena de quinta-feira passada ao primeiro touro, que ficou como modelo de bem tourear.

O cartaz da 7.ª «Fabulosa do Verão» compreende ainda os valorosos Forcados Profissionais de Lisboa, chefiados por Manuel Gonçalves, e um precioso curro da acreditada ganaderia de D. João de Mascarenhas.

José Lupi em Espanha

LLORET DEL MAR, 11. — (F. P.). — Seis reses de Victor y Marin (Ciudad Real) para o cavaleiro português José Lupi, Manolo Carra e Enrique Trujillo.

O rejoneador português teve duas actuações felizes que foram aplaudidas, prendeu rojões e bandarilhas com muita arte e demonstrando as sua qualidades de cavaleiro. Cortou uma orelha, com petição da outra, no primeiro toiro, e no segundo, foi alvo de grande ovação.

Manolo Carra, aplaudido no primeiro e as duas orelhas, no segundo. Enrique Trujillo, musica, duas voltas á periferia. No que fechou praça, duas orelhas.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Há festa na aldeia».
Título original — «Jour de fête».
Produção — Francesa.
Realização — Jacques Tati.
Intérpretes — Jacques Tati.
Género — Cómico.
Distribuição — Lusomundo.
Processo — A preto e branco e colorido.
Classificação — 12 anos.

No Coliseu

Título em português — «A patrulha perdida».
Título original — «The long and the shoat and the tall».
Produção — Americana.
Realização — Leslie Norman.
Intérpretes — Richard Todd, Laurence Harvey e Richard Harris.
Género — Guerra.
Distribuição — Fox Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

Diners' —club português

BPM

O DINERS' CLUB PORTUGUÊS S.A.R.L.

tem o prazer de informar os seus Associados e os Estabelecimentos Filiados que, no prosseguimento da política de expansão das suas actividades, passou a contar com o apôio e a colaboração da

organização bancária

PINTO DE MAGALHÃES

HOJE — ESTREIA

COLISEU

7 HOMENS PERDIDOS — 7 FACES DO MEDO!
UM DRAMA DE RARA VIOLÊNCIA!

RICHARD TODD LAURENCE HARVEY RICHARD HARRIS

LUTARAM FEROZMENTE NA SELVA ASIÁTICA, MAS OS SEUS PIORES INIMIGOS ERAM ELES PRÓPRIOS!

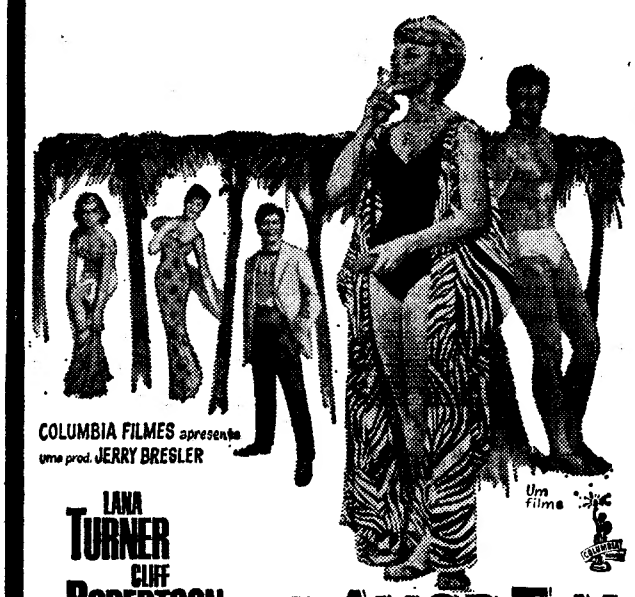
20th CENTURY FOX

David McCALLUM Ronald FRASER
John MEILLON John REES
Kenji TAKAKI

A PATRULHA PERDIDA

(The Long And The Shoat And The Tall)
Realização de LESLIE NORMAN
NO PROGRAMA — O EMPOLGANTE DRAMA EM CINEMASCOPE COM SOM ESTEREOFÓNICO DE 4 BANDAS
«DUELO NO FUNDO DO MAR»
com ROBERT WAGNER e TERRY MOORE
(Maiores de 12 anos)

QUANTO VALEM OS MILHÕES DUMA MULHER BELA, FRÍVOLA E CAPRICHOSA... NA TÓRRIDA PRAIA DE ACAPULCO ONDE OS RICOS VÃO EM BUSCA DO AMOR



LANA TURNER
CLIFF ROBERTSON
HUGH O'BRIAN
O AMOR TEM MUITAS FACES
(LOVE HAS MANY FACES)
Com ACAPULCO COLOR
ADULTOS
RUTH ROMAN · VIRGINIA GREY · RON HUSMANN · STEFANIE POWERS
NANCY WILSON canta a canção tema em gravação CAPITOL
Argum. de MARGUERITE ROBERTS · Mús. de DAVID RAKSIN · Prod. de JERRY BRESLER · Realiz. de ALEXANDER GINGER
AMANHÃ ESTREIA DE SENSAÇÃO NO TIVOLI

Barco de recreio

VENDE-SE

Com 3,50 m, 4 lugares, com ou sem motor 22 HP Mercury. Estado óptimo.
Contactar: Escritório A. N. L. — Doca de Belém ou telefonar — 44.135.

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos clientes, que, amanhã, a nossa Sala se encontra totalmente reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, não nos sendo possível servir os habituais Almoços, Chás e Jantares.
Nos restantes dias, agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO BANCO implica o envio para o Ultramar de capitais no valor de 75 mil contos

(Continuação da 1.ª página)

melhoria da vida económica e social de Angola e Moçambique, tendo em vista as amplas possibilidades daqueles territórios e o espírito de iniciativa que anima muitos dos que lá trabalham dedicadamente, foi agora fundado um novo estabelecimento bancário: o Banco de Crédito Comercial e Industrial, S. A. R. L., que vai entrar em actividade dentro em pouco.

A escritura da constituição da sociedade foi assinada esta manhã, ás 11 horas, no edifício do Banco Borges & Irmão, que dispensará o seu apoio técnico ao Banco de Crédito Comercial e Industrial, S. A. R. L., e está á frente da lista dos seus fundadores, entre os quais figuram entidades de grande relevo na vida económica metropolitana e ultramarina. Estavam presentes, entre outras individualidades os srs. dr. Miguel Gentil Quina, António Brandão Miranda, Aristides Sain, dr. Julio Anahory do Quental Calheiros (conde da Covilhã), dr. Manuel Armando Marques Guedes, Manuel Rodrigues Lagos e prof. dr. Pedro Mário Soares Martinez, que constituem o conselho de administração do novo Banco.

O significado da iniciativa segundo o dr. Miguel Quina

Depois de assinada a escritura, o sr. dr. Miguel Gentil Quina definiu, num elucidativo discurso, o significado da criação do Banco, as razões que justificaram a sua criação e os objectivos do novo estabelecimento de crédito. Eis o teor desse discurso, que, pelo seu elevado interesse, transcrevemos integralmente:.

«A celebração da escritura de constituição do Banco de Crédito Comercial e Industrial convida-a divulgar, em breves palavras, o espírito que animou os seus fundadores e a assinalar o significado da criação da nova instituição bancária para o desenvolvimento das estruturas económicas de Angola e de Moçambique e, de um modo geral, para o progresso da economia portuguesa no seu todo.

Nasce o Banco de Crédito numa fase da vida nacional em que importa que seja mais viva do que nunca a consciência dos problemas ultramarinos.

Períodos difíceis transpostos pela comunidade portuguesa foram marcados por um esforço pertinaz de preservação da integridade territorial da Nação, e acentuaram a interdependência cultural, social e económica das parcelas compreendidas no espaço português. Actualmente e no plano económico, a solidariedade que continuadamente se reforça e se amplia assume expressão legal através da execução das medidas conducentes á formação do «mercado unico português» e mediante a compenetração da política de integração e da política de desenvolvimento estruturada num programa traçado para todo o espaço nacional, e norteado pela preocupação de acelerar o ritmo do crescimento do produto interno em cada território e de atenuar as disparidades entre as estruturas económicas de contacto.

Propõe-se a nova instituição exercer nas duas grandes províncias ultramarinas do Atlantico e do Indico, as complexas funções ligadas

O dr. Miguel Quina ao assinar a escritura da constituição da sociedade

ao exercício da actividade bancaria e, nomeadamente, efectuar as operações destinadas a financiar o capital circulante das empresas que dinamizam a vida económica de Angola e de Moçambique. Não se confinarão, porém, nestes limites as actividades do Banco de Crédito. Participando no esforço de desenvolvimento que entidades publicas e privadas tem vindo a empreender e para o qual recentemente se fixaram novas e mais ambiciosas metas, o Banco de Crédito, pelas suas caracteristicas inovadoras, poderá vir a desempenhar uma acção de relevo na concessão de crédito destinado ao apetrechamento em capitais fixos das unidades produtoras, que constituem elementos indispensáveis num processo de industrialização susceptivel de proporcionar o desejado incremento das capitaçoes do produto interno e do bem-estar económico e social.

Operações de crédito a médio e longo prazos

Ao abrigo da nova legislação reguladora do exercício da actividade bancária nas províncias ultramarinas, que consagra a possibilidade de realização pelos bancos comerciais de operações de crédito a médio e longo prazos, os estatutos do Banco prevêem, quanto á Província da Sede, a prática de operações de crédito industrial e de crédito predial. Ela fica apenas dependente, na sua concretização, da definição, por via legislativa, já anunciada pelo Governo, do regime aplicável aos departamentos financeiros

A própria designação desta instituição — Banco de Crédito Comercial e Industrial — revela, só por si, que, para além de se visar a função bancária tradicional de difusão do crédito a curto prazo, se miraram em vista as necessidades da mobilização de poupanças para a concessão de crédito ao investimento.

Uma breve análise das condições e perspectivas das economias de Angola e Moçambique e das estruturas monetárias destas províncias permitirá evidenciar o papel que, nos sectores ligados á sua acção, o Banco de Crédito espera poder vir a desempenhar nos processos de desenvolvimento do Ultramar — com sensível benefício para as economias locais e, dentro da visão integradora global que rege a política economica portuguesa, para o conjunto da economia nacional.

Entre as caracteristicas que revelam as estruturas económicas de Angola e Moçambique sobressaem a coexistência de um sector tradicional, consagrado sobretudo a actividades de subsistência, e de um sector evoluído, que produz para o mercado e se concentra em torno da actividade de natureza empresarial; a vulnerabilidade da balança de pagamentos ás variações das cotações internacionais de limitada gama de produtos primários, que constituem o essencial das exportações dos terirtórios, e a resultante instabilidade para a vida económica interna; a simplicidade da rede de instituições bancárias e o grau de apoio do sistema de crédito ás actividades comerciais e á produção.

Na sequência dos I e II Planos de Fomento, o actual Plano Intercalar para 1965-67, sem embargo da perspectiva unitária que lhe advém da circunstancia de ser concebido como um «programa de desenvolvimento aplicado a toda a economia do espaço português», desdobra-se realísticamente em diversos planos de desenvolvimento elaborados para as várias parcelas nacionais. O Plano Intercalar deixa transparecer, porém, uma importante mudança de orientação, na medida em que, sem prejuízo da prossecução do indispensável esforço de constituição de infra-estruturas económicas e sociais de base, tende a transferir a ênfase para o investimento em projectos aptos a suscitar coeficientes capital/produto pouco elevados — ou seja, em projectos de mais acentuada reprodutividade.

O estímulo da produção para consumo interno

Vem esta política ao encontro das preocupações de diversificar a exportação e intensificar a produção orientada para o consumo interno, a fim de acelerar o crescimento do produto global e tornar dispensável uma parte das importações. O encargo excessivo que estas representam põe, com efeito, incessantemente em risco o equilíbrio das balanças de pagamentos das províncias.

Esta nova linha de rumo traçada no Plano Intercalar, foi adoptada graças ao esforço de apetrechamento das economias de Angola e Moçambique em capital-fixo social, e implica uma participação crescente da iniciativa particular, nomeadamente da banca privada, para que possam ser alcançados os objectivos programados.

Nesta ordem de ideias o despacho que sancionou os estatutos do Banco de Crédito estabelece em termos lapidares o contributo que, no seu conjunto, a banca poderá dar á politica de desenvolvimento, apoiando o funcionamento de uma actividade produtiva em incessante transformação e progresso, encorajando a formação de poupanças locais, canalizando-as para os investimentos reprodutivos, e servindo, ainda, de intermediária para a colocação, no Ultramar, das poupanças metropolitanas e externas.

Os indicadores de que, á falta de contas globais, é possivel dispor relativamente á situação económica de Angola e Moçambique, revelam o dinamismo e a vitalidade das economias das duas grandes metrópoles africanas. A despeito da permanência dos imperativos da defesa, tem sido considerável a expansão nos sectores agrícola, mineiro e industrial; as zonas de economia tradicional e de economia empresarial tendem a interpenetrar-se; novas actividades entram em funcionamento; os investimentos publicos acentuam-se; as potencialidades económicas que, de ano para ano, o estudo científico dos territórios anuncia mais prometedoras, atraem ao abrigo de uma legislação agora tornada mais favorável, os financiamentos externos; através de novas medidas, como a emissão de promissórias e obrigações de fomento e a prevista constituição de sociedades de investimento, o Estado procura mobilizar as poupanças privadas locais e encaminhá-las para aplicações reprodutivas.

A instalação do novo Banco, concorrendo, para o aperfeiçoamento da estrutura monetária em Angola e Moçambique, corresponde a uma necessidade actualmente sentida pelas economias das duas províncias, em fase de desenvolvimento, ao mesmo tempo que concorre para aliviar os bancos emissores de parte das responsabilidades que, embora mais próprimente pertinentes á banca privada, por respeitarem á prática de operações de crédito directamente com o publico, lhes têm incumbido por imposição das circunstancias.

As perspectivas da acção do novo Banco

A entrada em funcionamento do novo Banco influirá, portanto, óbviamente, no desenvolvimento da economia monetária nos territórios onde vai operar.

A ortodoxia do funcionamento do sistema bancário metropolitano e do mercado de capitais acaba de ser objecto de oportunissimas providências dimanadas do Ministério das Finanças. Pelo seu lado, o Banco de Crédito Comercial e Industrial, agora chamado a colaborar no desenvolvimento monetário do Ultramar, desde já se propõe cooperar com as instituições de crédito em exercício em Angola e Moçambique, norteando a sua acção pelos princípios de uma gestão prudente e pelos superiores objectivos da política do desenvolvimento nacional.

Para além dos serviços a prestar pela nova instituição bancária ás actividades económicas, desejara mencionar a transferência das poupanças metropolitanas, que constituem 50 % do capital do Banco. A efectiva exportação de divisas para Angola e Moçambique será um contributo para a resolução dos problemas cambiais. A constituição desta instituição de crédito implica, assim, um envio de capitais para o Ultramar, no valor de 75 mil contos.

A sede social do Banco de Crédito Comercial e Industrial é fixada em Luanda, estabelecendo-se simultaneamente em Lourenço Marques uma estrutura paralela.

A nova instituição desde já fica a beneficiar do total apoio técnico do Banco Borges & Irmão e da experiência da sua tradição bancária. Este Banco, que encabeça a lista dos fundadores, é acompanhado neste empreendimento por importantes empresas e entidades representativas das actividades económicas nacionais, do Ultramar e da Metrópole.

O capital social é de 150 mil contos, estando autorizado o seu aumento para 200 mil contos. É de assinalar igualmente a participação de poupanças locais numa iniciativa dotada de perspectivas de rentabilidade.

Para além da prática das operações inerentes á actividade bancária e ao exercício do comércio de cambios, a nova instituição promoverá, nos termos estatutários, «a elaboração dos estudos económico-financeiros, regionais e sectoriais», que proporcionem o indispensável apoio técnico da sua acção. Este ponto merece realce, se se atender á escassez de informações da natureza económica ainda existente, e á necessidade de contribuir para a orientação dos capitais privados nas respectivas aplicações.

Sob a acção orientadora e coordenadora dos ministros das Finanças e do Ultramar e dos governadores-gerais, o Banco de Crédito Comercial e Industrial, agora instituído, vai iniciar as suas actividades, esperando que da sua leal cooperação com as autoridades e os institutos emissores, da prática de uma sã e ortodoxa concorrência com as outras instituições de crédito locais e, sobretudo, da sua acção a um tempo prudente e dinamica de apoio ao funcionamento do sector produtivo e de fomento da riqueza, resulte um contributo apreciável para a consecução dos objectivos do progresso económico português e para a afirmação de uma solidariedade cada vez mais forte entre as parcelas que integram o complexo nacional.»

O sr. conde da Covilhã no momento em que assinava a escritura

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Capitão sem barco» e «O inferno é para os heróis» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Sinfonia da vida» e «Os reis do sol» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Telef. 239025).
MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783). *Bonfim* — Avenida Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

6 voos por semana para a ALEMANHA

TAP

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

FORAM RETIRADOS PROVISÒRIAMENTE DO CAFÉ NICOLA ALGUNS DOS PAINÉIS SOBRE A VIDA DE BOCAGE

Os painéis que o pintor de mérito que foi Fernando Santos, há pouco tempo desaparecido para sempre, realizou para o Café Nicola, e que o mesmo artista por duas vezes restaurou, são dos melhores trabalhos decorativos do género em estabelecimentos de Lisboa. Ali a recordação histórica alia-se á literatura e revive-se verdadeiramente a vida e a lenda de um dos maiores poetas da língua portuguesa, cujo centenário ocorre este ano.

Há dias, os frequentadores do Café Nicola ficaram alarmados porque dois dos referidos painéis foram retirados. Intrigou-os o facto, habituados que estavam a lembrar Bocage no próprio local onde se encontravam as casas por ele frequentadas. Felizmente não há motivo para alarme.

O Banco de Portugal alugou todos os andares do prédio onde se encontram a Tabacaria Mónaco, a sucursal do nosso prezado colega «O Século» e o Café Nicola, ao Banco de Fomento, que já iniciou as obras de adaptação.

Nessas obras de adaptação, com muitas demolições nos andares superiores, verificou-se que certas paredes, ao serem picadas, ameaçavam os painéis. Foi chamada a atenção para o facto e, para acautelar a integridade dessas obras de arte, foi resolvido retirá-las provisoriamente, enquanto os trabalhos prosseguem. Por isso, os quadros foram retirados.

Pode acrescentar-se que houve, há tempos, uma oferta de 1500 contos para a compra desses painéis, mas os proprietários do Café Nicola declararam que eles fazem parte do património da casa, não lhes interessando desfazer-se deles.

NECROLOGIA

FALECIMENTO

Filipe Nogueira

Com 55 anos faleceu na sua residência, em Idanha, Belas, o sr. Filipe Nogueira, filho de José Joaquim Nogueira, já falecido, e de D. Isabel Maria Ribas Nogueira, e pai do conhecido desportista Joaquim Filipe F. Nogueira, nosso prezado colaborador. O falecido que deixa viuva, a sr.ª D. Virgínia de Jesus Baptista Nogueira, foi com seu falecido pai um dos pioneiros da industria de malhas em Portugal. Ocupou diversos cargos oficiais, como representante da classe dos industriais, no Grémio de Lanifícios, de cuja direcção fez parte. Foi durante anos presidente da Junta de Freguesia de Carnaxide, desempenhou funções de vereador na Camara Municipal de Oeiras, além de ter feito parte da direcção de diversas colectividades desportivas e recreativas. Era proprietário de uma das maiores unidades industriais do País, no ramo de malhas e tinturaria, a que seu filho se encontra ligado.

O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da capela de Belas para jazigo de família no cemitério de Carnaxide.

À família enlutada, em especial a Joaquim Filipe Nogueira, apresentamos as nossas condolências.

Tropas dos Açores para o Ultramar

Vindo dos Açores, chegou ao Tejo o paquete «Lima», com tropas que se destinam ao Ultramar. Este contingente deve embarcar, dentro de dias, num outro barco.

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

SUPERBUS
TECIDOS DE QUALIDADE

Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria

Estão abertas inscrições até ao dia 30 de Agosto para o Curso de Enfermagem Geral, exigindo-se, como habilitações mínimas, o 2.º ciclo dos liceus.

As candidatas com o 1.º ciclo podem ser admitidas tendo, para isso, de fazer exame de admissão.

O curso é reservado ao sexo feminino e as candidatas deverão completar 18 anos até 31 de Março.

Pedir informações mais detalhadas à Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

A cerimónia no Palácio de Queluz

(Continuação da 1.ª página)

Os embaixadores, ministros, encarregados de negócios, alguns acompanhados de suas esposas e dos adidos militares, culturais e de Imprensa, começaram a chegar a Queluz pouco depois das 10 e 30. Eram recebidos pelos funcionários do protocolo, srs. drs. Magalhães Feu, Quartim Bastos e Teixeira da Mota, que depois os introduziam na sala do trono.

O primeiro diplomata a chegar foi o nuncio apostólico, Maximiliano de Furstemberg, decano do corpo diplomático, que se fez acompanhar do auditor e secretários da nunciatura. Com a aproximação da hora para que estava marcada a cerimónia, os membros do corpo diplomático colocaram-se, em semicírculos, pela ordem de antiguidade em Portugal.

O Chefe do Estado, entrou no palácio pelo pavilhão D. Maria, e, aí, foi recebido pelos srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, e embaixadores dr. José Luís Archer e Emidio Patrício, respectivamente, secretário-geral e chefe do Protocolo daquele departamento do Estado e, ainda pelo conservador do palácio.

Precisamente, ás 11 e 15, o sr. almirante Américo Thomaz, de casaca e ostentando a banda das Três Ordens, entrou no salão, onde era aguardado pelos componentes do corpo diplomático. Todos os embaixadores estavam presentes, com excepção dos da Alemanha e da África do Sul, que neste momento se encontram nos seus países.

A saudação do decano do corpo diplomático

Seguidamente mons. Maximiliano de Furstemberg, em nome do corpo diplomático proferiu, em francês, o seguinte discurso:

«Sr. Presidente da Republica:

Os chefes de missão e os membros do corpo diplomático rejubilam com a realização dos votos discretamente expressos, nesta mesma sala, nas vésperas do ano corrente.

Os representantes qualificados das instituições nacionais, procedendo á eleição do Presidente da Republica, traduziram, sem possibilidades de duvida, o afecto e a confiança dos portugueses de cada uma das províncias e reconduziram á chefia do Estado aquele cujas qualidades asseguram á Nação as mais altas garantias que um Chefe de Estado pode oferecer.

Esta confiança é tanto mais honrosa, Excelência, quanto os primeiros anos do septenato findo não se passaram sem árduas provações, o que não impediu numerosos progressos benéficos no decurso dos mais recentes.

Vossa Excelência, durante o mandato que terminou, consumiu energias sem medida e dá-nos o direito de perguntar qual o segredo da resistência a tantos trabalhos com sempre igual benevolência e lucidez.

A vossa solicitude de Chefe de Estado, para não citar senão expressões recentes, afirmou-se particularmente na radiomensagem por ocasião do Ano Novo: o Presidente da Republica proclamou, então, a sua constante preocupação com o progresso social e o bem-estar dos económicamente mais fracos; em Chaves, não há muito, Vossa Excelência dava o seu apoio autorizado a quem, depois de as ter restaurado, garante a continuidade das instituições, assim como em Santarém punha em relevo o seu próprio papel de intérprete das aspirações dos cidadãos junto daqueles a quem incumbem as responsabilidades do Governo, e com impressionante eloquência Vossa Excelência manifestava o íntimo desejo de ver presidir ás relações entre todos os Portugueses aquele amor que é o maior dos frutos da civilização cristã que a Nação Lusíada escolheu desde as suas origens.

Tais discursos traduziam a consciência das responsabilidades que impendem sobre o Chefe do Estado e o cuidado aplicado no exercício do seu alto cargo.

Todos nós partilhamos a impressão de que é o que a Nação quis reconhecer.

Em nome dos soberanos e dos chefes de Estado que temos a honra de representar junto da vossa pessoa, e em nosso nome pessoal, auguramos a Vossa Excelência um septenato assinalado por numerosos benefícios para todos os Portugueses, um septenato de prosperidade e de glória na longa História de Portugal, e um septenato de paz, pela vossa pessoa, pela esposa de Vossa Excelência, que participa da vossa dedicação, por todos os vossos, formulamos os votos deferentes e cordiais de felicidade com o anelo da abundância dos favores da Divina Providência»

As palavras do Chefe do Estado

Falou a seguir o sr. almirante Américo Thomaz, que, dirigindo-se ao nuncio apostólico, disse:

«Agradeço a presença neste Palácio do Corpo Diplomático acreditado em Lisboa, e fui particularmente sensível ás palavras que, em nome dos seus colegas e no seu próprio, Vossa Excelência Reverendíssima quis ter a bondade de endereçar-me. Essas palavras testemunham a cordialidade de relações entre o Chefe do Estado português e aqueles que, em representação dos seus respectivos países, junto dele estão acreditados. Sendo infelizmente raras as oportunidades para encontros como este, é para mim muito grato que possamos ter estes momentos de convívio na ocasião em que início o novo mandato em que acabo de ser investido. Já se me proporcionou o ensejo, nas palavras que pronunciei ao assumir as minhas funções, de me dirigir ao Corpo Diplomático e, por seu intermédio, as nações aqui representadas. Quero reiterar agora os votos que então formulei, e assegurar-lhes que o povo português, nos seus desejos de paz desejaria estabelecer com todos os povos relações de afectuosa convivência e de leal colaboração. Assim como no plano interno — e estou reconhecido por Vossa Excelência Reverendíssima o haver salientado — todos nesta Nação, aquem e além-mar, e não obstante as graves dificuldades a que Vossa Excelência Reverendíssima aludiu, trabalhamos pela justiça social, pelo progresso, pelo desenvolvimento e melhoria das condições gerais, assim também no plano internacional não desistiremos de prestar o nosso contributo para o bem comum dos povos, para a sua maior harmonia, a para que sejam defendidos, mantidos e disseminados os valores e os princípios que, segundo os mais altos ideais do espírito, devem guiar as Nações na sua interdependência e no seu comportamento no quadro do respeito mútuo a que cada uma está obrigada para com todas as outras.

Quero significar a Vossa Excelência Reverendíssima e a todos os Senhores Chefes de Missão a minha gratidão pelos votos de felicidade que formularam para a Nação Portuguesa no septenato agora começado, pelas palavras afectuosas dirigidas a minha família e a mim próprio, e peço-lhes que aceitem os meus melhores votos pelos vossos países e que transmitam as minhas mais cordiais saudações e desejos de prosperidades aos Soberanos e Chefes de Estado que V. Ex.as aqui tão dignamente representam.»

Antes de terminar a cerimónia, o sr. almirante Américo Thomaz cumprimentou, um por um, todos os presentes, aos quais ofereceu um aperitivo servido na mesma sala.

Linha de CASCAIS

FESTA DA MATA

no pinhal da Escola Salesiana do Estoril

No aprazível pinhal da Escola Técnica e Liceal Salesiana do Estoril, efectua-se no próximo domingo, com início ás 15 horas, a tradicional Festa da Mata, promovida por aquele estabelecimento de ensino com fins de beneficência. O programa consta de musica, passatempos, tômbolas e quermesse. Funcionarão casas de chá, de refrescos, de gelados, etc. O preço das entradas é de 2$50 e 1$00, para adultos e crianças, respectivamente.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Os candidatos» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «A serpente do Oeste» (12 anos).
PAREDE — *Parque Oceano* — Às 21 e 45: «Cinco homens condenados» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Se o marido atender... desligue» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O Sol queima em Chipre» (17 anos); *Académico:* — ás 21: «Sandokam contra o Leopardo de Sarawak» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel. 213953)
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039)
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 247054)
ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008)
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 28044).

TEM DORES DE ESTÔMAGO?
Hiperacidez, dirá o médico.
NÃO SE APOQUENTE
Pastilhas
Digestif RENNIE
VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE
UM PRODUTO NICHOLAS

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Tension à Srinagar — Cachemire

L'entrée et la sortie à Srinagar, capitale de la partie indienne du Cachemire, a été défendue aux civils à la suite des accrochages entre des forces de sécurité indiennes et des éléments pakistanais armés qui se sont infiltrés dans la ville. Cette mesure a pour but de permettre d'encercler ces éléments dont le nombre est évalué à 1000 ou 1200.

De son côté, à Karachi, capitale du Pakistan, on considere l'annonce de source indienne de ces infiltrations comme «n'ayant aucun fondement et un mensonge délibéré».

● Assassinats à la suite d'une discussion politique

Une discussion sur la politique cubaine est à l'origine de l'échange de tirs à bord du cargo «Seven Seas», battant pavillon panaméen, au cours de laquelle le patron et 4 membres de l'équipage ont été tués, annonce le F. B. I. sur la foi des aveux de Roberto Ramirez, un cubain, qui a reconnu avoir été l'auteur de la tuerie. Ramirez a déclaré qu'il avait pris le parti du gouvernement de Fidel Castro et que le patron l'avait menacé de le remettre aux autorites quand le «Seven Seas» arriverait en Floride.

● La fausse nouvele du mariage de Mele. Geraldine Chaplin

Un des proches de Melle. Geraldine Chaplin, la fille de Charles Chaplin, a révélé que celle-ci avait elle même conseillé le producteur espagnol M. Manolo Velasco de dire aux journalistes qu'ils s'étaient mariés «car c'était cela qu'ils voulaient entendre». D'ailleurs Gèraldine avait déjà démenti la surprenante nouvelle de son mariage avec Velasco. Ce dernier avait déclaré au journal espagnol «Pueblo» qu'il s'était marié avec la fille de Chaplin, le 8 dernier.

Navio bacalhoeiro

destruído pelo fogo nos mares da Terra Nova

ÍLHAVO, 11 — Por notícias chegadas a esta vila, sabe-se que nos mares da Terra Nova se manifestou incêndio a bordo do navio bacalhoeiro «Oliveirense», o qual já tinha nos porões mais de dois mil quintais de bacalhau.

Todos os tripulantes foram salvos pelo navio «S. Jorge», também da frota bacalhoeira.

O «Oliveirense», que era comandado pelo sr. capitão Mário Paulo Bem, e que levava como imediato o sr. Manuel dos Santos Malaquias, ambos naturais desta vila, perdeu-se completamente, bem como toda a carga.

No momento da assinatura do auto de posse

Estuda-se o Plano Hospitalar da Cidade de Lisboa

(consoante o desenvolvimento da urbe) — revelou o ministro da Saúde

na posse do director clínico do Hospital Escolar

Reveste-se de particular significado, dentro do plano de remodelação da organização hospitalar, actualmente em curso, a nomeação do sr. prof. dr. Frederico Madeira para o cargo de director clínico do Hospital de Santa Maria, a maior unidade hospitalar portuguesa. Professor catedrático de Terapêutica Médica desde 1960 e regendo actualmente a cadeira de Patologia Médica, o sr. dr. Frederico Madeira fez toda a sua carreira hospitalar nos Hospitais Civis de Lisboa, tendo sido assistente do prof. Pulido Valente e, na Alemanha, trabalhado com o prof. Norbert Henning.

Por isso, o acto de posse do prof. dr. Frederico Madeira, efectuado esta manhã no salão nobre do Ministério da Saude, constituiu acontecimento relevante.

À cerimónia presidiu o ministro da Saude, sr. dr. Neto de Carvalho, estando presentes o director-geral dos Hospitais, sr. dr. Coreolano Ferreira, e adjuntos, srs. drs. Carlos George e Silva Araujo; e director-geral da Assistência, sr. dr. Carvalho da Fonseca; o administrador dos Hospitais Civis, sr. dr. Jorge Santos; o administrador do Hospital de Santa Maria, sr. dr. Enes Dias, e seu adjunto, sr. dr. Dias da Costa; o professor jubilado sr. dr. Freitas Simões; professores de Medicina, clínicos e directores de estabelecimentos dependentes do Ministério da Saude; o sr. dr. João Ruella Ramos, do conselho de administração da «Renascença Gráfica» e muitos outros amigos do empossado.

Afirmação do ministro da Saude:

— É IMPERIOSO CONCEDER PARTICULAR ATENÇÃO A TUDO QUANTO RESPEITA À PRESTAÇÃO DIRECTA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR, NO EMPENHO DE DAR À POPULAÇÃO PORTUGUESA CUIDADOS MAIS RÁPIDOS.

Assinado o auto de posse, que foi lido pelo sr. dr. Coreolano Ferreira, na qualidade de secretário-geral do Ministério da Saude, usou da palavra o sr. dr. Neto de Carvalho.

O discurso do ministro da Saúde

Acentuou o sr. ministro da Saúde no seu discurso «a importancia muito especial do Hospital de Santa Maria — pela sua qualidade de Hospital Escolar e pelo elevado ni-

(Continua na 13.ª página)

TERMINA HOJE

o XXX Curso de Férias da Faculdade de Letras

Termina hoje o XXX Curso de Férias, promovido pela Faculdade de Letras de Lisboa e destinado especialmente a estrangeiros. Esta manhã, naquele estabelecimento de ensino superior, os srs. drs. José Pina Martins e Joaquim Veríssimo ministraram aulas de conversação (Português Elementar e Complementar, respectivamente).

À tarde, foram leccionadas as disciplinas de Português Complementar, Portugal no Ultramar, Português Elementar, História da Expansão e História da Arte.

Amanhã começam os exames, havendo ás 10 horas as provas escritas de Português Elementar, Complementar e Superior. À tarde, continuam as provas escritas de Português Superior. Depois de amanhã, ás 9 horas, os alunos têm as provas orais das três disciplinas mencionadas.

EM TRÊS LINHAS

Foi criado um posto de registo civil na freguesia de Casal dos Bernardos (Vila Nova de Ourém).

«DIÁRIO DE LISBOA»

«A Voz de Chaves» transcreveu, com palavras de aplauso que nos cumpre agradecer, a «Nota do dia» intitulada «Burocracite», e «Diário do Alentejo» fez igualmente uma transcrição da «Nota do dia» intitulada «Esta palavra hospital...».

As suas jóias estão antiquadas ? Pode vendê-la ou trocá-la pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

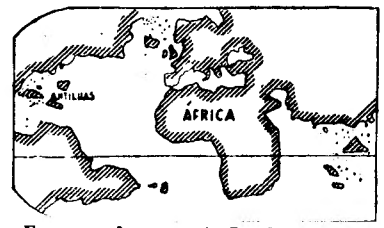
DESVIOS, INCONGRUÊNCIAS E ENCANTOS DA HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS MARÍTIMOS — 2

Como se escondem os erros de latitude cometidos nas viagens de Colombo

Distraídos muitas vezes com pormenores da nossa grande epopeia marítima não proclamamos e quase chegamos a esquecer factos relevantes dos descobrimentos, como o de que foram os portugueses quem primeiramente determinou, nos fins do século XV, com suficiente aproximação, a Linha equinocial — a passar tangencialmente á costa sul da ilha de S. Tomé. (Na realidade passa a uma milha e tal, para Sul).

Comparando os esquemas, que seguidamente se apresentam, dos planisférios espanhol de Juan de La Cosa (1500), português (1502) e de Waldseemüller (1507), este ultimo com a particularidade de nele ter sido escrita pela primeira vez a palavra AMÉRICA, que daria o nome definitivo ao imenso continente ocidental, ver-se-á que a Linha equinocial determinada pelos portugueses no Golfo da Guiné era a unica práticamente certa no princípio do século XVI.

No planisfério de La Cosa, que



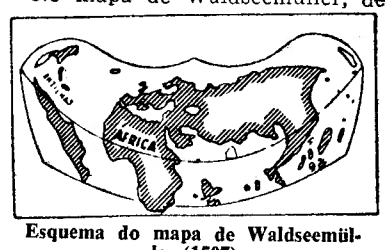
Esquema do mapa de La Cosa (1500)

regista os resultados dos descobrimentos marítimos até 1500, verifica-se que a Linha equinocial passa em posição quase correcta no Golfo da Guiné, onde os portugueses já antes de 1485 procuravam determinar, como deu a conhecer Bartolomeu Colombo, irmão do grande navegador Cristóvão Colombo, as latitudes pela altura meridiana do Sol; em contrapartida, na zona dos arquipélagos das Antilhas descobertos por Colombo o erro de localização é enorme — superior a dez graus de latitude (mais de mil quilómetros).

O planisfério português (Cantino) já assinalando os nossos descobrimentos até 1502, mostra o seguinte: mantém lógicamente, por ser português, a posição correcta da Linha equinocial no Golfo da Guiné, linha que junto do novo Continente se aproxima da posição real sómente em relação aos dois lugares que os portugueses marcaram em 1500 quando descobriram a costa oriental da América do Sul (Porto Seguro e cabo de S. Jorge).

Esquema do mapa português (1502), conhecido por «planisfério de Cantino»

No mapa de Waldseemüller, de



Esquema do mapa de Waldseemüller (1507)

que constam todos os descobrimentos feitos até 1506 — ano em que Colombo e os espanhóis já estariam mais esclarecidos sobre as latitudes das Antilhas — fez-se esta notável modificação: o Equador foi deslocado para Norte, passando em África nas proximidades da actual Guiné portuguesa e, na América, alguns graus mais acima do que o marcado no planisfério de La Cosa. Quer dizer, para mostrar diminuido o erro extraordinário cometido na determinação das latitudes das Antilhas houve que sacrificar a exactidão das latitudes de África determinadas pelos portugueses e o resultado foi ficarem todas erradas.

Lamentávelmente, ainda se passam factos semelhantes no século XX: a «História da Cartografia» do professor André Libault, de Paris, apresenta uma reprodução parcial do planisfério de La Cosa mas em que não são apanhadas as designações, nele inscritas, «Círculo Equinocial» e «Círculo do Cancro», sobre as linhas respectivas. Ao lado dessa reprodução vem um esquema, em escala reduzida do conjunto do planisfério, tendo apenas marcada a meio, sem nenhuns dizeres esclarecedores, a linha correspondente ao Trópico de Cancer do planisfério, e todos ficamos com a ilusão de que ela é a do Equador a atravessar, erradamente embora, a África de 1500 acima da nossa actual Guiné — porém, a mostrar-se mais próxima da sua posição real na zona das Antilhas, a fim de dissimular o erro dos espanhóis.

Nós, portugueses, e Colombo com os espanhóis, na prova da esfericidade da Terra

Os espanhóis têm aproveitado os nossos silêncios e o tempo que ás vezes, perdemos em conjecturas de

(Continua na 12.ª página)

A população de Cascais acolheu com int

Postos móv de vend para melhorar o

A primeira unidade n viço em Cascais e admi seja extensivo à capital

O peixe continua a ser entre n sáveis á dieta alimentar, atendendo mas também a factores de ordem assim uma preocupação constante piscatórias, oficiais e particulares, abastecimento das populações a preços compativeis com os respectivos orçamentos — e satisfazendo requisitos higiénicos que não adulterem o pescado nem prejudiquem a saude dos consumidores.

Verdade seja que se trata de um esquema aparentemente simples no seu enunciado, mas de concretização difícil, porquanto ainda não

Carrousel
DANCING

ABERTO DIÁRIAMENTE DAS 23 HORAS ATÉ ÀS 3 HORAS DA MANHÃ, EXCEPTO ÀS 2.as-FEIRAS
Rua Castilho, 77 - E — Telef. 684131 — Lisboa
(MAIORES DE 15 ANOS)

Escola Lusitânia Feminina
RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Avila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

O pequeno António Carlos Pires, no momento em que recebia o prémio, rodeado pelos pais, pela representante da S. A. S. e pelo director da sua escola

UM ALUNO DA ESCOLA FRANCISCO DE ARRUDA

RECEBEU O PRÉMIO CONQUISTADO NUM CONCURSO INTERNACIONAL DE PINTURA

Na Escola Francisco de Arruda procedeu-se, esta manhã, á entrega da menção honrosa atribuída ao desenho do pequeno António Carlos Pires, num concurso do programa televisionado «O conto da Gata Borralheira», efectuado, na Primavera, em Los Angeles, sob o patrocínio da S. A. S. e da Columbia Broadcasting Corporation, e cujo produto reverteu, através da Easter Seals Association, a favor de crianças físicamente diminuídas.

De entre 700 trabalhos reunidos pela S. A. S. em 200 países, foram distinguidos com os três primeiros prémios desenhos procedentes de Nairobi, Singapura e Viena.

O jovem António Pires, em cerca de três horas, apresentou uma composição em que sobressaiam uma nuvem branca e uma carruagem dourada. Uma sugestão leve de movimento, tons discretos, equilíbrio perfeito.

Vinte foram os alunos da Escola Francisco de Arruda que enviaram desenhos para Los Angeles. Sómente António Pires, no entanto, logrou impôr a versão portuguesa da Cinderela...

Em cerimónia singela, a que assistiram os pais do contemplado srs. Joaquim Pires e D. Maria da Ascensão, e o director daquele estabelecimento de ensino, professor Calvet de Magalhães, a directora comercial da S. A. S. em Portugal, sr.ª D. Maria Nogueira, entregou o diploma de Los Angeles (onde os desenhos estiveram em exposição) ao pequeno artista e, ainda, duas lembranças oferecidas por aquela companhia de aviação.

O jovem António Pires, que deseja ser arquitecto, tudo recebeu muito sorridente — e confidenciou-nos que o melhor prémio seria uma «carruagem dourada» que o transportasse até á América...

— E se fosse um avião? — sugerimos nós.

resse a nova iniciativa do S. A. P. P.

eis

a de peixe

abastecimento

nóvel entrou ao ser-te-se que o sistema

ós um dos produtos indispen-não só a hábitos tradicionais, sócio-económica. Justifica-se por parte das organizações em proporcionarem o regular

ossuímos a rede de frio necessá-a ao circuito produção-consumo, casseando, por outro lado, os ansportes isotérmicos. Deste mo-, o abastecimento das localida-es do interior sofre, por vezes, na distorsão notória, enquanto povoações do litoral, apesar de elhor situadas, também não be-

(Continua na 12.ª página)

Alterações na pauta dos direitos de importação

Um decreto-lei, pelo Ministério das Finanças, introduz alterações na pauta dos direitos de importação.

Outro diploma estabelece que, em vista as disposições da Convenção que instituiu a Associação Europeia do Comércio Livre, as taxas pautais indicadas naquele decreto devem ser consideradas como novos direitos de base, substituindo, para os mesmos efeitos, as correspondentes taxas resultantes da aplicação do disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 43 295, de 5 de Novembro de 1960.

A reconversão agrária do Sul do País

Comentários pelo professor António Manuel de Azevedo Gomes

Numa série de artigos sobre «reconversão agrária do Sul do País» o «Diário de Lisboa» deu ampla publicidade a opiniões do eng.º Mariano Feio acerca deste palpitante tema.

Acontece que várias das afirmações feitas, quanto ao sector florestal, se não ajustam á realidade, carecendo de crítica em razão, maiormente, da influência que podem acaso exercer sobre as actividades de fomento florestal em curso. É este o motivo por que me vejo constrangido a pedir ao «Diário de Lisboa» a publicação dos seguintes comentários.

As afirmações feitas quanto a previsíveis dificuldades de colocação da cortiça bem como do material lenhoso proveniente dos pinhais e dos eucaliptais carecem de fundamento. Diz o eng.º Mariano Feio concretamente: «Mas a cortiça tem consumo limitado, podendo-se dizer que a produção actual é suficiente, e o pinheiro bravo sofre a concorrência de muitas outras madeiras, como as produzidas nos países escandinavos, onde a floresta de coníferas, que produz a casquinha, cresce espontanea em povoamentos cerrados, com tanta despesa como ter entre nós um matagal de estevas...

Quanto aos eucaliptos, vastas regiões, não falando já nas de origem, têm melhores condições do que nós, abastraindo mesmo da nossa tendência para plantar em solos esqueléticos de xisto».

Vejamos, porém:

1. A nossa produção corticeira actual tem fácil escoamento — o que nega a saturação dos mercados — além de que não devemos, por certo, limitar-nos a estar contentes com a nossa posição ímpar de principal país corticeiro exactamente nos termos de hoje.

A boa doutrina consiste, pelo contrário, em aumentar a produção, levando o sobreiro a produzir ali onde tenha condições de prosperidade e se justifique como modalidade alternativa, tratando, paralelamente, de pesquisar para a cortiça novas valorizações industriais que, no presente, nos limitamos tão sómente a esperar que outros encontrem em nosso próprio benefício.

2. Pena é que a nossa produção de lenho de pinheiro bravo não seja, por exemplo, dupla da actual. O mercado dos lenhos de resinosas está práticamente assegurado, sendo concordes todas as previsões mundiais e por grandes regiões em concluir pelo crescente *déficit* dessa matéria-prima. Apenas temos a lamentar o facto do pinheiro bravo encontrar de certo modo tolhido o seu caminho para o Alentejo interior. O falar da concorrência, a propósito desta espécie, como se fora um factor limitante da expansão no nosso Continente, não tem de facto razão de ser. O pinhal bravo, ainda mais do que o montado de sobro, encontra como limitantes dessa expansão apenas os factores mesológicos que condicionam a boa vegetação da espécie e consequentemente o seu desenvolvimento em termos económicos.

Não colhe, aliás, a alusão diferencial quanto á regeneração natural das coníferas no Norte da Europa no sentido em que é feita. Essa mesma regeneração encontra entre nós normalmente as melhores condições, bem melhores do que naquelas regiões de climas humidos e mais frios onde a frutificação é menos abundante e contínua, e onde o solo nas situações mais sombrias e humidas muitas vezes se não apresenta em boas condições para receber a semente, obrigando aos tradicionais cuidados específicos que a silvicultura do centro e do Norte da Europa dispensa aos povoamentos nos períodos da regeneração.

3. Quanto aos eucaliptos bastará dizer que no nosso caso a dificuldade tem sido exactamente a oposta: os pedidos para instalação de unidades da industria de celulose têm suscitado duvidas quanto á existência de matéria-prima suficiente. Tivessemos nós uma produção várias vezes superior á actual e por certo que a industria de ce-

(Continua na 12.ª página)

O Chefe do Estado ofereceu um almoço ao comendador Thomaz de Lima

O Chefe do Estado e sua esposa ofereceram hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço ao comendador Thomaz de Lima, que representou a Federação das Associações Portuguesas do Brasil, na cerimónia da investidura solene do sr. almirante Américo Thomaz na Presidência da Republica. Estiveram presentes também, os srs. prof. eng.º Francisco de Paula Leite Pinto e esposa; prof. dr. Henrique Martins de Carvalho e esposa; dr. César Moreira Baptista e esposa; almirante Henrique Tenreiro e esposa; eng.º Alfredo Vaz Pinto e esposa; dr. Luís Pereira Coutinho e esposa; comandante Guilherme dos Reis Thomaz e esposa; comandante Benvindo da Fonseca e o oficial da guarda ao palácio.

«Jornais e jornalistas» na Imprensa regional

Teve larga repercussão na Imprensa regional a palestra que o director do «Diário de Lisboa» proferiu há dias no almoço do Rotary Club de Lisboa. Entre outros jornais, fizeram-lhe largas e elogiosas referências «Democracia do Sul», que lhe consagrou um artigo de fundo intitulado «Lição de mestre»; «Jornal de Évora», que a transcreveu quase na íntegra, e «Diário do Alentejo», que se lhe referiu igualmente com grande relevo. Os nossos agradecimentos.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Civilians prohibited from entering and leaving the capital of Kashmir

Civilians were prohibited from entering and leaving Srinagar, the capital of the Indian sector of Kashmir, after clashes between armed Indian and Pakistan security forces who had infiltrated there for that purpose. The prohibition is to facilitate the rounding up of these elements estimated at between 1,000 and I, 200. The news of the infiltrations as put out by India is considered in the capital of Pakistan as «totally without foundation and as a deliberate falsehood».

● Political argument started shooting

An argument over Cuban politics was the cause of the shooting aboard the «Seven Seas», flying the Panamanian flag, during which the captain and four of the crew were killed, according to the F.B.I. A Cuban, Roberto Ramirez, who confessed to the killing, said that he defended Fidel Castro's Government during an argument and the captain threatened to hand him over to the authorities when the «Seven Seas» reached Florida.

● False news about the marriage of Geraldine Chaplin appears to be cleared up

Relations of Geraldine Chaplin, daughter of Charles Chaplin, have affirmed that it was the young actress who told the Spanish operator Manolo Velasco to tell the newspapermen that the two had married, «since this is what the journalists wanted to hear». Geraldine has had occasion to deny the news of her marriage to Velasco. He gave an interview to the newspaper «Pueblo» afterwards in which he said that he had married the actress on the 8th. instant.

A afluência de turistas ao Algarve

A propósito do artigo que ontem publicámos sob o título de «A diminuição da afluência de turistas ao Algarve, recebemos da Comissariado de Turismo um pormenorizado esclarecimento.

Com elucidativas estatísticas e indicações precisas que muito contribuem, efectivamente, para formar uma visão mais nítida do complexo problema que abordámos, o ofício que recebemos, assinado pelo director do Gabinete de Estudos e Planeamento do Comissariado de Turismo, dr. Alfredo de Magalhães Coelho, constitui um documento cuja divulgação se justifica fazer na íntegra, pelo que o publicaremos amanhã.

JÁ ESCOLHEU A SUA NOVA PROFISSÃO?

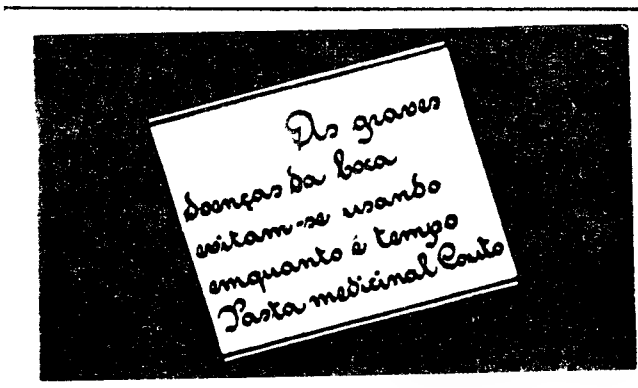
Veja as «mesas-redondas» em que se discutem as possibilidades de novas profissões no TURISMO que vão ser promovidas pelo **Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira** e pela **Rádio-Televisão Portuguesa** nos dias 10 e 17 de Agosto às 21 horas e 35 minutos a seguir ao **«Tele-Jornal»** e antes da **«7.ª Arte»**.

EXAMES

OFEREÇA um RELÓGIO, uma JÓIA, um objecto em PRATA ou OURO, encontra o melhor sortido e preços na

OURIVESARIA BARATEIRO S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56



DESVIOS, INCONGRUÊNCIAS E ENCANTOS DA HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS MARÍTIMOS

(Continuação da página central)

interesse muito restrito e discutível para difundirem com frequência pelo Mundo notícias da sua acção descobridora e reproduções dos documentos históricos que mais lhes interessam, mesmo estrangeiros como o mapa de Waldseemüller de 1507, que traz, no verso, uma nota explicativa de Carlos Sanz a dizer-nos que devido ás viagens de Colombo se ficou a conhecer que a Terra era redonda.

Como se sabe, os portugueses foram os primeiros, á volta de 1472, a passar o Equador no Atlantico, consolidando assim a remota ideia da esfericidade da Terra abraçada por astrónomos e geografos da Antiguidade Clássica (de que se destacou Erastótenes ao calcular em Alexandria, no século III antes de Cristo, duma forma que parece inconcebível, o valor aproximado da medida do meridiano terrestre), e, mais tarde, depois de longo intervalo, por cartógrafos da Idade Média.

Para Carlos Sanz fazer uma afirmação tão inexacta, será preciso ignorar ou ter o propósito de esquecer tudo o que se acaba de dizer sobretudo o descobrimento português do Golfo da Guiné, onde, navegando em latitude, no sentido Sul, se deixavam de ver a constelação da estrela Polar e outras para se verem as do lado contrário por a Terra ser redonda (forma que alguns compêndios de Geografia ainda insistem em fazer crer fácil de verificar pelo lento desaparecimento de um barco ao longe); e será preciso contar ainda com a receptividade próprio de um mundo em geral pouco esclarecido sobre problemas histórico-geográficos.

Se fose possível demonstrar a redondeza da Terra só por, em 1492, se ter viajado em longitudes das Canárias para as Antilhas, igual demonstração se teria feito décadas atrás por se viajar, desde 1427, do Continente português para os Açores e mares do Oeste.

Mas, afinal, Colombo, extraordinário na afirmação da sua Fé perante a maravilhosa obsessão que teve durante os seis ou oito anos que precederam a grande e bela aventura de ir procurar a Ásia pelo Ocidente, baseado precisamente na ideia da esfericidade da Terra foi o primeiro que acreditou por a negar. No relato da sua terceira viagem, que mandou da Ilha Espanhola (Haiti) aos Reis Católicos, afirmava que a Terra tinha a forma de uma pera (sem o adelgaçamento que normalmente tem no lado do pé), ou de um conjunto de um seio de mulher assente sobre uma bola — onde ele estaria quase no cimo —, isto depois de saber que as latitudes açóricas, determinadas pelos portugueses, eram maiores que as das Antilhas, apesar de ter errado estas por excesso numa escala que bem mostra a má preparação que ainda tinha, em 1496, de navegação astronómica.

VIRIATO CAMPOS

A RECONVERSÃO AGRÁRIA

(Continuação da página central)

lulose que utiliza o lenho de eucalipto sofreria no nosso Continente um incremento bem maior do que aquele que presentemente se observa.

Diga-se de passagem que esta característica da cultura florestal — produção de matérias-primas que estimulam o crescer da industria — confere-lhe, do ponto de vista do desenvolvimento económico regional e nacional, posição destacada.

4. Refere o eng.º Mariano Feio o Plano de Arborização da Bacia Hidrográfica da Ribeira do Ardila para concluir: «Ora, os planos de arborização efectuados (Terges e Cobres, Vascão, etc.) preocupam-se sobretudo com os esqueléticos de xisto; o facto de o último plano apresentado (bacia do Ardila) manter a mesma orientação mostra que ela ainda hoje é seguida».

Trata-se de um plano elaborado num tempo em que o Governo não havia ainda retomado em novas e mais proficientes bases o momentoso problema da arborização dos terrenos de capacidade de uso florestal do património particular. Por força de legislação relativamente recente — Decreto-Lei n.º 45 443, de 16 de Dezembro de 1963, Decreot-Lei n.º 45 793 e Decreto 45 795, de 6 de Julho de 1964 — o Fundo de Fomento Florestal e Aquícola ficou estruturado por forma a poder, como missão exclusiva, iniciar a resolução daquele problema, em termos que sirvam o Estado, a Lavoura e a Industria.

Estou certo que um tal organismo, misto de financiamento e serviços, estará em condições de elucidar o eng.º Mariano Feio do respectivo programa de acção e das prioridades que o suportam, da justeza sócio-económica das soluções que preconiza e executa. A dar-se a esse trabalho creio bem que o eng.º Mariano Feio encontrará novos e uteis elementos, porventura susceptíveis de justificarem uma revisão da opinião expressa neste particular.

As anteriores considerações visam apenas afastar preocupações quanto ao futuro aproveitamento das matérias-primas fornecidas pelos montados de sobro e pelos pinhais e eucaliptais que, porventura, as afirmações do eng.º Mariano Feio hajam suscitado.

Não me vou debruçar sobre a tese que defende a cultura do cereal ali onde esta não possa pagar realmente a sua presença. Levar-me-ia essa análise a considerações sobre política económica, a perguntar se hoje, num país que tenta um surto de desenvolvimento, um sector pode ou deve forçar uma modalidade alternativa quando parasitária, depredadora, sem acentuadas ligações industriais, isto é, quando mantida artificialmente á custa de outros sectores e quando a respectiva presença agrave ano a ano as potencialidades dos meios de produção, neste caso do solo, sem que paralelamente estimule a industria.

Outros técnicos estarão por certo bem mais apetrechados para o fazer por motivo de especialização do que um silvicultor que vive a silvicultura. Além do mais, não me despertam grande entusiasmo as polémicas sobre este assunto, quando o certo é que, de Norte a Sul e do mar a Espanha, os técnicos que neste sector conhecem e sabem aquilo que importa executar a favor do desenvolvimento económico do Continente, e assim da nossa população, se dão conta de uma situação caracterizada por uma esmagadora desproporção: entre a obra a realizar e os meios para o efeito disponíveis.

António Manuel de Azevedo Gomes

OBRIGAÇÕES da dívida externa

A folha oficial publicou hoje a relação das obrigações da dívida externa de 3 por cento, 1.ª e 2.ª séries, amortizadas, por compra, em 30 de Junho passado.

POSTOS MÓVEIS DE VENDA DE PEIXE

(Continuação da página central)

neficiam das cotações mais favoráveis para o consumidor, muito em especial no que toca ao peixe proveniente das capturas artesanais — o mais preferido pelo seu sabor e estado de frescura.

Seja como for, porém, são sempre de registar todas as iniciativas tendentes á modificação deste panorama — nem sempre animador... —, cumprindo pôr em devido relevo as disposições tomadas pelo Serviço de Abastecimento de Peixe ao País, apoiado pelo Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto, cuja primeira preocupação foi o estabelecimento de postos publicos de venda daquele produto básico na alimentação do nosso povo.

Em complemento dos postos fixos, o S. A. P. P. está agora a ensaiar uma modalidade que ainda mais beneficia o consumidor, por lhe levar o produto aos locais de fácil procura. Melhor, dizendo: a modalidade dos postos volantes, que se deslocam e actuam onde mais se faz sentir a sua falta.

Cascais está já a ser servida pelo novo sistema. Uma camioneta especialmente apetrechada para esse fim e provida dos requisitos mais modernos, está a abastecer as populações dos bairros Irene, das Caixas, da Torre e da Polícia, bem como das localidades da Amoreira e do Alvide. O carro é acompanhado por reboque abastecedor, com o pescado acondicionado nas melhores condições.

Esta unidade móvel do S. A. P. P. estaciona nos locais essolhidos o tempo suficiente para o consumidor se abastecer. Para o comprador é extremamente fácil a aquisição, pois, em local bem visível estão as tabelas oficiais dos preços do peixe que ali está para venda. Duas empregadas atendem o publico sem ter que sair do carro. Ali há de tudo quanto é essencial ao comércio do produto.

Entretanto, o Serviço de Abastecimento de Peixe ao País estuda, conjuntamente com o Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto e os serviços da Lota de Cascais, a ampliação da iniciativa de modo a poder pôr em circulação o numero de carros julgados necessários para dar satisfação aos pedidos que nesse sentido estão a ser-lhe dirigidos.

Segundo nos informam as Organizações das Pescas, a ideia é de estender á capital o novo sistema, o que teria particular interesse nos bairros de população económicamente mais débil.

II CONCURSO DOS VINHOS "OURO DA TERRA"

(UM PRODUTO «MESSIAS»)

11.º SORTEIO MENSAL

A SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA., Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B (aos Anjos), tem o prazer de comunicar que no 11.º sorteio mensal, efectuado em 6 do corrente, foram premiadas as seguintes senhas:

1.º PRÉMIO — (Um fogão ou um esquentador, ou um aparelho de rádio)

CONSUMIDOR: N.º 42.480 — Manuel Gama Valério, R. Dr. Álvaro de Castro, 9, LISBOA
ESTABELECIMENTO: João Pires Candeias, Rua Dr. Álvaro de Castro, 7, LISBOA

2.º PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR: N.º 42.223 — Florência Trindade, R. Capitão Leitão, 12, 2.º, Esq.º, LISBOA
ESTABELECIMENTO: Mascote Caldense, Rua Capitão Leitão, 36, LISBOA

3.º PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR: N.º 42.345 — João da Silva, Rua Escolas Gerais, 37, 1.º, Dt.º, LISBOA
ESTABELECIMENTO: Teixeira e Costa, Ld.ª, Calçada S. Vicente, 78, LISBOA

4.º PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR: N.º 44.701 — José Leandro Corona Baptista, Beco da Fonte, Lote 2, r/c., Esq., LAVEIRAS — CAXIAS
ESTABELECIMENTO: Bar do Quartel-General da Legião Portuguesa, Largo da Penha de França, LISBOA

5.º PRÉMIO — (Esc. 250$00 em compras de vinhos engarrafados «Messias»)

CONSUMIDOR: N.º 44.982 — Rita Abrantes, Rua Feio Terenas, 28, 1.º, LISBOA
ESTABELECIMENTO: Pérola da Penha, Ld.ª, R. Augusto José Vieira, 35, LISBOA

6.º PRÉMIO — (Uma garrafa de vinho do Porto «Messias»)

CONSUMIDOR: N.º 44.805 — Arminda Mata, Rua Vicente Ribeiro, 5, LISBOA
ESTABELECIMENTO: Guimarães e Cardoso, Rua Alves Paiva Fragoso, 46, LISBOA

Comunica-se que o próximo sorteio, referente ao mês de Agosto, efectuar-se-á no dia 10 de Setembro de 1965, pelas 18.30 horas, no escritório da SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA., Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B (aos Anjos) — Lisboa. Nesta mesma data e hora proceder-se-á á entrega dos prémios do 11.º sorteio aos felizes contemplados acima indicados.

Preferindo estes vinhos terá, além de muitos e valiosos prémios a sortear, a certeza de QUALIDADE - PUREZA - HIGIENE

Beba BONS VINHOS, preferindo

"OURO DA TERRA"

(UM PRODUTO «MESSIAS»)

A posse do novo director clínico do Hospital de Santa Maria

(Continuação da página central)

vel de Medicina que nele se pratica — no conjunto da organização hospitalar portuguesa». E, referindo-se ás condições que se tornam indispensáveis para a plena eficiência dos estabelecimentos hospitalares, disse o sr. dr. Neto de Carvalho:

— O hospital deve ser, hoje, em dia, um dos estabelecimentos mais complexos que existem, requerendo, por isso, para se poder realizar trabalho eficiente, uma conjugação de esforços, de capacidades e de competências, sem a qual muito pouco se poderá alcançar.

«Assim — acrescentou — o conjunto de medidas recentemente adoptadas, com vista a facultar maior estabilidade financeira aos estabelecimentos — resultado indispensável ao prosseguimento de qualquer programa — foi acompanhado pela preocupação de se atender á situação do pessoal através da revisão (que está legalmente prevista) dos quadros dos mesmos estabelecimentos e da melhoria da parte variável das remunerações (o que parece possível mediante o aumento previsível do numero de pensionistas, no futuro). No que toca, ainda, ao pessoal — agora considerado no sector da sua preparação — procedeu-se á reorganização dos cursos de enfermagem e, revista a posição do pessoal técnico pelo decreto-lei n.º 45 759, de 12 de Julho de 1964, estão a aperfeiçoar-se gradualmente os respectivos cursos de formação».

Providências sobre o funcionamento dos hospitais

Falou, depois, o ministro acerca das providências tendentes a assegurar o funcionamento mais perfeito dos hospitais, e afirmou:

— Para além destes aspectos, é imperioso conceder particular atenção a tudo quanto respeita á prestação directa da assistência hospitalar, no empenho de dar á população portuguesa cuidados mais rápidos e, a quem trabalha nos estabelecimentos, situação mais favorável. Nesta ordem de ideias, podem indicar-se as seguintes medidas, uma já em curso, outras em estudo.

E o sr. dr. Neto de Carvalho enumerou tais providências:

— *Vão reorganizar-se* — disse — *os serviços de urgência dos hospitais centrais, por forma a melhor poderem ocorrer ás necessidades do público e a facilitar as tarefas de todos quantos ali desempenham a sua actividade. Também estão a ser considerados os serviços de raios X e de análises, no desejo de abreviar o prazo de entrega dos meios complementares de diagnóstico solicitados e, por esta via, reduzir a duração do internamento dos doentes; procuramos encontrar a forma de atender urgentemente aos serviços de ortopedia e traumatologia, devido ás dificuldades com que lutam no presente; continuamos a pensar em poder abrir o internato hospitalar a todos os recém-licenciados em medicina que o desejem; esforçamo-nos por iniciar uma experiência de assistência médica permanente nos hospitais, a qual, se der os resultados que se espera, poderá generalizar-se a pouco e pouco, com vantagens consideráveis; e vão completar-se os estudos pertinentes á melhoria da rede nacional de transportes de doentes, e começará a funcionar, dentro em breve, em colaboração com o Ministério do Interior, o sistema de transportes de sinistrados, na cidade de Lisboa.*

Construção e remodelação de unidades hospitalares

O sr. dr. Neto de Carvalho prosseguiu na explanação do plano de trabalho do seu Ministério, no que respeita á vida hospitalar:

— *Estão em curso os programas de construção e remodelação das novas unidades hospitalares, na mais estreita colaboração com o Ministério das Obras Publicas, através da Comissão de Construções Hospitalares, sendo de destacar o programa relativo aos hospitais regionais, já em efectivação, e os primeiros estudos para o Plano Hospitalar da Cidade de Lisboa, tendo em consideração o crescimento da cidade e o programa de autofinanciamento dos Hospitais Civis.*

Começará a funcionar, brevemente, em Lisboa o sistema de transporte de sinistrados; e vão completar-se os estudos para melhoria da rede nacional de transportes de doentes.

«*Concluiram-se* — acrescentou — *os estudos, á escala nacional, da criação e desenvolvimento de centros de recuperação e sua articulação com os hospitais gerais. Como é do conhecimento público, o Centro de Recuperação do Alcoitão, da Misericórdia de Lisboa, deve iniciar o seu funcionamento no presente ano, prevendo-se que o Centro da Prelada, no Porto, possa começar a estudar-se daqui a pouco. Finalmente, dir-se-á que continuam em execução os programas de reapetrechamento hospitalar, que os novos serviços de instalações e equipamento vão permitir acompanhar em melhores termos. Creio que se for possível executar, de forma sistemática, este programa, poderemos modificar de modo considerável, para melhor, a nossa organização hospitalar, em prazo relativamente curto, e, ao mesmo tempo, beneficiar, também, a situação do pessoal.*

«Importa, porém, — acentuou o ministro —, olhar com atenção para o reflexo destas medidas nas diversas unidades hospitalares, pois a sua aplicação em cada estabelecimento deverá fazer-se em estreita colaboração com os responsáveis pelos seus principais sectores, visto serem eles quem melhor conhece as suas necessidades particulares e as possibilidades de se adaptarem aos novos esquemas. Mas estas medidas só poderão pôr-se em prática com a brevidade desejável se todos conseguirmos trabalhar em conjugação de esforços e harmonia de vontades — pois só por este modo poderemos vencer as dificuldades que o estado de coisas actual nos oferece. Dificuldades de todos conhecidas e que nunca será demais sublinhar, mas de modo algum irremovíveis se cada um, no seu lugar, der, com seriedade, o esforço que legitimamente se lhe possa pedir.

Dirigiu, por ultimo, palavras de muito apreço o sr. prof. Frederico Madeira, a quem, testemunhando inteira confiança, prometeu todo o apoio e toda a colaboração.

Fala o prof. Frederico Madeira

Usou, a seguir, da palavra o sr. prof. Frederico Madeira, que agradeceu ao ministro o relevo dado á cerimónia da sua posse, o qual disse considerar, acima de tudo, como homenagem para o Hospital de Santa Maria, pelo papel que desempenha no quadro hospitalar português. Fez o elogio do prof. Mário Moreira, seu antecessor no cargo que vai desempenhar; e, assinalando as dificuldades do mesmo, observadas agora e em longos anos de actividade «como médico hospitalar de longa formação», acrescentou:

— Reconheço as dificuldades do cargo, não só pelo que me foi dado observar nas ultimas semanas, mas, principalmente, pelo que de há muitos anos venho reconhecendo, como médico hospitalar de longa formação. Um dos problemas que ressalta imediatamente, é o da dificuldade de conciliar este cargo com as outras actividades profissionais. Chegou, mesmo, a dizer-se que o cargo de director-clínico era incompatível com qualquer outra actividade.

«Sem pretender iniciar uma polémica estéril, acrescento que, a esse respeito, há numerosos exemplos de que as coisas não são assim. Na Alemanha, os professores universitários, directores de clínicas, administram, eles próprios, as suas clínicas, cada uma delas um hospital com autonomia administrativa (por exemplo, a Clínica de Heilmeyer, em Freiburg). Outro exemplo bem conhecido é o do prof. Avery Jones, que preside ao conselho administrativo do Central Midlessex Hospital de Londres. E não se diga que a actividade profissional e científica dos dois professores é pequena ou de má qualidade, nem que os hospitais citados são inferiores. Serão estes exemplos excepções que confirmam a regra enunciada? Não creio. Acima desta dificuldade meramente pessoal e, portanto, sem importancia, há outra bem mais transcendente: toda a problemática do nosso Hospital dentro da rede hospitalar do País que, em boa hora, o Governo vem realizando».

E o sr. prof. Frederico Madeira afirmou:

— Para essa, conto com duas ordens de auxílios preciosos: primeiro, com a orientação e apoio do sr. ministro da Saude e Assistência e da sua magnífica equipa de colaboradores da Direcção-Geral dos Hospitais, a cujo chefe, o sr. dr. Coriolano Ferreira, rendo justa homenagem, pelo magnífico trabalho, quando da sua passagem pelo nosso Hospital, onde deixou fundas simpatias.

E, a propósito do trabalho hospitalar:

— Neste Ministério têm sido equacionados os planos gerais de trabalho hospitalar, e dele espero receber auxílio e, também, justiça e compreensão para os nossos problemas que, seja-nos permitido dizer, são um pouco particulares.

A dedicada missão dos hospitais escolares

Acentuando, em especial, a importancia transcendente do problema da preparação dos futuros médicos, disse o novo director clínico do Hospital de Santa Maria:

— *Não posso deixar de pesar com grande preocupação o grande relevo do nosso hospital na vida assistencial e, em particular, na preparação dos médicos futuros. Duas funções, que não são de modo algum independentes, antes se influenciam recíprocamente de forma muito especial. O ensino obriga a uma assistência perfeita em todos os sectores, porque o exemplo é a melhor forma de ensinar. Embora todos os hospitais sejam escolares — não podemos esquecer a magnífica escola de pós-graduados que tem sido o internato dos H. C. L. — a verdade é que em Santa Maria se faz o ensino logo nos primeiros passos da vida do médico, na altura em que é necessário moldar a sua personalidade. E' essa importantíssima função formativa que queremos sublinhar para que todos entendam bem a razão por que os Hospitais Escolares devem exigir especiais cuidados.*

E acrescentou:

— Em segundo lugar, conto com a preciosa colaboração dos médicos, pessoal de enfermagem e todos os funcionários do Hospital. Ao sr. dr. Enes Dias, nosso administrador, quero aqui deixar testemunho do meu apreço por todas as suas excelentes qualidades.

Terminou assim o prof. Frederico Madeira as suas considerações:

— O trabalho do director clínico, como qualquer outro trabalho médico, não foge á regra geral — tem de ser um trabalho de equipa. Essa preciosa colaboração dos meus colegas é o trunfo mais valioso com que conto no meu trabalho. E são estas duas reflexões — necessidade de conseguir um hospital assistencial de primeira ordem para podermos ensinar, e conjugação de esforços de todos os médicos do hospital — que nortearão a minha atitude em relação aos multiplos e graves problemas de agora e do futuro, atitude que, embora decidida, não ignora todas as dificuldades. Como professor de Medicina e médico hospitalar, ponho-me á disposição do sr. ministro da Saude e Assistência até o extremo limite das minhas forças, muito honrado em colaborar com Sua Excelência nesta hora crucial para a assistência e para o ensino da Medicina no nosso País.

O sr. prof. dr. Frederico Madeira, cujas ultimas palavras foram sublinhadas com vibrantes aplausos, foi depois abraçado e cumprimentado pelos presentes, que procederam, também, á assinatura do auto de posse.

Política brasileira

(Continuação da 1.ª página)

Partido Comunista brasileiro que, segundo o mesmo diário conservador, se reuniu em Maio, algures no Brasil.

«O Globo» afirma que o documento que publica é um resumo do relatório completo daquele congresso, que a Polícia política do Rio de Janeiro conseguiu obter. Conclui-se do documento em causa que o antigo secretário-geral do P. C. brasileiro, Luís Carlos Prestes, alcunhado de «o cavaleiro da esperança», sofreu uma grande derrota. Prestes aconselharia, nota o jornal, métodos pacíficos para alcançar o Poder e confiaria na «revolução mediante a votação». Todas as tácticas de infiltração recomendadas por Luís Prestes, como a presença nos mais altos cargos federais de agentes comunistas seguros, o «control» dos sindicatos e movimentos de estudantes, tornaram-se possíveis durante o Governo de Goulart. Agora falham. Portanto, só resta aos comunistas brasileiros o regresso á violência.

«O Globo» publica também um resumo das autocríticas a que teriam procedido os chefes comunistas brasileiros, no que se refere, nomeadamente, á «vitória da reacção, em Abril de 1964». O jornal escreve que a «direcção superior do Partido Comunista brasileiro penitencia-se, hoje, pelo erro fatal que teria sido «a ilusão colectiva». Os militantes ter-se-iam intoxicado com a confiança dos seus chefes no «bluff» do famoso dispositivo militar do antigo presidente João Goulart e, por isso, descuraram despesas e não calcularam convenientemente a força do adversário. Partindo desta autocrítica, o P. C. B. tomaria as decisões que se seguem: doutrinar os soldados e os sargentos, provocar novas ocupações de terras por camponeses armados e promover a criação de milícias populares.

«BAIRRO JARDIM NOVA ODIVELAS»

ODIVELAS

- Óptimo loteamento
- A 500 metros de Lisboa
- Preços acessíveis
- Clima saudável
- Transportes fáceis

MIL FOGOS - De 3, 4 e 5 assoalhadas

- Destinados a beneficiários da Previdência, para construção, ao abrigo da Lei 2.092.
- Pagamentos até 25 anos
- Junte a sua inscrição às muitas centenas que já recebemos
- Beneficie da nossa experiência
- Informe-se junto das Caixas sobre a nossa organização e idoneidade

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA

Imobiliária Construtora Grão Pará, S. A. R. L.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Avenida Infante Santo, 56-A, B e D — LISBOA

Telefones 661036/69

Pessoal para Restaurante de Luxo

Precisa-se cozinheira (o) de alta cozinha, ajudantes, chefe e creados de mesa com muito boa apresentação. Exigem-se referências. Respostas com idade, informações, ordenado que pretende a este jornal ao n.º 107.

+

Filipe Nogueira

FALECEU

Virgínia de Jesus Baptista Nogueira e seu filho Luís Filipe Baptista Ribas Nogueira, Joaquim Filipe Fonseca Nogueira e seus filhos, Ana Maria e José Filipe Olympio Nogueira, Isabel Maria Ribas Nogueira, José Baptista e sua mulher Helena de Jesus Baptista, Valentim Baptista e sua mulher, Ernesto Baptista e sua mulher, Guilherme Baptista e sua mulher, Domingos Baptista e sua mulher, Custódia Baptista e seu marido, Maria Luísa Baptista e seu marido, Maria Helena Baptista e seu marido e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, avô, filho, genro, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Capela de Belas, para jazigo de familia, no cemitério de Carnaxide.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

FOI A PRÓPRIA GERALDINE CHAPLIN QUEM DEU ORIGEM À FALSA NOTÍCIA SOBRE O SEU SUPOSTO CASAMENTO

— segundo alguém das relações da actriz

MADRID, 11. — «Vai responder ao próximo jornalista que nos casamos, pois é isso que eles (os jornalistas) querem» — disse Geraldine Chaplin a Manolo Velasco, depois de ter sido incomodada por inumeras chamadas telefónicas de repórteres desejosos de saber se ela se tinha casado com o operador espanhol.

O «próximo» jornalista devia ser o repórter do jornal madrileno «Pueblo» e assim, segundo alguém das relações da filha do célebre cómico, pode explicar-se a notícia difundida ontem por este jornal segundo a qual Geraldine e Manolo Velasco se tinham casado no dia 8. O operador espanhol levou o seu zelo até ao ponto de indicar os nomes dos padrinhos.

Recorda-se que, numa entrevista concedida na segunda-feira, Geraldine desmentira categòricamente a notícia segundo a qual se teria casado com Manolo Velasco, afirmando mesmo não ter intenção de o fazer.

Geraldine, filha do famoso Charles Chaplin

O Estado de Singapura tornar-se-á República

— anunciou o primeiro-ministro

SINGAPURA, 11 — (F. P. e R.) — O Estado de Singapura vai tornar-se uma Republica—anunciou o primeiro-ministro Lee Kuan Yew, numa conferência de Imprensa.

Não indicou porém, a data da proclamação. A língua oficial do Estado continuará a ser a língua malaia.

O primeiro-ministro acrescentou que Singapura não é chinesa, malaia ou indiana. É dos seus habitantes, embora o Governo continui a conceder privilégios especiais nos domínios da habitação, educação e instrução técnica aos malaios. (A população malaia da ilha é cerca de 12 por cento do numero total de habitantes).

Quando perguntaram ao primeiro-ministro se Singapura continuaria a receber auxílio britânico com vista á defesa, aquele replicou que o seu país tinha o direito de procurar auxílio para a sua protecção em qualquer lado, incluindo a Inglaterra.

DECLARAÇÃO INDONESIA ACERCA DAS BASES NO NOVO ESTADO

DJAKARTA, 11 — (R.) — A Indonésia não porá objecções á presença das bases militares estrangeiras no Estado soberano de Singapura enquanto elas forem utilizadas unicamente para defesa própria — anunciaram círculos autorizados desta cidade.

As mesmas fontes afirmaram que a Indonésia, que está empenhada numa campanha de «confrontação» contra a Federação da Malásia exige que as bases não sejam utilizadas para agressão, principalmente contra a Indonésia.

A Indonésia pode vir a excluir Singapura da sua actual campanha de hostilidade.

FALSO ALARME...

SINGAPURA, 11 — (R.). — A Polícia e os peritos de desmontagem de bombas acorreram hoje ás escadarias da catedral de Santo André, a fim de investigar o objecto suspeito, de cuja presença tinham sido avisados.

A' chegada ao local encontraram um saco de lona fechado. Estabelecendo um cordão de segurança para afastar a multidão que se aglomerava, os peritos abriram o saco por meio de instrumentos especiais e tiraram de dentro um «soutiens».

Combate naval

SEUL, 11 — (A. N. I.) — As autoridades navais sul-coreanas anunciam que foi repelido um ataque de duas lanchas-torpedeiras norte-coreanas a um barco-patrulha da Coreia do Sul, duas milhas a Sul da zona desmilitarizada.

As unidades atacantes sofreram estragos — segundo as referidas autoridades.

UM MISSIL RUSSO «SAM», do tipo dos foguetões instalados em volta de Hanoi e Haiphong, no Vietnam do Norte, para reforçar a defesa contra os ataques aéreos americanos

Os ataques americanos não intimidam o povo norte-vietnamiano

— diz Ho Chi Minh

HONG KONG, 11 — (R.) — O presidente Ho Chi Minh declarou, num comício antiamericano, realizado no sábado, que 449 aviões dos Estados Unidos foram abatidos sobre o Vietnam do Norte, e que muitos dos seus pilotos foram capturados — segundo a agência Nova China.

O presidente disse, ainda, que os ataques americanos falharam no objectivo de intimidarem o povo norte-vietnamiano.

DESAFIO DO VIETCONG

SAIGÃO, 11 — (R.) — Uma emissora clandestina do Vietcong, escutada, a noite passada, nesta capital, dizia que unidades das guerrilhas na área de Duc Co, a 345 quilómetros a nordeste de Saigão, estavam ansiosas por travar batalha com forças americanas aerotransportadas e aguardavam a sua chegada.

Até agora sómente pára-quedistas sul-vietnamianos foram lançados durante uma série de combates pela importante base — alvo cobiçado pelas guerrilhas.

Notícias de Duc Co diziam que a situação era hoje tranquila.

Parece estar a alargar-se a revolta na Caxemira

RAWALPINDI (Paquistão), 11 — (A.N.I.) — A revolta das forças muçulmanas na zona indiana de Caxemira está a ser coroada de êxito e a alargar-se — anunciou, na noite passada, a emissora dos revoltosos.

A emissora, que afirma operar no próprio território da Caxemira dominado pela India, informa que as forças revolucionárias cortaram a estrada principal que liga Srinagar, capital da Caxemira, com o resto da India.

DESTRUIDAS MUITAS PONTES

A emissão captada em Rawalpindi, acrescenta que foram destruidas muitas pontes e instalações do Exército indiano e lançado fogo a bombas de gasolina e a depósitos de munições indianos.

A rádio fez um apelo ao povo de Caxemira para se juntar em massa ao movimento de libertação e, por acções de destruição, impedir os movimentos do Exército indiano. Os rebeldes anunciam que o hospital de Srinagar «está cheio de soldados indianos feridos».

FOI PROIBIDA A ENTRADA E SAIDA DE CIVIS DE SRINAGAR

NOVA DELHI, 11 — (R.) — Foi proibida a entrada e a saida de civis em Srinagar, capital do sector indiano da Caxemira, após recontros entre forças de segurança indianas e paquistaneses armados, que para tal se haviam infiltrado na cidade.

O magistrado distrital de Srinagar proibiu o movimento de civis, a fim de facilitar o cerco dos infiltrantes, que a India afirma elevarem-se entre 1000 e 1200 homens.

A senhora Indira Gandhi, ministro da Informação indiana, declarou, na noite passada, em Srinagar, que forças de segurança indiana infligiram pesadas baixas aos infiltrantes, que haviam morto muitos guardas armados da Polícia da Caxemira.

A INDIA DESMENTE QUE HAJA REVOLTA ARMADA

A senhora Indira acrescentou não haver indícios, em qualquer parte, de uma revolta armada em Caxemira como fora anunciado pela rádio do Paquistão.

Em Muzaffarabad, capital do sector paquistanês da Caxemira, um informador do movimento «Caxsmira Livre», afirmou que o povo do sector governado pela India se encontrava abertamente em rebelião.

Notícias recebidas em Karachi referem-se a violenta luta e um informador do Ministério da Defesa do Paquistão não deu crédito á versão indiana de infiltrações paquistanesas, considerando-as como «totalmente sem fundamento e metira deliberada».

A delegação da agência noticiosa «Associated Press», no Paquistão, informou, numa notícia de Muzaffarabad, que cartazes colocados em todos os grandes centros da parte da Caxemira governada pelos indianos, anunciavam que «combatentes da liberdade» haviam formado um «Governo nacional do povo de Jammu e Caxemira».

Emboscada no Peru

LIMA (Peru), 11. — (F. P.). — Na segunda-feira, os guerrilheiros armaram uma emboscada na região de Satipo (Andes Orientais), em que morreram um aspirante, um sargento e um engenheiro e ficaram feridos dois polícias e um civil — segundo anunciou ontem o Exército peruano, num comunicado.

Foi uma discussão sobre política cubana a causa dos crimes a bordo do «Seven Seas»

• O assassino (um cubano) já foi preso

MIAMI, 11. — (R.). — Segundo autoridades desta cidade, uma discussão sobre politica cubana provocou o tiroteio a bordo do «Seven Seas» — barco empregado no transporte de bananas, arvorando a bandeira do Panamá — em consequência do qual foram mortos o comandante e quatro tripulantes.

Agentes do F. B. I. revelaram a noite passada, que Roberto Ramirez, um cubano, de 35 anos, confessara ser o autor dos assassínios cometidos durante uma discussão que tivera, no sábado, com o comandante Rogélio Diaz, acerca do primeiro-ministro cubano. O primeiro oficial Aldrick Hinds e três outros tripulantes foram, também, mortos a tiro.

Ramirez fuzira do «Seven Seas» na lancha de quatro metros do «barco da morte». Foi encontrado, a noite passada, a 95 quilómetros ao sul de Miami e trazido para esta cidade, a fim de ser interrogado pela guarda costeira e pelo F. B. I.

Agentes federais disseram ainda que Ramirez lhes declarara que, durante a discussão, se manifestara em defesa do Governo de Fidel Castro e que o comandante Diaz o ameaçara de o entregar ás autoridades quando o «Seven Seas» chegasse a Tampa, na Florida.

Ramirez afirmou que poupara a vida do cozinheiro negro do navio, que desapareceu.

As autoridades disseram também que Ramirez declarara que lançara pela borda fora os corpos do comandante e de um tripulante.

Ramirez tem a mulher e três filhas em Cuba — acrescentaram as autoridades.

O procurador adjunto dos Estados Unidos, Aaron Foosaner, disse, entretanto, que o poder judicial está ainda a tentar averiguar quem tem jurisdição sobre o caso, visto que envolve a questão de o barco se encontrar ou não em guas territoriais norte-americanas na altura dos assassínios.

Executado o assassino de um português na Guiana Inglesa

GEORGETOWN (Guiana Inglesa), 11. — (F. P.). — Foi executado, ontem, Abdul Hamid, negro de 27 anos, condenado á morte por ter assassinado o estudante português Godfrey Teixeira — anuncia o Ministério do Interior.

O jovem estudante português morreu, no mês passado, quando Abdul Hamid fez explodir uma bomba num autocarro de uma escola, durante tumultos raciais.

Os cosmonautas americanos pediram o adiamento do voo marcado para o dia 19 mas não foram atendidos

CAPE KENNEDY, 11. — (R.). — A aproximação da época dos furacões pôs de parte um pedido feito por cosmonautas americanos para se treinarem mais antes de se tentar a mais prolongada missão espacial já cumprida pelo Homem.

Os cosmonautas Gordon Cooper e Charles Conrad pediram um adiamento até uma semana do lançamento da nave espacial «Gémeos-5».

O projecto manterá os dois cosmonautas em órbita durante oito dias ou 11 voltas á Terra. Cooper e Conrad afirmaram que necessitavam de mais tempo para terem um treino completo.

A secção das operações de voo do Centro de Naves Espaciais Tripuladas indeferiu, porém, o pedido, com o fundamento de que qualquer demora podia fazer com que o ensaio se aproximasse da época dos furacões.

Os preparativos estão em progresso, mantendo-se para a experiência a data original de 19 do mês corrente.

TITOV CONFIRMA QUE OS RUSSOS PREPARAM O LANÇAMENTO DE UMA NAVE «MULTIPLACE»

BRAZZAVILLE, 11. — (F. P.). — «Os cientistas e cosmonautas soviéticos preparam o lançamento de uma nave espacial «multiplace» — declarou, em especial, o cosmonauta soviético Titov, chegado hoje ao Congo ex-francês com a delegação da U. R. S. S. que assistirá ás festas do segundo aniversário da revolução congolesa, no dia 15.

«Os russos — acrescentou Titov — trabalham na criação de uma estação orbital de onde se tornará possível estudar mais profundamente os mistérios do espaço cósmico».

«Estou convencido — disse — que chegou o momento de lançar no cosmos uma expedição científica como se faz para o Antártico... O futuro do nosso planeta está intimamente ligado ao cosmos».

DESPORTOS

O 9.º Concurso «Rio Tejo»

valorizou a época da pesca desportiva

Constituiu animada competição e contributo importante para a valorização da época de 1965, da pesca desportiva, o 9.º Concurso «Rio Tejo» — uma organização do Grupo Desportivo de Azambuja, que já tem tradições.

O numero de inscritos foi de 222, dos quais se classificaram 120. O total de exemplares capturados foi de 497, com o peso total de 126,160 quilogramas.

A classificação individual dos primeiros foi a seguinte:

1.º, José João de Oliveira (C. D. «Os Águias»), 8325 pontos; 2.º, João Pinto (G. D. de Azambuja), 7815; 3.º, António da Silva (S. C. Tomar), 7420; 4.º, Silvério Patrício (S. C. Tomar), 7165; 5., Joaquim Silva Amendoeira (G. D. de Azambuja), 5295; 6.º, Alfredo Marques (C. D. Arroios), 5135; 7.º, Francisco de Sousa (C. D. Arroios), 3860; 8.º, José Faustino (S. L. Benfica), 3850; 9.º, Ricardo Marques (C. D. Arroios), 3830; 10.º, Vítor Manuel G. Agostinho (C. D. Arroios), 3565; 11.º, Raul dos Santos Ceia (Sporting), 3410; 12.º, Américo Taco (G. D. Lisgás), 3070; 13.º, Joaquim Pedro Escalda (C. D. «Os Águias»), 2720; 14.º, Manuel Luís F. Barbosa (G. D. Torres Novas), 2680; 15.º, António Joaquim R. Madeira («Os Leões»), 2680; 16.º, Abílio Jacob (S. A. Dafundo), 2535; 17.º, António Marques Silva (C. A. P. Vila Franca), 2510; 18.º, Manuel Proença Fortes (C. D. Arroios), 2460; 19.º, António Nogueira R. Silva («Os Leões»), 2255; 20.º, Fernando Costa Fernandes (C. D. Arroios), 2240.

Colectivamente, a classificação foi esta:

1.º, Sporting Clube de Tomar, 17 970 pontos; 2.º, Clube Desportivo de Arroios, 17 530; 3.º, Grupo Desportivo de Azambuja, 16 055; 4.º, Sporting Clube Portugal, 11 115; 5.º, Leões de Santarém, 9215.

Foram atribuídos outros prémios:

MAIOR EXEMPLAR: José João de Oliveira — Clube Desportivo «Os Águias» — Carpa com 2,750 kgs.; MAIOR NUMERO DE EXEMPLARES: José Faustino — Sport Lisboa e Benfica — 50 peixes; MELHOR DO GRUPO DESPORTIVO DE AZAMBUJA: João Pinto, com 7815 pontos.

O 3.º Concurso de Pesca à Lula foi ganho por José Lopes e pelo Cascais

Disputou-se, em Cascais, o 3.º «Concurso para Amadores de Pesca à Lula» — uma organização do Clube Recreativo Praia da Rainha, que reuniu 70 pescadores.

Apuraram-se as seguintes classificações:

INDIVIDUAL: 1.º, José Lopes (Dramático); 2.º, José Augusto Ganilho (Praia da Rainha); 3.º, Carlos Reinaldo X. Silva (Pescadores); 4.º, Carlos Alberto O. Cruz (Indiv.); 5.º, Manuel Lourenço (Praia da Rainha); 6.º, Pedro Ganilho (Cat. da Camara); 7.º, António Costa (Pescadores); 8.º, Lino Duarte (Dramático); 9.º, José M. P. Rodrigues (Cat. da Camara); 10.º, Manuel Vicente Graça (Dramático).

SENHORAS: 1.º, Odete Santos (Praia da Rainha); 2.º, Maria Teresa (Dramático).

EQUIPAS: 1.º, Dramático de Cascais (B); 2.º, Casa dos Pescadores (A); 3.º, Praia da Rainha (C); 4.º, Dramático de Cascais (A); 5.º, Praia da Rainha (A).

Portugal em 9.º lugar

no «Europeu» de juniores, em golfe

O 5.º campeonato europeu de golfe, para juniores, recentemente disputado em Venise, a que Portugal concorreu, pela primeira vez, terminou com a vitória da equipa francesa, que, em boa verdade, não reunia o maior favoritismo, dado que, em relação ao ano anterior perdera o concurso de alguns jogadores.

Mas, os franceses foram briosos e ganharam o título com a maior justiça, sem apelo nem agravo — como soe dizer-se. Dois triunfos convincentes, um sobre a Suécia (vencedora em 1963) e outro sobre a Alemanha (vencedora em 1961 e 1962) são motivo de sobra para não contestar o mérito do triunfo.

Os jovens portugueses, Ricardo Soares (Oporto Golf Club), João Mendonça (C. Golfe de Miramar), Joaquim Pablo, Pedro Mantero, Jorge de Oliveira e Silva e Jorge de Sousa e Melo (todos do Clube de Golfe do Estoril) — o ultimo o mais jovem jogador que esteve em Venise — muito bem chefiados pelo dr. José de Sousa e Melo, secretário da Federação Portuguesa de Golfe, quedaram-se no ultimo lugar. Mas, a sua actuação não deslustrou, tal como a sua presença no certame não terá resultado em pura perda. Os ensinamentos que, por certo, colheram produzirão, depois, os seus efeitos.

E para finalizar, eis a classificação:

1.º França
2.º Suécia
3.º Alemanha
4.º Espanha
5.º Itália
6.º Suíça
7.º Áustria
8.º Bélgica
9.º Portugal.

O VITÓRIA C. L.

VAI ORGANIZAR UM TORNEIO DE FUTEBOL

O Vitória Clube de Lisboa pretende organizar, no próximo mês de Setembro, um torneio de futebol nos moldes da Taça de Honra da A. F. L., instituindo para ele a «Taça da Imprensa Desportiva».

Para dar conhecimento da sua iniciativa, o simpático clube promove hoje, ás 21 e 30, na sua sede, uma reunião dos representantes da Imprensa.

Calções de banho

ACABAMOS DE RECEBER UMA NOVA SÉRIE DOS MAIS RECENTES PADRÕES, FABRICAÇÃO INGLESA, A PREÇOS A PARTIR DE 150$00

SOCIDEL — DESPORTOS

47, Rua Nova do Almada, 49
LISBOA

PELÉ...

conferencista

RIO DE JANEIRO, 11 — (A. N. I.) — O futebolista Pelé deverá fazer uma conferência sobre as vitórias do futebol brasileiro, em especial as conseguidas este ano com a sua participação, na escola de aeronáutica do Rio de Janeiro, a convite dos professores e alunos.

Sobre futebol falará, também, aos futuros aviadores militares do Brasil, o técnico Vicente Feola, além de outras personalidades brasileiras.

As actividades Gymnodesportivas da província de Angola continuarão a ser beneficiadas em 1965

LUANDA, 11 — (L.). — O ultimo relatório do Conselho Provincial de Educação Física revela o muito que se fez em prol das actividades gimnodesportivas de Angola.

Em relação a 1964, o maior impulso foi dado no capítulo de instalações desportivas, problema que desde há muito vem impedindo o progresso das modalidades, mas que se procura solucionar, agora, com as receitas provenientes do Totobola.

Se o Conselho Provincial continuar a contar com o subsídio normal do Orçamento Geral da Província, espera-se que as verbas das Apostas Mutuas Desportivas, aplicadas exclusivamente na expansão e fomento, permitam, num futuro próximo, abrir perspectivas novas e mais optimistas, no panorama gimnodesportivo de Angola.

A dotação inscrita em 1964 no Orçamento Geral da Província, além de satisfazer as despesas com a manutenção dos serviços do C P E. F. e do CEMDL, permitiu, ainda, levar a efeito diversas iniciativas, conceder subsídios, custear deslocações e patrocinar provas de interesse geral. Assim, foram concedidos a comissões e associações da Província, cerca de 400 contos e para os campeonatos provinciais e nacionais, 755 mil escudos.

Também nas actividades desportivas de Angola foram aplicados cerca de 3700 contos provenientes das receitas das Apostas Mutuas Desportivas.

Em referência ao ano de 1965, o Conselho Provincial de Educação Física espera abranger centros desportivos que não foram beneficiados em 1964 no apetrechamento de instalações desportivas, e realizar duas obras importantes: uma piscina em Luarda e um pavilhão coberto em Sá da Bandeira. Além disto, está também nas previsões do Conselho, o funcionamento do curso de formação de agentes de Educação Física e a organização de diversos cursos desportivos e de arbitragens e patrocinar as competições de âmbito nacional e provincial e todas as outras que possam contribuir para o progresso do desporto em Angola.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

O «Nacional» de handebol de 11

foi ganho pelos Ferroviários de Campanhã

O 16.º campeonato nacional de handebol de 11 (fase nacional) está já concluído. E, por sinal, com o desfecho que menos se esperaria: título conquistado pela equipa dos Ferroviário de Campanhã. Digamos desde já a razão do inesperado: é que no encontro da 1.ª mão, disputado 15 dias antes, em Campanhã tinha-se registado um empate (5-5). Natural, portanto, pensar-se que os lisboetas da Companhia Carris, na sua terra viessem a fazer melhor resultado do que no campo do adversário.

Mas, não aconteceu assim e só a ideia de equilíbrio de valores teve confirmação, bem traduzida pelo resultado de 3-2, a favor dos ferroviários. Os dois «onzes» empregaram-se a fundo, buscando com ardor o desempate e empresTando emoção ao despique e permitindo que se diga que o título ficou tão bem entregue aos Ferroviários de Campanhã, como ficaria á Companhia Carris.

Duas surpresas... ou um desfecho por aguardar e outro inesperado

De tempos a tempos surgem factos inesperados nas competições da F. N. A. T. Umas vezes por ignorancia, outras por distracção, outras, ainda — e essas, felizmente, são as menos —, por má fé dos atletas, aparecem jogadores mal qualificados. Mas... a «coisa» não passa fácilmente até porque são os próprios C. A. T. que fazem a vigilancia.

Duma assentada surgiram dois casos.

Um refere-se ao hóquei em patins, obrigando-nos a dar o dito por não dito. Afinal ainda não se sabe quem é o campeão, admitindo-se que se torne necessário um jogo de desempate. Tudo isto porque o Banco Espírito Santo apresentou um protesto fundamentado em irregular qualificação dos jogadores da Fundação Joaquim Matias, que o são, também, do Pataiense, concorrente ao Nacional da I Divisão. Se a alegação se confirma — e parece que sim — teremos uma «negra» entre os bancários e os camarários de Cascais.

●

O outro caso passa-se com o atletismo e refere-se ao recente campeonato nacional (distrital de Lisboa), da 1.ª categoria. Anunciou-se a seguinte classificação: 1.º, Comp. Telefones; 2.º, Casa Hipólito; 3.º, Comp. Carris; 4.º, Hidro Eléctrica Zêzere.

Sucedeu, simplesmente, que na equipa da Companhia dos Telefones alinhou o atleta F. Raposo, que deu bom contributo de pontos para a classificação da mesma equipa, mas não estava nas condições regulamentares. Os dirigentes da Casa Hipólito reclamaram... e passaram a ocupar o primeiro lugar.

Num como noutro caso... o seu a seu dono.

O 21.º campeonato de natação disputa-se amanhã

Amanhã, ás 21 e 30, na piscina do Sport Algés e Dafundo, com a participação de algumas dezenas de nadadores, em representação de sete C. A. T. disputar-se-ão as provas do 21.º Campeonato Nacional de Natação (distrital de Lisboa), em 1.ª e 2.ª categorias.

Os nadadores de 1.ª categoria correrão: 100 metros livres, costas e bruços, 200 m. livres, estafeta 3X100 m. estilos e 4X66 m. livres; os de 2.ª categoria: 66 metros livres, costas e bruços, 100 metros livres, estafeta 3X66 m. estilos e 4X33 m. livres.

O C. S. PEDROUÇOS

faz disputar hoje a Taça 46.º Aniversário

Integrado nas comemorações do seu 46.º aniversário, o Clube Sportivo de Pedrouços, cuja notável e benéfica acção em prol do desporto e da natação em especial, nunca é demais assinalar, faz disputar hoje, na sua piscina, com início ás 21 horas, um torneio para o qual, foi instituída a taça «46.º Aniversário».

A competição é aberta a todos os clubes, mas a inscrição, por cada prova, é limitada a dois nadadores e uma equipa.

O clube que alcançar maior numero de pontos no conjunto das provas é considerado vencedor, com direito á posse definitiva do troféu; em caso de empate, a classificação decidir-se-á a favor do clube que somar maior numero de primeiros lugares e asim sucessivamente.

O programa inclui os seguintes provas:

100 metros, bruços, Aspirantes; 100 metros, mariposa, Juniores; 100 metros, livres, Seniores; 100 metros bruços, Juniores; 100 metros, livres, Inscrição livre; 100 metros, costas, Aspirantes; 100 metros, estilos, Juniores; 100 metros, bruços, Seniores; 100 metros, livres, Aspirantes; 100 metros, costas, Juniores; 100 metros, mariposa, Aspirantes; 100 metros, bruços, Inscrição livre; 100 metros, livres, Juniores; 4X100 metros, estilos, Aspirantes; 7X25 metros, livres, Inscrição livre.

As provas de inscrição livre são reservadas a senhoras.

HOJE À NOITE

FUTEBOL DE SALÃO — Continuação do torneio juvenil do Clube Oriental de Lisboa, nas instalações da sub-sede. Jogos da 4.ª série. Estrelas da Sé-Desp. de Santos, Águias de Xabregas S. C. Alfama, S. L. Campo de Ourique-Ases F. C. e C. R. Dragões Madre Deus-Benfica-M. Deus.

HANDEBOL DE 7 — Penultima jornada da 2.ª fase do campeonato nacional de seniores: F. C. Porto-Salgueiros, ás 22 e 30; Sporting-Almada, ás 22, nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

— Penultima jornada da 2.ª fase do campeonato nacional de juniores: Porto-Padroense e Sporting-Belenenses, ambos ás 21 e 30, nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

NATAÇÃO — Torneio «Aniversário» do Clube Sportivo de Pedrouços, em Pedrouços, ás 21 horas.

BADMINTON

Inscrições no Benfica

Na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica encontram-se abertas inscrições para indivíduos de ambos os sexos, a partir dos dez anos, que queiram praticar badminton.

ATLETISMO

Hoje, em Alvalade

efectua-se um torneio internacional com entradas francas

O Sporting Clube de Portugal promove, esta noite, em Alvalade, uma reunião internacional de atletismo, com entradas francas, em que participam o velocista alemão Dieter Prieg e o conhecido meio-fundista, francês, Vervoot.

A reunião substitui, em parte, aquela que a Federação Portuguesa de Atletismo pensava levar a efeito, também, esta noite, mas que por motivos alheios á sua vontade, se viu forçada a adiá-la.

A Federação Francesa de Atletismo não consentiu que o seu filiado Martinage, que fez parte da equipa de França de 4×1500 m que já este ano bateu o «record» do mundo, actuasse em Portugal, aliás, onde ainda se encontra.

O programa desta reunião é idêntico ao que já estava idealizado.

Assim, temos: salto com vara; critério de velocidade com 100 e 200 metros (internacional); 500 metros; disco; 1000 m (internacional); 200 m (senhoras); comprimento (senhoras) e a corrida da légua (internacional).

Adiado o jogo de hoje Cascais-Paço de Arcos em hóquei em patins

Por motivos de ordem vária, foi adiado o encontro de hóquei em patins que devia realizar-se esta noite em Cascais, entre o Cascais e o Paço de Arcos, a contar para o «Nacional».

A realização do jogo está prevista para a próxima segunda-feira.

O 11.º Banho Evocativo

do Círculo de Antigos Nadadores

Como já é tradição, vai o «Círculo de Antigos Nadadores» realizar no próximo domingo, 15, o seu 11.º banho evocativo e de saudade, seguido de almoço de confraternização.

Este ano, foi escolhida a praia da Figueira da Foz para o encontro. A reunião terá a presença de antigos nadadores de Lisboa, Porto, Coimbra e Figueira, o que a tornará de grande interesse visto a amizade que liga todos os antigos praticantes da modalidade.

Será prestada homenagem póstuma ao antigo nadador figueirense António de Sousa Monteiro, que tomou parte na 1.ª prova oficial de natação, organizada pelo Ginásio Clube Português em 1906, na baía do Alfeite. No decorrer do almoço, será oferecida á direcção do Ginásio Clube Figueirense, uma taça com o nome do saudoso nadador.

HIPISMO

I Concurso Nacional em Arruda dos Vinhos

Integrado no programa das Festas de Agosto de Arruda dos Vinhos, realiza-se nos próximos dias 17 e 18, naquela vila, o I Concurso Hípico Nacional de Arruda dos Vinhos, para o qual estão instituídos valiosos prémios pecuniários e taças.

O programa do concurso inclui duas provas para juniores, «Camara Municipal» e «Clube Desportivo Arrudense», e três para seniores, «Governo Civil de Lisboa», «Grémio da Lavoura» e «Adega Cooperativa».

As inscrições estão abertas na sede da Sociedade Hípica Portuguesa, em Lisboa, e na Camara Municipal de Arruda dos Vinhos.

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

COMENTÁRIO DA 13.ª TIRADA

TENAZINHA, DO LOULETANO
O GRANDE E ÚNICO RESPONSÁVEL DE 6 ELIMINAÇÕES E 3 DESISTÊNCIAS

por FERNANDO SOROMENHO

FARO, 11 (pelo telefone) — A mesma orquestra, com solista diferente. Musica tocada de cor e salteada, execução de teor portentoso, a cargo do primeiro violino. Sala de concerto abafada, sem ar condicionado, e indisposições de três componentes, que regressaram aos seus lares; e falta de fôlego de seis, que se limitaram a ser figuras de corpo presente. Sem préstimos para outras actuações, segundo o veredicto inflexível do maestro.

Peixoto Alves, o «camisola amarela» apavorou os adversários ao participar numa fuga.

Noutro alinhamento, temos, pela ordem, o sensacional êxito de Vitor Tenazinha, autor duma fuga, isoladíssimo, que manteve até á meta, durante os ultimos 92, dos 175 quilómetros, da ligação de Beja para Faro, disputada sob tórrido calor nas duas primeiras horas; a queda da média (37,339, em vez dos 36 estipulados); o comportamento de irmãos siameses do pelotão, donde qualquer saída exige requerimento e notário, excepto para os que não aquecem, nem arrefecem; as desistências dos tavirenses Humberto Corvo e José Carrasqueira; e do sportinguista João Rosa; e, por fim, as eliminações do portuense Sousa Cardoso, do benfiquista António Pedro Moreira; do sangalhense António Ferreira e dos espanhóis António Blanco e Amálio Hortelano, ambos da Inuri. Tudo ficou como dantes, quartel-general em Abrantes. Mas o incêndio lavrou nos montados do Baixo Alentejo, para se alargar á planície algarvia, onde a brisa marítima atenuou os efeitos da canícula criminosa. Quase quinze por cento dos corredores, que alinharam, á hora da sesta, em Beja, abandonaram a competição. Isto, numa só tirada. Arrepiante...

O grande culpado da hecatombe desportiva foi ele, o fleugmático Tenazinha, que, além de todos os seus méritos, se pode gabar de ter desfeiteado o pelotão, numa altura de ameaçadoras escaramuças. Em 15.º lugar na classificação geral, e a 6 m. e 35 s. de Peixoto Alves, por conseguinte, uma primeira figura, o louletano deu-se ao luxo de se avizinhar da conquista da camisola amarela, quando, a 48 quilómetros da meta — o momento da nossa cronometragem — colocou o seu avanço em 6 m. e 15 s. Simplesmente, afectado pelo esforço tremendo que produzira, diminuiu de rendimento no troço derradeiro, na medida em que o pelotão, constituído por 39 unidades, carregava no habitual botão de aceleração.

Repetiu-se o texto anterior, utilizando-se papel químico, que há em quantidade abundante. E, dentro dessa ordem de ideias, pouco merecerá narrar, exceptuando a referência especial, que contou com um intérprete, desportivamente conhecido, por Peixoto Alves. O açambarcador da camisola amarela, que segura com fio de algodão...

Foi, depois da alucinante descida, para a Mértola das lendas de encantamento. A velocidade era considerável e, por causa dela, alguns homens deixaram de acreditar em si próprios, ou, então, convenceram-se da triste realidade. Da sua impotência atlética.

O belga Houbrechts arrancou como lebre vertiginosa (era o 4.º classificado, com 2 m. e 50 s. de diferença de Peixoto Alves) e, num ápice, gerou-se uma trovoada seca, que fez cair um raio no pelotão. Mas, após breve deslumbramento, que quase cegou, o sportinguista Manuel Correia reagiu, prontamente, para acontecer, então, a nota revolucionária desta monocórdica prova: o camisola amarela respondeu — presente!

O susto, em face da inopinada atitude do benfiquista, durou uns três quilómetros, mas foi o suficiente para provocar crises cardíacas aos adversários, que depositaram todos os seus capitais a prazo, a fim de os levantarem só depois de amanhã, em Setubal.

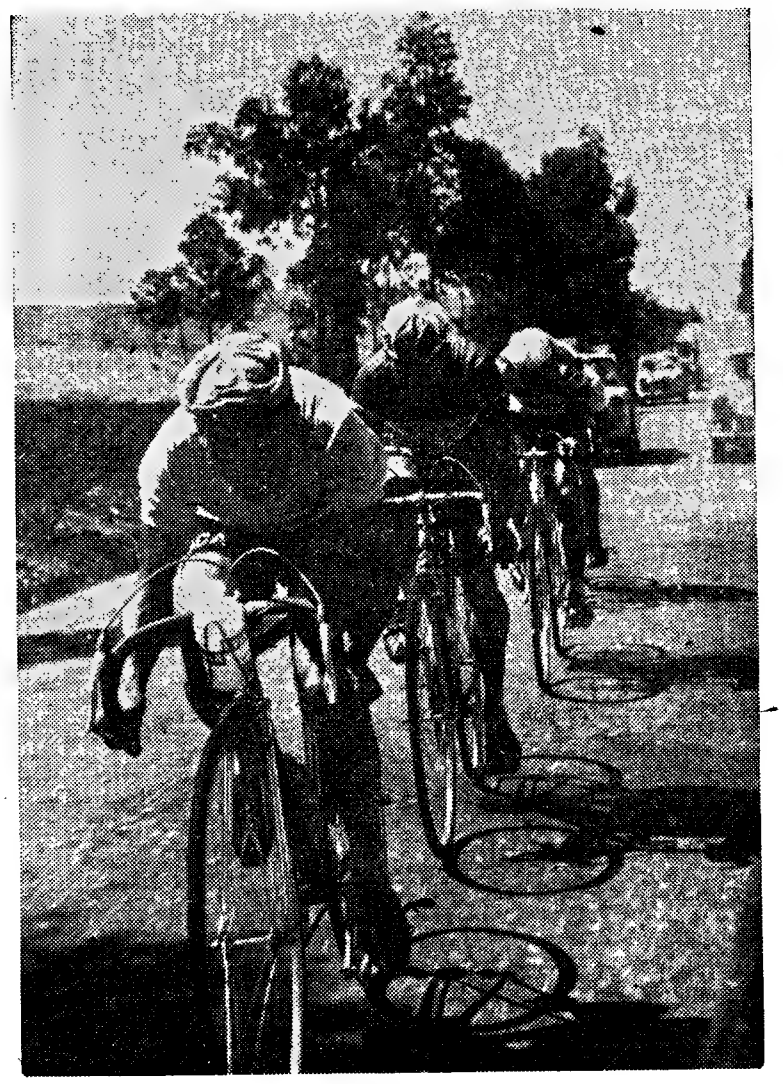
Ao escaldão alentejano aliou-se outro escaldão e, durante cerca de uma hora, ninguém pensou em mais devaneios. Peixoto Alves, que procurou, no entanto, aproveitar o ensejo, indiscutìvelmente avisou os seus companheiros de estrada, que, se alguém quiser passar, terá de ser por cima do seu cadáver. Extraordinário.

E chegou-se a Faro.

Os banhistas e as banhistas, de pernas ao léu, vitoriavam, estrangeiros ou não, os ciclistas. E alguns franceses, curiosos, ignorantes, indagaram se Jacques Anquetil estava presente. Elucidados e desiludidos, também bateram palmas.

Esta é, pois, a história da viagem, que trouxe a «Volta» ao Algarve, dos turistas, e á cidade, que, durante alguns anos, se limitou apenas a um ponto de passagem da caravana.

Loulé está em festa, com a vitória do seu Tenazinha, que subiu de 15.º para 9.º na classificação geral. E todos os algarvios apressam-se a rectificar, bem humorados, o ditado que diz que os santos de casa não fazem milagres...



O «camisola amarela», Peixoto Alves, animou a etapa de ontem com uma tentativa de fuga. Ei-lo, á frente dos adversários que arrastou na sua iniciativa empolgante, embora frustrada

Manuel Bessa
um juiz de chegada digno da delicada função

Por lapso, de que nos penitenciamos, nas considerações que dedicámos aos juízes e cronometristas, presentes nesta «Volta», demos a entender que a acção do juiz de chegada não só não satisfazia, como era também dispensável.

Porque não se fez alusão á existência de dois juizes de chegada, poderá ter-se concluído que o remoque se dirigia ao sr. Manuel Bessa, o que não correspondia ao nosso pensamento.

Aqui fica, pois, feito o esclarecimento. O sr. Manuel Bessa é tão digno de apreço como todos os seus companheiros. Excepto, o outro juiz de chegada. Claro...

PINIÃO

REALIDADE E REVISÃO

Jamais nos esqueceremos dos episódios desenrolados, em 1963 e 1964, nas tiradas terminadas em Beja, a cidade alentejana onde o sol parece ser ferro em brasa.

O rol dos desistentes e dos atrasados, bem como os serviços prestados pelo médico da Volta», atingiu proporções alarmantes, justificativas da intervenção da Direcção-Geral dos Desportos, que, para o efeito, nomeou uma comissão, da qual faziam parte um inspector dos desportos, o presidente da direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo, o director do Centro de Medicina Desportiva, um médico especializado em medicina desportiva e um meteorologista.

A solução dos estudos e pesquisas feita por essas comissões é do conhecimento geral, mas não será inoportuno relembrar que o despacho da Direcção-Geral dos Desportos influiu nas rectificações, depois realizadas, nas Voltas do ano passado e na que decorre presentemente.

A presença, na citada comissão, de um dirigente da especialidade, de médicos habituados aos problemas desportivos e, ainda, de um meteorologista, deduz-se que as directrizes impostas só pecaram por condicionar a quilometragem das tiradas. Não obstante, continuaram a permitir a admissão de corredores sem os indispensáveis requisitos físicos e a experiência, e consentiram, também, no bailado das horas. Tiradas a começar de manhã, tiradas a começar ao princípio da tarde e tiradas a começar a meio da tarde.

Julgando que o assunto persiste em reflectir contornos indefinidos, porque se justifica uma revisão, de sorte a cessarem extensões estranhas, aponta-se o caso de anteontem, na ligação de Elvas para Beja, depois de mais de mil quilómetros cobertos.

A partida foi dada ás 9 horas e a chegada verificou-se ás 13 e 21. Isto é, começou a pedalar-se sem calor — estamos numa região onde o lugar-comum é esse — e, por um triz, os ciclistas escaparam aos 40° centígrados, registados dois dias antes — e a corrida terminou, precisamente, sob a ardência máxima solar.

Se é certo que o esforço dos corredores foi agravado com o gradual aumento da temperatura, a verdade é que muito pior teria sido compeli-los a pedalar a partir das 14 horas.

Embora seja difícil estabelecer um confronto matemático, em relação ao passado, deverá, contudo, salientar-se o facto de, na tirada alentejana, anteontem efectuada, ninguém ter desistido. Além disso, o médico só prestou assistência a três corredores, dois deles belgas, evidentemente afectados pelo calor. E a média foi superior á estipulada. Em contrapartida, ontem, na ligação de Beja para Faro, realizada durante a tarde, verificaram-se três desistências, seis eliminações e dez corredores foram socorridos pelo médico. Também se excedeu a média determinada.

Confirmando-se, pois, a razão de ser dos nossos reparos, no que se relaciona á disputa das tiradas vespertinas, mantemos, no entanto, a opinião de que o mês de Agosto não serve ao ciclismo português. Nem a nenhum outro. De qualquer nacionalidade.

RAUL DE OLIVEIRA
ausente da «Volta» por motivo de doença

Sabíamos da doença de Raul de Oliveira, ocorrida antes da «Volta» principiar e, em Leiria, quando o cumprimentámos (esclarecemos, para que se saiba, que lhe dedicamos amizade e admiração, desinteressadas, há muitos anos), não concordámos com a sua presença na corrida. Aconselhámo-lo até, a acautelar o seu estado de saude. Raul de Oliveira teimou, para acabar por reconhecer, enfim, que era impossível prosseguir. E regressou a Lisboa.

Como pioneiro notável de admiráveis realizações desportivas e sustentáculo forte de iniciativas, a ninguém se abalançava, e que, com ele, conheceram pleno êxito, não podiamos, como é óbvio, alterar o fácil, como agradável, convívio, cimentado por um largo período da vida, com um apontamento crítico (não era ele a visado) que fôsse em causa o próprio Raul de Oliveira.

Não considerando interpretações, que os espíritos malévolos costumam produzir do que se escreve, por vezes, um pouco á pressa e deficientemente ouvido, apraz-nos aqui testemunhar a Raul de Oliveira — o desporto português contraiu para com ele uma dívida, que jamais amortizará — o sentimento de amizade, que, do nosso lado, conservar-se-á sempre incólume. Desejamos-lhe pronto restabelecimento, fiados de que ele ainda regressará á «Volta», cujos alicerces, em tempos difíceis, construiu, com extraordinário carinho. Até com sacrifícios pessoais.

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

FESTIVAL DE CHEGADA DA 28.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

no dia 15 de Agosto de 1965

Partidas de Cais do Sodré das 14-40 h. ás 16-56 h. e da Estação do Estádio desde o fim do festival.

Comunicados eficientes

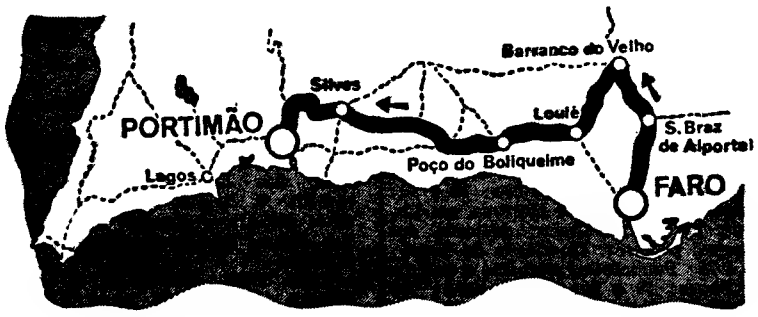
Nem tudo é sofrível, nesta «Volta». Por várias vezes, na reportagem que levamos a cabo, apontámos o que nos mereceu concordância, fazendo o registo que, aliás, é inerente á objectividade. A factos.

Desta feita, cumpre-nos elogiar o trabalho que se resume na factura dos comunicados oficiais, uns aspectos a cargo do nosso prezado camarada Guita Junior, secretário-geral da organização.

Para, além da sua apresentação estética, e nada perde no confronto com o que se faz no estrangeiro, deverá salientar-se a rapidez da execução e a abundância de cópias.

Um serviço credor de elogios.

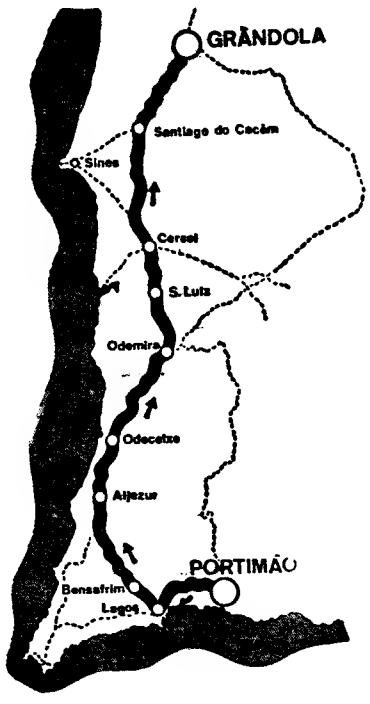
A TIRADA DE HOJE (14.ª)...



A tirada de hoje — a 14.ª — atravessa, praticamente, o Algarve, estabelecendo a ligação Faro-Portimão, na distancia de 109 quilómetros, que deve ser percorrida á média horária de 37 quilómetros sem qualquer contagem para o «Prémio da Montanha» e com uma unica meta-volante, em Loulé, a 49 quilómetros da partida.

Os cilistas deixam Faro ás 16 e 30 e logo tomam o rumo de S. Brás de Alportel (16 e 57), Barranco do Velho (17 e 20), Loulé (17 e 49), Alcantarilha-Gare (18 e 44) e Silves (19), para cortarem a meta em Portimão (na Avenida Marginal, junto á Capitania, ás 19 e 27).

...E A DE AMANHÃ (15.ª)



A tirada de amanhã — a 15.ª — leva os corredores de Portimão a Grandola. São 173 quilómetros, a percorrer á média horária (mínima) de 37 quilómetros, com tolerancia de 8 %.

Há de tudo nesta tirada: metas volantes em Aljezur (a 50 quilómetros da partida) e em Santiago do Cacém (a 147); posto de abastecimento, no Cercal (a 118 quilómetros da partida); e contagem para o «Prémio da Montanha» (a 11.ª e penultima) no Espinhaço do Cão (3.ª categoria, 250 metros), a 37 quilómetros da partida

Os corredores sairão de Portimão (Jardim Publico, junto á ponte), ás 9 horas, encaminhando-se para Lagos (9 e 32), Bensafrim (9 e 44), Espinhaço do Cão (10 h.), Aljezur (10 e 21), Odemira (11 e 27), Cercal (12 e 11) e Santiago do Cacém (12 e 58), para cortarem a meta, em Grandola (Avenida Jorge Nunes) ás 13 e 56

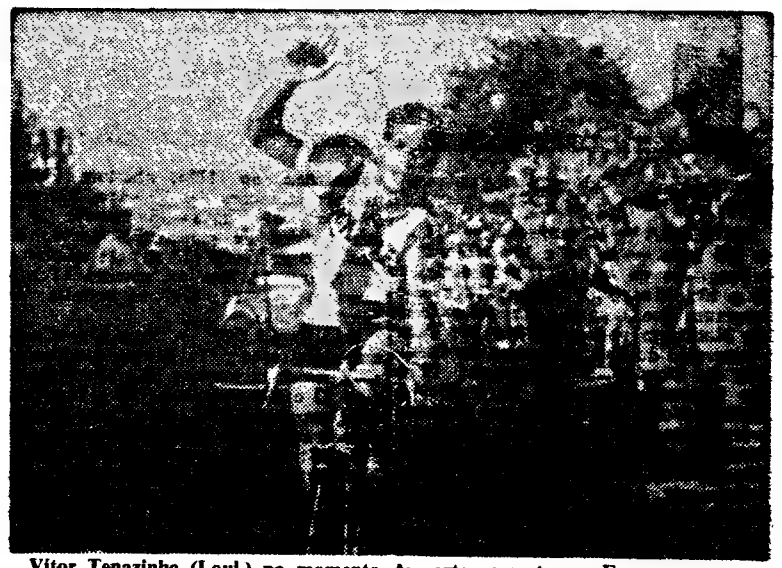
RODA LIVRE

● **Com as equipas, instaladas na «Aldeia», nas tendas, os técnicos respectivos se falam com os seus pupilos, para louvar ou censurar, são fácilmente escutados pelos adversários. No acampamento, faz-se, pois, sentir a falta de um local, á prova de ouvidos indiscretos.**

● Vários elementos da caravana artística, que, nas metas, começaram a ser atraídos pela emoção do ciclismo, fizeram um apelo a vários carros, no sentido de poderem acompanhar uma das tiradas. Assim, ontem, os artistas viram, de perto, os ciclistas. No nosso carro, por exemplo, a artista Maria Candal vibrou, intensamente, com as peripécias da corrida. E como é a madrinha do F. C. Porto, constantemente, perguntava: «Quando é que o Mário Silva anula o segundo, que o separa de Peixoto Alves?». E, quando os via distanciados, mas dentro do pelotão, rematava: «Agora é que é...».

● **A comissão organizadora da «Volta-65» convidou todos os representantes dos órgãos de informação, que acompanham a caravana, em missão profissional, para um almoço, que será servido em Grandola. Um convite para registar com prazer. As críticas dirigidas á «Volta» (o nosso caso) visam, sómente, o seu aperfeiçoamento futuro. Não devem frustrar o convívio e a confraternização A comissão organizadora, da qual fazem parte os srs. dr. Augusto de Castro, eng. Macieira Reis, dr. João Dinis, Fernando Fragoso, Raul de Oliveira, Manuel Pacheco Miranda, António Freitas Cruz, Francisco Cazal-Ribeiro e António Romero, «pedalou», portanto, com acerto.**

● O presidente do juri deu a conhecer uma proibição, que se desconhecia. Durante a tirada de ontem, anunciou, pelo alto-falante do seu automóvel, que não queria ver troncos nus, dentro dos carros oficiais. Uma novidade, portanto, que sé estranha. O que fazer ao calor, sr. presidente do juri?



Vítor Tenazinha (Loul.) no momento de cortar a meta em Faro como vencedor da tirada de ontem

Todas as equipas, solidárias, desejam ser ouvidas

Com base no comunicado, derivado da reunião extraordinária do juri da prova, durante a qual foram rectificadas médias e esclarecida a premente questão da atribuição dos prémios, os directores de todas as equipas, portuguesas e estrangeiras, participantes na «Volta», reuniram-se em Beja Dessa reunião, nasceu um comunicado, que foi distribuído aos representantes dos órgãos informativos. Através de tal documento ficou a saber-se que os directores das equipas solicitaram aos membros do juri uma reunião conjunta, de urgência, com o objectivo de serem reconsideradas as decisões das etapas Lisboa-Leiria, Porto-Vigo e Chaves-Bragança.

Segundo os directores técnicos, nas duas primeiras tiradas referidas, não foi atendida uma condição climatérica importante — o vento de face Na ultima, igualmente se esqueceu um factor de primordial interesse e, sem duvida, influente no decorrer da prova — o calor doentio, que se fez sentir ao longo de toda a jornada.

Os técnicos acrescentam ainda que, em qualquer das etapas citadas, os corredores demonstraram evidente combatividade e firme determinação de lutar pelo triunfo, chegando os vencedores. á meta, isolados e após esforço notável

A terminar, os signatários do comunicado lamentam que o critério seguido pelo juri não vise recompensar, como liminarmente se previa, a esgotante generosidade dos atletas, que foi visível e mereceu, a toda a Imprensa, pertinentes elogios.

Além disso, prosseguem os técnicos, torna-se cada vez mais flagrante que o juri se abstem de manter contactos com os directores desportivos Por deficiência de informação — esclarece o comunicado — os directores técnicos compareceram em reduzido numero á reunião, levada a cabo antes do início da prova. Desejam, portanto, que se leve a efeito nova reunião. a fim de serem ventilados problemas que carecem de uma solução de conjunto.

Médias horárias

Tiradas	Prevista	Realizada
1.ª	37.000	34,882
2.ª	37.000	32,900
3.ª	37.000	38.252
4.ª	37.000	35,415
5.ª	(a)	39.009
6.ª	38.000	35,482
7.ª	33.000	32.018
8.ª	35.000	32,828
9.ª	34.000	33,330
10.ª	37.000	43.051
11.ª	37.000	39,650
12.ª	37,000	38.283
13.ª	36,000	37,339
14.ª	37.000	—
15.ª	37,000	—
16.ª	(a)	—
17.ª	37.000	—
18.ª	38.000	—

(a) — Contra relógio

António Pedro Moreira
um eliminado que suscita a atenção

Pela primeira vez, vimos em acção o benfiquista António Pedro Moreira, sobrinho de António Pedro Junior, o ex-sportinguista que, este ano, ingressou no Alpiarça.

Dele tinhamos as melhores referencias e, naturalmente, foi com particular interesse que o apreciámos, concluindo que o seu recorte velocipédico não engana Dedicámos-lhe, até algumas referências especiais, na fase inicial da «Volta», quando o Benfica inaugurou os seus golpes ofensivos. Na ocasião, António Pedro Moreira, ainda fresco, parecia fadado para largos voos. Pedalada fácil, arcaboiço atlético respeitável e harmonia aceitável sobre a bicicleta

Todavia, mais tarde, por influência da dureza da prova, o jovem benfiquista passou a exteriorizar deficiências naturais, que afectaram até o seu próprio estilo. A pedalada, em vez do continuado movimento vertical, passou a acusar desacerto. Sobretudo, nas ladeiras, os joelhos metiam-se para dentro, formando um todo desconjuntado. Efeitos nítidos. de desgaste físico.

Todavia, pensamos que Pedro Moreira resistiria até Lisboa, apesar de, nas ligações da Guarda, o seu esforço ser penoso. Mas ontem, acabou por ser eliminado

Em nada se modifica o nosso parecer. O jovem benfiquista é daqueles que não enganam. Nele existe o substracto indispensável do ciclista, que é susceptível de conseguir um palmarés valioso. A experiência deste ano, na «Volta», deve-lhe ter fornecido uma série de ensinamentos preciosos, de toda a ordem.

Sinceramente, acreditamos no seu futuro. Baste que não desanime. Saber sofrer, em cima da bicicleta, é lema fundamental, para um corredor. Animo, rapaz.

FILME
DA 13.ª TIRADA

Beja-Faro, 175 quilómetros. Outra vez, várias discordancias, quanto á quilometragem, mas, não muitas vezes. Alinharam 61 corredores e chegaram 58.

15 KM: A descer. Fuga de Paulino Domingues (Spt.), José Madeira (Tav.), João Gomes (Ovar.), Augusto Cardoso (Acad.) e João Centeio (Benf.).

16 KM: Junção, processada pelo pelotão.

38 KM: Saída de José Carrasqueira (Tav.)

44 KM. Avanço: 1 m. e 10 s

56 KM: O pelotão seguia desmembrado. Desistência de Humberto Corvo e João Rosa. Corredores atrasados. Ant. Ferreira (Sang.). a 8 minutos; A. Pedro Moreira (Bf.), a 5 m.; Hortelano (Inuri), a 4 m.; e Joaquim Andrade (Ovar.) a 3 m. e 30 s.

58 KM: Hobrechts arrancou, fortemente. Responderam Manuel Correia (Spt.) e Peixoto Alves (Benf.).

60 KM: José Carrasqueira foi absorvido pelo trio mencionado.

64 KM: O quarteto da vanguarda, com 40 s. de avanço.

71 KM: O pelotão anulou a fuga do quarteto.

75 KM: Vários corredores com atrasos consideráveis.

79 KM: Duas horas de prova. Média: 39,5. Continuava o calor.

83 KM: Fuga de Tenazinha.

95 KM: Avanço: 2 m. e 15 s.

102 KM: Abastecimento. Avanço de Tenazinha: 3 m. e 45 s.

123 KM: Pouco depois de Vila Real de Santo António Avanço: 6 m. e 15 s.

134 KM: Avanço: 4 m. e 12 s.

146 KM: Avanço: 3 m e 30 s

160 KM: Avanço: 2 m. e 40 s

170 KM: Avanço: 2 m

NA META: Tenazinha cortou-a com 1 m. e 58 s. de diferença do pelotão rincipal, constituído por 39 unidades.

CLASSIFICAÇÕES GERAIS
à partida para a tirada de hoje

INDIVIDUAL

	H.	M.	S.
1.º Peixoto Alves (Bf.)	55	45	35
2.º Mário Silva (Porto)	55	45	36
3.º João Roque (Sp.) ...	55	47	02
4.º Santamarina (Olsa)	55	47	36
5.º H. Houbrechts (Fl.)	55	48	27
6.º Carlos Carvalho (C.)	55	48	30
7.º Augusto Fortes (Bf.)	55	48	51
8.º Jorge Corvo (Tav.)	55	49	38
9.º Tenazinha (Loul.) ...	55	50	12
10.º Lopez Muñoz (Olsa)	55	50	38
11.º Joaq. Leão (Porto)	55	51	17
12.º Sérgio Páscoa (Tav.)	55	51	24
13.º M Ferreira (Ov.) ...	55	51	25
14.º L. Miranda (Sp.) ...	55	51	33
15.º Perna Coelho (L.) ...	55	51	55
16.º Mário Sá (Porto) ...	55	53	19
17.º C. Santos (Ov.)	55	53	31
18.º M. Correia (Sp.) ...	55	53	32
19.º F. Valada (Bf.)	55	53	40
20.º M. Castro (Acad.) ...	55	54	10
21.º L. Mendes (Ov.)	55	54	55
22.º A. Correia (Sp.)	55	55	05
23.º Vlierberghe (Fl.) ...	55	56	16
24.º C. Cristina (Bf.)	55	56	38
25.º H. Vranken (Fl.) ...	55	56	43
26.º Henrique Neto (T.)	55	57	48
27.º Gevaert (Fl.)	55	59	29
28.º José Vieira (Ov.) ...	56	02	06
29.º San Miguel (Olsa) ...	56	02	57
30.º Ramon Saez (Inuri)	56	02	59
31.º F Mendes (Ov.).....	56	06	31
32.º A Patrício (Sp.) ...	56	07	27
33.º João da Palma (T.)	56	09	50
34.º João Centeio (Bf.)...	56	10	15
35.º José Azevedo (Ced.)	56	14	07
36.º José Martins (T.) ...	56	15	37
37.º A Sousa (Acad.) ...	56	16	31
38.º A. Cardoso (Acad.)	56	16	47
39.º F. Sanchez (Inuri)	56	20	08
40.º P Domingos (Sp.)...	56	21	42
41.º F. Cerveira (Sang.)	56	24	21
42.º Wijnsberghe (Fl.)...	56	24	41
43.º A. Gomez (Inuri) ...	56	31	38
44.º José Madeira (T.) ...	56	32	12
45.º V. Fernandes (Ac.)	56	32	14
46.º J. Gomes (Ov.)	56	33	24
47.º Demunster (Fl.) ...	56	36	34
48.º M. Moreira (Acad.)	56	38	55
49.º A. Incera (Olsa) ...	56	45	16
50.º Colmenarejo (Inuri)	56	46	37
51.º J. Andrade (Ov.) .	56	47	31
52.º J. Rodrigues (Ac.)..	56	47	46

POR EQUIPAS

1.ª Benfica	167	23	06
2.ª Ovarense	167	25	44
3.ª Sporting	167	26	12
4.ª Flandria	167	27	18
5.ª F. C. do Porto	167	28	49
6.ª Tavira	167	33	04
7.ª Olsa	167	41	11
8.ª Académico	167	59	47
9.ª Inuri	168	06	35

PRÉMIO DA MONTANHA

	P.
1 ANTÓNIO BLANCO	51
2 Leonel Miranda	40
3 Sérgio Páscoa	29
4 Hermano Vranken	28
5 Francisco Valada	22
6 Carlos Santos	20
7 Joaquim Leão	18
8 Gregório Miguel	16
9 Manuel Correia	12
10 João Roque	10
11 João Centeio	9
12 Jorge Corvo	8
13 Perna Coelho	8
14 Peixoto Alves	6
15 Pedro Santamarina	6
16 Manuel Moreira	6
17 António Ferreira	6
18 Antoon Houbrechts	4
19 Ramon Saez	4
20 João Gomes	4
21 José Madeira	4
22 Fernando Mendes	2

Metas volantes

	P.
1 Francisco Valada	26
2 Carlos Carvalho	10
3 Pedro Santamarina	9
4 José Vieira	8
5 Ramon Saez	8
6 Augusto Fortes	7
7 Manuel Correia	6
8 Peixoto Alves	5
9 Vítor Tenazinha	5
10 Aníbal Patrício	5
11 Laurentino Mendes	5
12 João Gomes	5
13 Gregório Miguel	4
14 Perna Coelho	3
15 Manuel Castro	3
16 Lopez Muñoz	1
17 Sérgio Páscoa	1
18 Mário Sá	1
19 Carlos Santos	1
20 Fernando Mendes	1

Os melhores de cada equipa

Peixoto Alves (Benfica)	1.º
Mário Silva (F. C. P.)	2.º
João Roque (Sporting)	3.º
Santamarina (Olsa)	4.º
Houbrechts (Flandria)	5.º
Jorge Corvo (Tavira)	8.º
M Ferreira (Ovar.)	13.º
M. Castro (Acad.)	20.º
Ramon Saez (Inuri)	30.º

(Ler mais noticiário na pág. 19)

VILAR BICICLETAS ACESSÓRIOS

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 33: Programa dos rapazes, por Julio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Musica portuguesa; 19 e 25: A XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta — reportagem da chegada dos ciclistas a Portimão; 19 e 45: Um conto radiofónico, pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Lídia Ribeiro e Alfredo Duarte Junior; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 23.º episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica coral sinfónica: uma cantata de Buxtehude; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Musica do século XX: obras de Alban Berg; 19: Escritores perante a musica; 19 e 30: Concerto pelo duo Otílio Martins-Santiago Kasther (fagote e cravo); 19 e 51: Musica de órgão de Bach; 20 e 26: 1.º acto da ópera «Turandot» (Puccini); 21: Noticiário; 21 e 15: 2.º e 3.º actos da ópera «Turandot» (Puccini); 22 e 40: Solos de violino por Jascha Helfetz; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte): «Manfredo, op. 115», abertura (Schumann); «Canções das Crianças Mortas» (Mahler), e «Vitava» (Smetana); 23 e 50: Musica de piano (Balakirev); 0: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Sinfonia n.º 5, op. 64, em mi menor» (Tchaikowsky); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — 16 e 30: «Cocktail radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Meiodias; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Fados; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Sucessos em voga; 23 e 30: Isto é «jazz»; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Uma orquestra; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: «Ao Pé da Letra»: 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada, 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional, boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa, 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 15: Programa de férias; 17 e 52: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça

Para os vossos tranquilos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Lanterna Magica: «Pica-Pau» (desenhos animados); 20 e 10, História de...; 20 e 35, Concurso da Revista TV; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico e Agenda da Praça; 21 e 30, Dicionário (letra P); 21 e 55, Noite de teatro: «Renda Vitalícia», de Luigi Pirandelo e adaptação de Manuel Lereno (intérpretes: Manuel Lereno, Tomás de Macedo, Maria Cristina, Eduardo António, Carlos Nascimento, Elvira Velez, Maria Olguim, José de Carvalho, Teresa Maria, Maria Duce, Henrique Pereira e Henrique Santos; 23, Recital de piano por Vitorino de Almeida; 23 e 25, A XXVIII Volta a Portugal em bicicleta; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 48, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Vigilantes da Floresta (Série Juvenil); 20 e 10, Programa Feminino; 20 e 43, Fados por Carlos Ramos; 21, Telejornal; 21 e 21, Boletim meteorológico e Agenda da Praça; 21 e 30, Museu do Cinema; 22, Reportagem do Exterior; 24, A XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta; 0 e 15, Telejornal; 0 e 20, Meditação; 0 e 25, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, em Lazarim, freguesia de Monte da Caparica, concelho de Almada, de uma linha aérea a 6 kV, com 108 m, do apoio n.º 9 da linha aérea RA 06-9-3-1 Areeiro-Costa, ao posto de transformação 06-1-175 Lazarim.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Agosto de 1965.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	673$00	671$00	674$00
Cons. 3 % T. 10	735$00	734$00	735$00
Cons. 3 1/2 T. 10	850$00	850$00	855$00
Centenários 4 % 1940	1.970$00	1.970$00	1.975$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245$00	1.260$00
Externo 1.ª série car.	—	1.250$00	1.270$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.340$00
Externo 3.ª série car.	1.330$00	1.300$00	1.340$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	301$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	870$00	875$00
Gás. Elect. 4 %	870$00	865$00	870$00
Gás Elect. 4 1/2 %	870$00	865$00	880$00
Gás Elect. 5 %	973$00	971$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	82$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	92$00	94$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	945$00	935$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.015$00
Metropolitano	1.012$00	1.010$00	1.014$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	650$00	650$00	700$00
Angola	—	1.430$0 0	1.470$00
Espírito Santo	—	10.500$00	11.000$00
Lisboa & Açores	2.950$00	2.900$00	3.000$00
Portugal	1.870$00	1.860$00	1.880$00
Ultramarino	860$00	858$00	862$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.100$00	1.090$00	1.110$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	340$00	350$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	682$00	685$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	100$00	150$00
Açucar de Angola	845$00	843$00	847$00
Boror	—	140$00	145$00
Cabinda	—	17$00	20$00
Cádá	—	1.960$00	—
Col. do Búzi	70$00	68$50	71$00
Ilha do Príncipe	—	250$00	300$00
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	—	65$50	66$50
Zambézia	—	41$00	42$00
Diamantes	825$00	823$00	827$00
Lobito	—	555$00	565$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.120$00	1.200$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.120$00	1.110$00	1.150$00
Nac. de Navegação	935$00	930$00	940$00
Col. de Navegação	—	510$00	550$00
Port. de Celulose	—	4.750$00	4.800$00
Port. de Pesca	960$00	955$00	—
Port. de Tabacos	242$00	241$00	242$00
Tabacos de Portugal	—	825$00	—
Termoeléctrica	—	1.600$00	1.620$00
Petroquímica	3.880$00	3.870$00	3.900$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	515$00	—
Águas Lisboa 1936	—	480$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.770$00	1.780$00
Gás e Electricidade	407$50	407$50	408$00
H. Alto Alentejo	—	202$00	203$00
H. E Cávado	1.250$00	1.200$00	1.205$00
H. E Zêzere	1.375$00	1.370$00	1.380$00
Nac. de Electricidade	—	1.495$00	1.500$00
União Eléctrica Port.	192$00	192$00	192$50
H. Douro	1.275$00	1.275$00	1.276$00
H E. S.	—	—	—
Sacor	5.750$00	5.745$00	5.750$00
F Invest. Atlântico	—	140$60	144$80

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:	28$40	28$70
Dólares de 1 e 2	28$60	28$90
Dólares de 5 a 1000	$80	$14
Argentina	1$10	1$15
Austria	$56,5	$58,5
Bélgica	$01,3	$01,8
Brasil	26$20	26$70
Canadá	4$05	4$25
Dinamarca	$47,7	$48,7
Espanha	$07	$09
Congo	5$78	5$93
França (N. Francos)	7$85	8$10
Holanda	79$50	81$00
Inglat. (Libra Isabel)	$04,55	$04,7
Itália	4$35	4$85
Marrocos	3$90	4$10
Noruega	5$45	5$75
Suécia	6$57	6$72
Suíça		
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Luís de Oliveira, 2-B (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✲ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).
ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B, á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349).
CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232 (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (78181).
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — Intendente, L. Int Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ **Simão,** R. DI, 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843889).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (309389).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
HÁ FESTA NA ALDEIA — no IMPÉRIO
O RAPAZ DO CIRCO — no ODEON

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O famoso filme de Jacques-Yves Costeau que recebeu o «Oscar» do melhor filme do ano
O MUNDO SEM SOL

EDEN — Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de emocionante «suspense»
A ESTRANHA CONDESSA
Da série policial de Edgar Wallace
Mistério até ao fim.

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
JACK PALANCE
numa história violenta e apaixonante
O CRIMINOSO
com Yvonne Furneaux e Franco Fabrizi
TODAS AS MANHÃS, ÀS 11.15
PARA MAIORES DE 6 ANOS
SUPERFESTIVAL TOM E JERRY

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de acção e mistério
CONTRABANDO NO RIO
com Erik Remberg — Helmut Lance — Gustavo Roso
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Só um deles sobreviveria áquela
ALVORADA DO FUROR
com Barry Sullivan—Marilyn Marxwell
Technicolor

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30 (M. 12 anos)
AS ARMAS DA VINGANÇA
com John Barrymore Jr.—Rossi Stuart

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
SE O MARIDO ATENDER... DESLIGUE
com Sandra Dee — Bobby Daryn

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — Às 21 e às 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «A condessa caprichosa» (12 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «A patrulha perdida» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Refifi em Tóquio» (17 anos).
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21: «Ratoeira humana» (17 anos).
JARDIM — Às 15 e ás 21: «Intriga em Copenhague» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «A maldição da múmia» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «A lei da violência» (17 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «A que morreu de amor» (17 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Colt 45» (17 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Sangue de Drácula» (17 anos)
REX — Às 21: Os 4 mosqueteiros» (12 anos).
PALATINO — Às 15 e ás 21: «90 noites e um dia» (17 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 21.30
ESTREIA
(Para todos)
HÁ FESTA NA ALDEIA
Uma hilariante comédia de Jacques Tati
Às 15.15 e 18.30 — Adultos
Ultimas sesões de
DUELO NA CIDADE FANTASMA

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de Juan António Bardem

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
11.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POLITEAMA — Telef. 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
A epopeia de um punhado de heróis
AGORA OU NUNCA
com Peggie Castle e Richard Conte
Amanhã, ás 21.30 — Estreia — (12 anos)
O INVENCÍVEL CAVALEIRO MASCARADO

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um apaixonante filme policial!
O MISTERIOSO DR. CRIPPEN
com Peter Van Eyck e Elisabeth Muller
AR CONDICIONADO

ODEON — Telefone 326283
HOJE, À NOITE ÀS 21.30
EM ESTREIA
O apaixonante filme musical
O RAPAZ DO CIRCO
com o novo prodígio RAMUNCHO, Antonella Lualdi e Pierre Mondi
A história de um garoto a quem o destino transforma em ídolo das multidões.
(Maiores 12 anos)

CAPITÓLIO
Tel. 327493
TERRAÇO
Às 21.15 (M. 17 anos)
Plateia a 6$00
QUANDO ELA ERA ELE
O HOMEM QUE NÃO QUERIA MATAR
Amanhã:
O. S. S. 117 EM PLENA ACÇÃO A MADELON

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
LA ROCCA PERIGO NA ESTRADA

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h. (M. 12 anos)
O FUGITIVO DE ZAHRAIN
QUADRILHA DE AMOR

LIDO — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA
MASSACRE NA COLINA NEGRA
Ar condicionado

PASSE AS SUAS FÉRIAS NO
MAGOITO
NA PENSÃO
MIRA-MAR
Telef. 248961

VOLTA-65

A OLSA E A INURI CONTINUAM NA PROVA

FARO, 11 (**pelo telefone**) — À hora de encerrarmos a nossa edição e pouco antes da partida para a tirada de hoje, Faro-Portimão, não se confirma a anunciada desistência das equipas espanholas Olsa e Inuri.

Carmelo Morales (Olsa) e Marigil (Inuri) declararam-nos que, embora desgostosos com alguns aspectos que se ligam com a direcção da corrida (e não com a organização, que fez um esforço meritório) decidiram que as suas equipas continuassem na prova, a fim de não tirarem brilho e normalidade ao trecho final da «Volta». Referiram, contudo, que, se vierem a repetir-se decisões da direcção da corrida que prejudiquem os seus ciclistas (quanto a eles, sem razão), abandonarão, então, a prova.

A situação, portanto, não se modifica, alinhando os espanhóis da Olsa e da Inuri na tirada de hoje.

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propício ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontracção muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 ás 18 horas; domingo, das 11 ás 18. (Entrada 2$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (igreja de S. Roque) — Largo de S Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 4$00; Domingos, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 664151-667235, sábado, das 10 ás 17 e das 21 e 30 ás 23 e 30 e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, de tarde 2$50 e de noite 5$00; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022. Sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

FESTAS E ROMARIAS

Na vila do Vimioso

Nos dias 14, 15 e 16 do corrente, realizam-se em Vimioso, com a maior pompa, festas em honra de Nossa Senhora da Saude e de Santa Bárbara, com a assistência do bispo da diocese, D. Manuel de Jesus Pereira No sábado, ás 20 horas, uma procissão de velas dirigir-se-á á igreja da Visitação, no Cabeço de Pereiras, que foi reconstruída, depois do pavoroso incêndio que a destruiu há dois anos, graças á valiosa contribuição de milhares de fiéis. No domingo, será solenemente recebido na vila o prelado da diocese, que abençoará, naquele templo, as novas imagens do altar da Visitação, seguindo-se a entronização e missa, durante a qual o rev. dr. Francisco Videira Pires fará um sermão. Terminada a missa, sairá daquele templo, com destino á vila, uma procissão que percorrerá as principais ruas. À noite haverá arraial no Cabeço de Pereiras, quermesse, bazares e diversos divertimentos. No dia seguinte, decorrerão as festas em honra de Santa Bárbara, com missa, procissão, concerto por várias bandas de musica e arraial.

A Nossa Senhora do Pranto no Bairro de Cimo de Vila (Ilhavo)

ILHAVO, 11 — Realizam-se, no populoso Bairro de Cimo de Vila, no dia 15 do corrente, as festas em honra de Nossa Senhora do Pranto, que constam das costumadas cerimónias religiosas (missa solene, sermão e procissão) e arraial na noite desse mesmo dia com a colaboração de dois grupos musicais de grande fama na região.

No próximo ano, as festas referidas revestir-se-ão de luzimento excepcional, pois foi já constituida uma comissão com esse fim. E é bom que as festas do populoso Bairro de Cimo de Vila voltem a adquirir o brilho de outros tempos.

Em Coruche

CORUCHE, 11 — Hoje, ás 21 e 30, efectua-se a ultima das novenas a Nossa Senhora do Castelo.

Amanhã, ás 21 e 30, começa o solene tríduo com a colaboração do Grupo Coral de Santa Cecília, sob a direcção do padre coruchense rev. José Flausino, e do cónego dr. José Augusto Alegria, que principiará as suas pregações.

À noite, serão inauguradas as iluminações eléctricas na Esplanada do Castelo.

A dupla tragédia de S. Miguel de Palhacana

Da casa mortuária do Hospital de S. José, onde faleceu anteontem, saiu hoje, ás 14 horas, para o cemitério de S. Miguel de Palhacana, no concelho de Alenquer, o funeral da sr.ª Cristina da Piedade Bugalho, de 31 anos, casada com o sr. Francisco Inácio, de 35 anos, agricultor, que anteontem pôs termo á existência, desgostosa pelos infundados ciumes que o marido há meses lhe vinha manifestando.

Ao mesmo hospital recolheu, em estado comatoso, o marido que, com remorsos da tragédia que provocara e influenciado pelas críticas gerais á sua atitude, se refugiou em casa, desfechando um tiro de espingarda caçadeira na cabeça.

Outras três vítimas originou este drama: as filhas do casal, Cristina, de 2 anos, Maria Odete, de 9, e Maria Elvira, de 12.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro — RIA
Trav. S. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL — Telef. 260664

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

Restaurante A CAVE
COSTA DE CAPARICA
SERVIÇO DE RESTAURANTE
● CERVEJARIA ● MARISCOS ● CHURRASCOS
VINHOS ESPECIAIS DA REGIÃO E VERDE DA CASA
TELEFONE 2400889

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO 105
Telef. 369495

RESTAURANTE
«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27-1.º
MENU 50$00
C/ESPECIALIDADES ALEMÃS E FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Açorda de marisco
6.ª-FEIRA
Bacalhau à Zé do Barro
Aberto até às 3,30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 736080 (Junto ao Monumental)

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, esta tarde, a Comissão Executiva das Comemorações Centenárias do Bocage, que foi convidá-lo a presidir, em Setubal, á sessão inaugural daquelas comemorações.

Presidência do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou hoje, de manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro de Estado Adjunto do Presidente do Conselho

O ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho recebeu hoje, no seu gabinete, o governador civil de Coimbra, acompanhado pelo deputado sr. Nunes Barata. Recebeu, também, em audiência, o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva da União Nacional.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu o sr. tenente-coronel Rebocho Vaz, governador do distrito do Congo.

● Ministério das Comunicações

O eng. civil José Casimiro dos Santos Espinha foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretário do ministro das Comunicações.

Moisés Tschombé parte hoje para a Europa

LEOPOLDVILLE, 11 — (R.) — O primeiro-ministro congolês, Moisés Tschombé, parte esta noite, desta capital, para uma viagem de dez dias á Europa, durante a qual se espera trave discussões com dirigentes alemães ocidentais.

Fontes diplomáticas declararam que as conversações em Bonn abrangeriam o possível auxílio e investimentos financeiros alemães ocidentais no Congo.

Dr. Rolf Lahr

Continua no nosso País o sr. dr. Rolf Lahr, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, que ontem chegou a Lisboa a fim de tratar de diversos assuntos de interesse para os dois países, tendo-se já avistado nesse sentido com o sr. dr. Franco Nogueira.

É provável que esta tarde o visitante se aviste com outros membros do Governo.

Um medicamento enviado dos E.U.A. permitiu salvar um recém-nascido

Para socorrer um recém-nascido, que sofre de uma perturbação metabólica, designada Phenylketomíria (doença que não permite metabolizar o aminoácido phenylalamina), duas companhias norte-americanas de produtos químicos e farmacêuticos — a Ames Inc., subsidiária dos laboratórios Miles, de Elkhart, e a Mead Johnson, de Evansville, ambas no Estado de Indiana — conjugaram, com êxito, os seus esforços a fim de enviar para Lisboa aquele raro medicamento, que já está a ser aplicado ao pequenino doente.

Após ter estado internado no Hospital de Santa Maria, sob cuidados médicos do sr. dr. Jaime Salazar de Sousa, assistente do Serviço de Pediatria daquele estabelecimento hospitalar, já regressou a casa, onde prossegue o tratamento.

Às doses de emergência, que foram rápidamente enviadas para Lisboa, seguir-se-ão, pelas vias normais, fornecimentos regulares do medicamento, de modo a assegurar a continuidade do tratamento — revelaram informadores das citadas companhias norte-americanas, segundo um telegrama da agência ANI.

O ministro da Economia e o secretário de estado da Agricultura visitaram o Posto Agrário do Minho Central

BRAGA, 11. — Chegaram a esta cidade, de manhã, e foram recebidos no Posto Agrário do Minho Central, o ministro da Economia e o secretário de Estado da Agricultura.

Os srs. dr. Correia de Oliveira e prof. Vitória Pires percorreram todas as instalações do posto, acompanhados pelo respectivo director, sr eng. João de Vasconcelos. e pelos técnicos ali em serviço.

Aqueles membros do Governo interaram-se dos resultados dos ensaios efectuados para um melhor aproveitamento dos terrenos e da campanha que, com grande êxito está a ser levada a efeito por aquele organismo oficial, para o desenvolvimento da pecuária regional.

Terminada a visita, houve uma troca de impressões sobre observações colhidas, e outros assuntos relacionados com a melhoria da agricultura da região. Depois com a presença do chefe do distrito, sr. dr Pessoa Monteiro, foi oferecido na estancia do Sameiro, um almoço áqueles membros do Governo.

AUMENTO DE CAPITAL de uma empresa

Foi autorizado o aumento de capital, de 7000 para 70 000 contos, efectuado pela Sociedade Industrial de Penteação e Fiação de Lãs, S. A. R. L., com sede em Unhais da Serra, mediante a incorporação de 52 500 contos, provenientes de fundos de reserva e de 10 500 contos de prestações suplementares.

A sentença do julgamento dos trinta e um estudantes acusados de actividades subversivas

compreende seis condenações em prisão correccional, 12 penas suspensas e 13 absolvições

No Tribunal Plenário Auxiliar da Boa-Hora foi, esta tarde, lida a sentença do julgamento dos trinta e um estudantes incriminados por actividades subversivas.

Aquele documento estabelece:

Condenados em prisão correccional — João Aires Teixeira, 24 meses e, ainda, 6 meses de multa a 20 escudos dários; Afonso Pinho Monteiro e António Crisóstomo Teixeira, em 20 meses; João Morato Pereira, 18 meses; Sara de Barros Queirós Amancio, 16 meses; e Fernando Mendes Rosas, 15 meses.

Os réus que recolheram á cadeia, onde cumprirão o restante tempo de prisão correccional. Com as penas suspensas por quotro anos: Artur Alexandre Pinto e Joaquim Neto Valente, cada um em 16 meses; Pedro Nogueira de Lemos, 15 meses; Rui Rodrigues Pereira, Mário Joel Maia, José Caeiro da Costa, Carlos Sebrosa, Alfredo Caldeira e Maria Antonieta Rodrigues Coelho, cada um em 14 meses; Lígia Calapez Gomes e Mário Vital, cada um em 13 meses; e Ana Margarida Massano de Amorim, em 12 meses.

Foram absolvidos os treze restantes réus:

António Neto, José Leitão, Adolfo Steiger Garção, Maria Pacheco Pereira, José Tavares de Moura, Carlos Brito Mendes, João Gonçalves Bento, Luís Salgado Matos, Maria João Gerardo, José Manuel Palminha, Maximino Cunha, Aguinaldo Cabral e Filipe Mendes Rosas.

Trabalhador colhido por uma camioneta

ÉVORA, 12 — Ontem de manhã, na estrada que liga esta cidade a Montemór, no sítio da Barraca de Pau, uma camioneta da Empresa de Transportes Filmar, com sede em Lisboa, conduzida pelo motorista António Marques Missionário, residente em Évora, na Rua do Borralho, colheu o sr. Domingos Valente, de 77 anos, casado, trabalhador, residente no Bairro da Comenda, que seguia pela estrada, montado num burro. O atropelado, que sofreu graves ferimentos, foi conduzido ao Hospital da Misericória de Évora, onde ficou internado com ferimentos de certa gravidade.

Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira

Dois dos alunos mais classificados no Curso Elementar de Escritório e Recepção da Escola Hoteleira Alexandre de Almeida — D. Maria de Jesus Trindade Miranda e João Augusto de Lima Palma Moreira — vão frequentar o Curso Superior de Organização e Gestão Hoteleiras no Institut International de Glion, em Glion-sur-Montreux, na Suíça, como bolseiros da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (O. C. D. E.) e do Comissariado do Turismo.

DEPUTADOS POR ANGOLA

Almoçaram hoje na cantina da sede social da Liga dos Combatentes, depois de uma visita demorada ás várias dependências, que lhes mereceram o maior interesse, particularmente a biblioteca e o museu, os deputados por Angola, srs. dr. Joaquim de Jesus Santos, engenheiro Carlos de Matos e drs. Francisco Roseira e Burity da Silva.

Participaram também no almoço, oferecido por um grupo de combatentes os srs. drs. Borges de Pinho, Gonçalves Monteiro e Machado Faria, este em representação da Agência de Luanda da Liga dos Combatentes, comandante Faria Pereira, Henrique Gago da Graça o secretário-geral da colectividade. Faria Affonso.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava limpo; o vento era fraco ou moderado de noroeste e havia neblina nas regiões a norte do rio Douro.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 13°,8; na atmosfera, 20°,8.

TEMPERATURAS DO AR, AS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 24°; Funchal, 22°; Lisboa, 22°; Penhas Douradas, 22°; Portalegre, 26°; Porto, 19°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 32°,4; mínima: Viseu, 9°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 27°; mínima, 16°,3. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 23°,2; mínima, 18°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco ou moderado de noroeste especialmente nas regiões do litoral oeste a sul do Cabo Carvoeiro. Pequena subida de temperatura.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 47 Ocaso ás 20 e 36*

FASES DA LUA

Amanhã	Dia 20	Dia 26	Dia 2

MARES

PREIA MAR — Dia 11 — Às 3 e 51 (3,6 m); 16 e 05 (3,9 m). **Dia 12** — Às 4 e 25 (3,6 m); 16 e 40 (3,9 m). **Dia 13** — Às 5 horas (3,7 m); 17 e 10 (4 m).

BAIXA-MAR — Dia 11 — Às 9 e 15 (1,3 m); 21 e 42 (1,2 m). **Dia 12** — Às 9 e 49 (1,2 m); 22 e 18 1,1 m). **Dia 13** — Às 10 e 21 (1,1 m); 22 e 51 (1 m).

LATINA

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

7ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 7ª

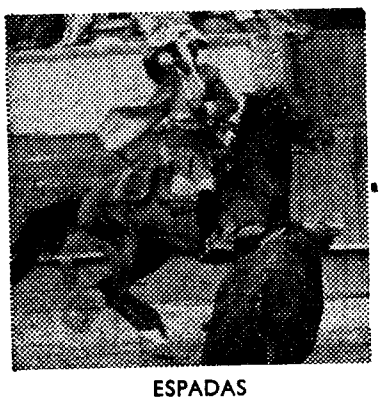
O ENCONTRO QUE TODOS AGUARDAM

MESTRE BAPTISTA

ÁLVARO DOMECQ

DOIS ESTILOS FRENTE A FRENTE

NA LIDE DE 4 TOIROS DOIS DOS QUAIS EM PONTAS



ESPADAS

PACO CAMINO

O AUTOR DAS FAENAS DE 1 DE JULHO

ARMANDO SOARES

O PORTUGUÊS VENCEDOR DE ÍDOLOS

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA CHEFIADOS POR MANUEL GONÇALVES

TOIROS DE D. JOÃO DE MASCARENHAS

BILHETES À VENDA: NOS RESTAURADORES, 7 E NA PRAÇA DE TOIROS (TEL. 30769-321712-771819)

Se durante o dia os seus afazeres o não permitem

MARGAMPO

Convida-vos a visitar a sua **Exposição Barcos — CARAVANAS — Tendas**

TODAS AS **QUINTAS-FEIRAS**, DAS 21 ÀS 24 HORAS

Avenida Almirante Gago Coutinho, 102

(Praceta dos E. U. da América)

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

(Organizado por Codepa)

Cursos de Turismo, Relações Públicas, Secretariado de Direcção, Direcção Administrativa e Publicidade.

Novos tempos, novas profissões

Aberta a inscrição

Informações: Avenida Duque de Loulé, 47-1.º

Telefones 56011 e 55 53 19

As suas colecções de:

FATOS DE BANHO

CAMISOLAS

VESTIDOS

TAILLEURS, ETC., ETC.

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 38

TEL. 673077

Diário de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
11 – AGOSTO – 1965

É preciso cuidar dos pés durante a época de praia

O primeiro gesto, em férias, é libertarmo-nos dos sapatos apertados, arrumá-los a um canto, calçar sandálias ligeiras ou até andar descalça — o que não só expõe os pés aos olhos de toda a gente mas também a multiplos

por FRANCINE LAY

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

O calor é o melhor remédio para as cãibras. Aconselha-se, até, a colocar um ferro quente sobre os musculos

pequenos aborrecimentos que convém tratar para que se não agravem.

● Empolas

FIO DE SEDA — A epiderme dos seus pés, habitante das cidades, é particularmente frágil. O menor atrito ou fricção pode fazer surgir uma empola. Não há perigo, desde que a empola não se infecte.

Comece por passar pelo fogo uma fina agulha de aço, enfie-lhe um muito delgado fio de sede e faça penetrar suavemente a agulha na empola, onde o seu diametro for mais estreito. Retire a agulha do outro lado e deixe o fio colocado, de maneira que a empola se esvazie progressivamente, mas sem que se esfole.

● Calos e calosidades

GORDURA DE PORCO — Ao contacto de um solo mais ou menos desigual, mais ou menos pedregoso, formam-se, no calcanhar ou na raiz dos tornozelos, espessas placas calosas. Não são agradáveis á vista.

Mas existe um bom processo de combater essa calosidade: a gordura de porco.

Assim, se deseja fazer desaparecer o mais rápidamente essas placas que desfeiam os mais belos pés, faça uma demorada massagem aos pés com um pouco (o tamanho de uma ervilha) dessa gordura fina e branca.

ESFREGUE COM PEDRA-POMES — Pelo menos duas vezes por semana, conserve demoradamente (um quarto de hora) os pés em água quente a que tenha adicionado uma boa punhada de sal marinho. Em seguida, com os pés ainda humidos, esfregue, suavemente, com pedra-pomes as calosidades, insistindo sob o calcanhar, os tornozelos e os lados. Terminada esta operação, faça uma massagem com um pouco de gordura de porco ou, na sua falta, de óleo de amêndoas doces.

PIMENTO — Nada é mais feio do que um ou mais calos, cujo aparecimento é infelizmente favorecido pelos sapatos apertados ou exageradamente pontiagudos

Para se libertar deles rápidamente, aplique todas as noites, sobre o calo, uma pequena tira de pimento, que manterá no local com um pouco de adesivo. Na manhã seguinte, o calo, amolecido pela capsicina contida no pimento, deixar-se-á extirpar sem dificuldade.

CALCIO — Segundo alguns médicos, ter numerosos calos significa falta de cálcio. Para evitar que voltem (ou que apareçam), faça uma cura de cálcio, tomando, de manhã e á noite, uma empola bebível de

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicitações ás senhoras e crianças, cujos nomes publicamos:

Hoje — D. Maria Isabel de Sousa Tavares.

Amanhã — D. Ana Maria de Santa Clara Prestes Salgueiro e menino Jorge Vicente de Almeida Fernandes.

Dia 13 — D. Maria Germana Couvreur de Oliveira.

Dia 14 — Menina Maria Leonor Pereira Caldas Tasso de Figueiredo Corrêa Laje.

Dia 15 — D. Judite Correia de Almeida, D. Modesta Fialho da Silva Dionísio Banal, D. Maria Carreto Brigolas e D. Maria de Lourdes Nogueira dos Santos e meninos José Manuel Langker Lopes e Joaquim Manuel de Sousa Barros.

Dia 16 — D. Vitória de Jesus Rodrigues e D. Julieta Trigueiros Meneses de Pinho e menina Sara Maria Simões Coelho.

Dia 17 — D. Alina Correia Leite, D. Maria Manuela Campos de Andrade Oom e D. Maria Engrácia Rodrigues (Salvaterra de Magos), menina Maria Helena Barros e meninos Jorge Manuel Garcia Adrião, Fernando Elvig Filomeno Meneses de Almeida e Jaime Fortunato da Cunha Pereira.

Dia 18 — D. Cecilda Roldão Roque, D. Maria de Lourdes Marques Ferreira Jorge e meninas Maria Isabel Alves de Azevedo e Maria Isabel Pereira Caldas Tasso de Figueiredo Corrêa Laje.

Dois vestidos de «tricot» feitos com lã branca. O modelo que se encontra á esquerda foi trabalhado em malha de liga e o que se encontra á direita foi feito em malha de meia. Ambos muito simples, nada têm que ofereça dificuldades na sua realização

Lindíssimo conjunto para o próximo Outono, criado por Stephen More, da Associação dos Desenhistas de Modas de Londres. A saia e o casaco a três quartos são de «tweed» rugoso, com uma blusa de veludo de lã no mesmo tom. A riqueza desta «toilette» é dada pela pele de lince, que bordeja o casaco de alto a baixo. Quantos dos grandes costureiros franceses não gostariam de ter assinado esta belíssima criação da moda inglesa?

VIMOS PARA SI...

Ora até que enfim que vamos falar de um tema altamente prosaico: panelas. Imaginem, leitoras, donde menos se espera é que saem novidades — e notáveis. As panelas e tachos são tão velhos como o homem, e a forma pouco variou ao longo dos séculos. Veja-se, como prova, uma antiquíssima caçarola etrusca, de ceramica, hoje descansando no Museu de Milão e cuja gravura apresentamos.

Em paralelo, observe-se a linha desta caçarola modernissima, apresentada por uma fábrica italiana: são muito semelhantes na forma, não concordam?

Esta série de tachos, panelas e caçarolas faz perder a cabeça a qualquer dona de casa com um pouco de senso estético, tanto mais que as cores são invulgares neste género de artigos domésticos: verde-água, azul-mar, cor de laranja e vermelho. Todas as peças são decoradas com desenhos dos frescos egípcios, o que faz de cada tacho uma autêntica obra de arte. Deixando de lado a parte estética, vamos ao sector funcional, que apresenta muitas novidades: a asa da tampa retira-se por simples pressão, e a tampa voltada de cabeça para baixo serve como base para o tacho ou a panela, já que estes são concebidos especialmente para irem á mesa. As asas laterais também se retiram fácilmente. O material é o esmalte coberto de porcelana, o que permite cozedura a fogo muito lento, sem o perigo de os alimentos ficarem pegados ao fundo, pois o esmalte retém e difunde o calor de maneira uniforme.

Supomos que o unico defeito destas belíssimas peças está no preço, que é um bocadinho superior ao de um vulgar tacho de alu-

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

São cada vez mais vulgares

os pratos estrangeiros nas mesas alemãs

por ANNA PESCH

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Os visitantes estrangeiros da República Federal da Alemanha ficam certamente satisfeitos quando encontram, inesperadamente, numa cidade alemã, um restaurante em que lhes servem pratos da sua terra. Também na instalação e mobiliário predomina o colorido nacional. Cozinheiros e criados são, no geral, compatriotas que as andanças aventurosas do destino conduziram á Alemanha.

Porém, os inumeros restaurantes indianos, chineses, hungaros, italianos ou árabes, para só nomear uns poucos, não vivem, como é evidente, das visitas ocasionais dos turistas desses países. Os menus são preparados para os alemães, que mostram um interesse crescente pelos prazeres de mesa do estrangeiro. Aprenderam, pouco a pouco, a apreciá-los nas viagens ao estrangeiro e através do contacto com estrangeiros que vivem na Republica Federal da Alemanha. Não são, de maneira nenhuma, restaurantes de luxo, mas sim no geral restaurantes muito simples, que os conhecedores recomendam uns aos outros em segredo. Aos freguêses habituais pertencem também os estudantes e operários estrangeiros, que aqui encontram um pedaço da sua terra.

E em casa? As donas de casa alemãs também descobriram a cozinha estrangeira e gostam de experimentar novas receitas. Trazem-nas das suas viagens de férias ou encontram-nas em livros modernos de cozinha e nas revistas, que dedicam muitas páginas ilustradas aos pratos mais atraentes de países longínquos. Os ingredientes necessários? Legumes e frutas raras, frescos e em conserva, encontra a dona de casa hoje já na mercearia da esquina. Todas as lojas alemãs têm na sua secção de géneros alimentícios uma oferta de especiarias tão completa, que se torna fácil a viagem culinária á volta do mundo.

«O amor passa pelo estômago», diz um velho provérbio. E' possível que também a descoberta dos mesmos gostos quanto á comida ajude os povos a descobrir mais coisas em comum. Mesmo que não seja logo amor, o gosto comum talvez desperte compreensão e sentimentos amigáveis entre os povos.

Encontraram-se ambas, por acaso, no «stand» de especiarias de um supermercado. A loira, alemã, aproveita a oportunidade para pedir conselho á indiana. Para que se usa anis do México, pimenta Cayenne da África Ocidental, pó de caril da India, noz moscada de Zanzibar, gengibre, óregão e molho Chili? Estes nomes evocam as viagens marítimas, cheias de perigos, dos tempos passados. Então pesavam-se a ouro as especiarias raras, que hoje se podem comprar em toda a parte

É PRECISO CUIDAR DOS PÉS

(Continuação da página anterior)

uma especialidade que o contenha, e que o seu farmacêutico lhe indicará. Beba meio litro de leite por dia e coma queijo.

● Queimaduras de sol

CREME ANTI-SOLAR — O peito do pé é muito vulnerável aos raios de sol, e aí uma queimadura assim provocada é muito dolorosa. Portanto, proteja-o com o auxílio deste creme ansi-solar, já experimentado com êxito: tintura de myristica, 5 gr; lano-vaselina q.b.p. 40 gr.

B.12 — Se a dor é muito viva, coloque uma cobertura de algodão embebido no conteudo de uma empola de 100 gr de vitamina B.12 (pode adquiri-la em qualquer farmácia). A queimadura acalmará e a pele não rebentará.

● Arranhões e espinhos

CALÊNDULA — Andar descalço pode causar arranhões ou permitir que um espinho se lhe enterre nos pés.

Seja prudente: se o arranhão é extenso, sujo de terra ou de areia, consulte um médico para que lhe administre uma injejcção de soro antitetanico.

Mesmo que o golpe seja insignificante, desinfecto cuidadosamente com álcool a 90 % ou, melhor ainda, com tintura de calêndula (que pode adquirir numa farmácia).

OXIGÉNIO — Se uma farpa ou um espinho se lhe enterrou no pé, extrai-lo-á fácilmente procedendo deste modo:

Aplique, no local onde se introduziu um corpo estranho, um pedaço de algodão embebido em água oxigenada a 20 volumes. Deixe-o aí durante dez minutos. Depois, com uma pinça de depilar, anteriormente passada pelo fogo, prenda a extremidade do espinho e puxe-o: sairá fácilmente. Desinfecte em seguida com tintura de iodo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CLUBE DAS DONAS DE CASA

Chegou-nos ás mãos o numero de Agosto do Clube das Donas de Casa. Numa publicação que traz uma larga reportagem sob o título «Conheça o Alentejo e a sua gente», vem muito a propósito a capa ilustrada com uma foto de Etelvina Lopes de Almeida, alentejana, de Serpa que tem honrado bem o torrão onde nasceu. As admiradoras desta mulher de letras, que é também locutora afamada e excelente dona de casa, encontram nesta revista feminina, muito que ler a seu respeito.

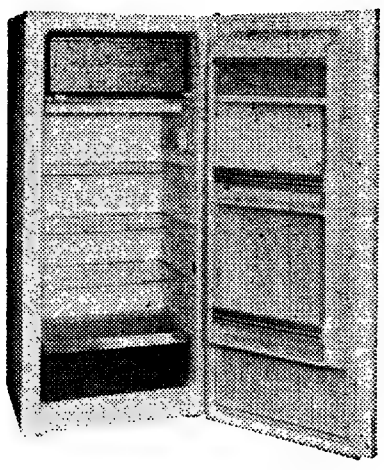
Algumas páginas encontramos dedicadas a Amélia Rey Colaço e Mariana Rey Monteiro, assim como a artistas estrangeiras, de teatro e cinema. Na secção intitulada «Os famosos vistos pelas suas mulheres», que é sempre lida com essa pontinha de curiosidade que todas nós temos, fala, desta vez, a esposa de Sousa Veloso que na TV-Rural trata sempre, a sério, de coisas sérias. As habituais secções que interessam á mulher caseira, elegante e moderna, são tratadas com o cuidado de sempre

«BANQUETE»

Foi publicado o n.º 66 desta revista portuguesa de culinária e nele se encontram muitas receitas de bons petiscos nacionais e estrangeiros. Duas das suas páginas intituladas «Para ganhar tempo» dedicam-se á preparação de alimentos que podem ficar, por uns dias, reservados no frigorífico. O cozinheiro do «Folclore», Francisco Meira, entrevistado neste numero de «Banquete», dá-nos as receitas de «Cabrito encervejado» e da «Caldeirada» de sua autoria que são pratos de grande fama. Algumas receitas de bebidas frescas marcam o sentido de oportunidade que esta revista tem sabido manter. Muitas receitas se apresentam que são de «alta escola» e outras mais simples, para ementas de todos os dias. Lamentamos, sim, o espaço dedicado a histórias ilustradas, em verso e em prosa, para crianças, numa revista que tomáramos nós ver com o dobro das páginas e toda ela dedicada ás receitas de cozinha...

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: L. SANTOS CARVALHO Apartado 1096

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO
Tricot e Crochet
ROSA & C.ª
Preços de Fábrica
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

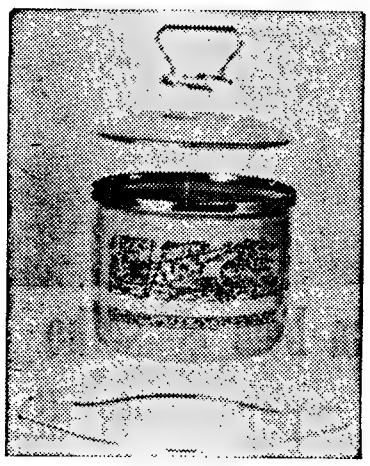
A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

A MEIA DE VIDRO JÁ TEM À VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM FATOS DE BANHO PARA A NOVA ÉPOCA
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Emagrecer e não voltar a engordar, só com
OBESYL (CHÁ)
Perca o peso que quiser
SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFICIO
Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

VIMOS PARA SI...



Continuação da 1.ª página deste suplemento)

mínio. Este que apresentamos, custa 270$00, e a panela da outra gravura 470$00. São estes os preços mínimo e máximo, havendo outros intermédios para as diferentes capacidades.

Outra sugestão para férias

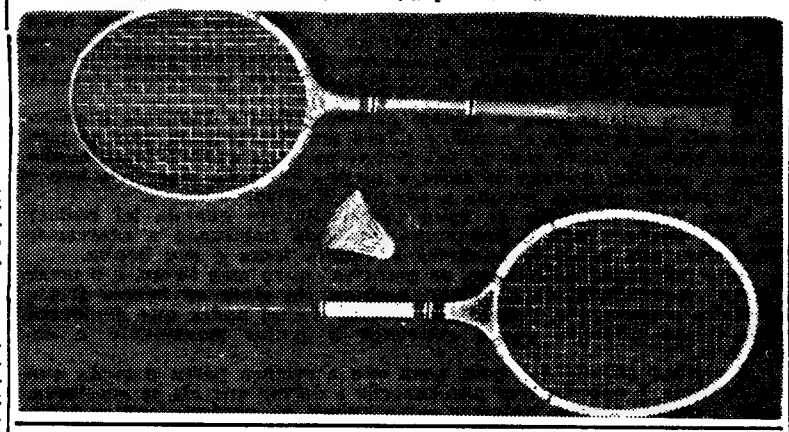
As leitoras da zona de Lisboa, que frequentam as praias da linha do Estoril ou da Costa da Caparica, vão achar despropositada esta sugestão, pois sabem de sobra do que se trata. Mas não esqueçam que temos de ser solidárias com as nossas leitoras afastadas dos grandes centros, e, com as quais especialmente nos preocupamos, até porque sabemos o que significa ter filhos cheios de energia, em férias, e com poucas possibilidades de distracções. E' um pesadelo, não é?

Por isso, talvez esta sugestão lhes sirva. Trata-se do jogo do «badminton», que se pratica com duas raquetas e um volante. A habilidade está em não deixar cair o volante ao chão, o que não é difícil mas exige muita destreza, reacções rápidas e agilidade de mãos e de pés.

Este conjunto que vêem na gravura custa 75$00, sendo o volante de plástico Se quiserem outro volante, já com características profissionais, comprarão os de penas, cujo preço varia entre 9$00 e 17$50.

Padrinhos, tios, avós e parentes de Lisboa, que nesta altura do ano vão passar férias á província, levem para lá o «badminton», um desporto alegre, são, e especialmente gastador de energias, as tais energias que, entre os 10 e os 16 anos, têm de ser despendidas, a bem dos jovens... e dos parentes mais velhos que precisam de descansar... MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos as panelas da linha Egizia na Casa José Alexandre, na Rua Garrett, e as raquetas de «badminton» em Spril Sports, na Rua do Carmo, 21. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.



Saia e casaco de «jersey» com riscas brancas e azuis. A gola e as orlas são de fazenda azul no tom das riscas. Os botões são de metal dourado. O grande chapéu de feltro azul completa o conjunto.

MELANIE
BOUTIQUE
VESTIDOS
PRONTO A VESTIR
Rua Saraiva de Carvalho, 16

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*
* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA | PEQUENA: 6$00 25 pastilhas | GRANDE: 16$50 100 pastilhas

LUVAS
LIQUIDAÇÃO DE MILHARES DE PARES POR CONTA DO FABRICANTE
PREÇOS A PARTIR DE ESC. 15$00
CASANOVA — R. DA PALMA, 69
OS CARVALHOS — PRAÇA DA FIGUEIRA, 8 E
ARMAZÉNS REVENDA — RUA BARROS QUEIRÓS, 39-3.º

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa saloia

INGREDIENTES — 1 kg de tomates, 2 cebolas, 1 batata grande, 100 g de pão, 2 decilitros e meio de azeite, 1 litro e meio de água e sal.

PREPARAÇÃO — Cortam-se os tomates aos quartos e as cebolas em rodelas. Refogam-se no azeite. Junta-se-lhe a água e a batata cortada em meias rodelas finas. Tempera-se com o sal. Quando a batata estiver cozida deita-se tudo na terrina sobre o pão cortado em fatias finas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Frango na caçarola

INGREDIENTES — 1 frango, 200 g de toucinho, 40 g de Vaqueiro, 12 batatinhas pequenas, 2 decilitros de vinho do Porto, 5 cebolas pequenas, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 raminho de cheiros e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o frango e lava-se. Corta-se o toucinho em quadradinhos para uma caçarola e junta-se-lhe a Vaqueiro. Leva-se ao lume com o frango e as cebolas. À medida que as cebolas ficam aloiradas vão-se tirando para fora da caçarola. Deixa-se então corar o frango em lume brando. Descascam-se as batatinhas, cozem-se em água e sal e juntam-se ao frango. Tempera-se com o sal, a pimenta, o raminho de cheiros e o caldo Royco desfeito no vinho do Porto.

Misturam-se as cebolinhas com o frango, tapa-se e deixa-se ferver em lume brando até o frango estar macio, o que não levará muito tempo.

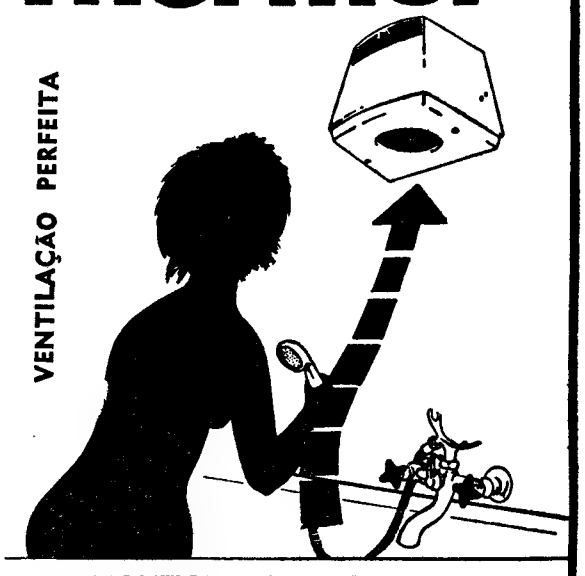
AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim «flan»

INGREDIENTES — 9 gemas de ovos, 6 claras de ovos, 3 chávenas de leite, 3 chávenas de açúcar e açúcar para queimar.

PREPARAÇÃO — Abrem-se os ovos para uma tijela, junta-se-lhes o açúcar e mexem-se. Mistura-se-lhes o leite, frio ou morno. Passa-se pelo passador de rede e deita-se em forma lisa forrada com açúcar em ponto de rebuçado. Coze-se em banho-maria. Na panela de pressão coze em 5 minutos mas é necessário fechar-se bem a forma e o tempo de fervura conta-se a partir do marcador acusar a pressão.

Thermor
VENTILAÇÃO PERFEITA



MONTOYA & AMORIM, L.DA
SEDE R DE ARROIOS, 52-C - TELEF 41171 - LISBOA
FILIAL R BRIGADEIRO COUCEIRO 6-8 - FUNCHAL

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

A alimentação do bebé

A alimentação natural, como todos nós sabemos, é aquela em que é usado o leite humano: o materno, ou o da ama de leite.

Quando a criança é alimentada com leite de vaca, cabra, jumenta, leitelhos, leite em pó ou condensado, diz-se que a sua alimentação é artificial.

Alimentação mista é aquela em que se usa, ao mesmo tempo, a natural e a artificial.

Seja qual for a alimentação do bebé, esta deve ser sempre orientada pelo médico. No entanto há mães que, por comodidade ou economia, aproveitam regimes de outras crianças na alimentação de seus filhos, provocando assim diarreias e perturbações nutritivas, pois cada criança tem reacções orgânicas próprias. Assim, se a certos lactentes o leitelho não faz reacções, a outros o seu efeito poderá ser pernicioso. Esta é a razão pela qual o médico deverá ser o único orientador da alimentação das crianças.

As crianças e o mar

SE uma criança tem medo da água, é provável que, durante muito tempo, deixe de conhecer a alegria de um dos desportos mais uteis e saudáveis que existem: a natação.

Porque é que uma criança tem medo da água? Em geral, ela tem medo simplesmente pelo facto de ter sido obrigada, á força, a aceitá-la e a gostar dela.

Pode ser que os pais se sintam particularmente desejosos e ansiosos de que ela aprenda a nadar; e talvez também pensem que, só porque ela gosta de bater com as mãozinhas na água quando toma banho em casa, também gostará de fazer a mesma coiso no mar. Mas isto é completamente errado, porque a situação é outra.

Uma vasta extensão de água (especialmente quando há ondas) pode ser terrível para o pequenino que está habituado a agarrar-se firmemente aos lados da banheira enquanto toma o seu banho.

Se o pai pegar na criança, de maneira suave mas firme, e a levar á força, contrariada, para o mar, embora ela sinta os braços fortes do adulto a protegê-la, poderá ser tomada de tal pavor que demorará longo tempo primeiro que a convença a tentar novamente a experiência.

A melhor atitude dos pais, para que a criança perca o medo que tem da água, é não mostrar preocupação e deixar que ela se acostume, pouco a pouco, quando quiser e como quiser, ao contacto com a água.

R.

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Não chame «estupido» ou «burro» ao seu filho. Talvez não tenha pensado realmente no que disse ao chamar-lhe assim, mas a criança é que poderá ficar pensando nisso muito a sério. E não esqueça que uma simples desconsideração pode, fácilmente, provocar na criança um sentimento de inferioridade.

*

TERÇA-FEIRA

Não discuta com o seu marido na presença de seus filhos. Além de criar um ambiente desagradável, as crianças podem tornar-se tímidas e insociáveis, porque a desarmonia entre os pais, as pessoas em quem elas mais precisam de acreditar, lhes dá um sentimento de insegurança.

*

QUARTA-FEIRA

Se tem só um filho, proporcione-lhe a companhia de outras crianças de idades aproximadas á dele. Convide as outras crianças da família e os filhinhos dos seus amigos a irem a sua casa, leve o seu pequenito ao jardim onde possa acamaradar com outros pequenitos (deibaixo da sua vigilancia) e, por volta dos 3-4 anos mande-o a uma boa escola infantil. Se assim não fizer o seu filho pode tornar-se «bicho do mato» porque lhe será muito difícil sair do hábito de estar sempre sózinho ou apenas entre adultos.

*

QUINTA-FEIRA

Uma criança mal educada não o é por sua culpa, mas sim devido á maneira como os pais têm orientado a sua educação. Há pais que se arrogam o direito de serem os unicos educadores de seus filhos, e dizem-lho, criando-lhes uma atitude de oposição e desobediência para com todas as outras pessoas, o que os torna desagradáveis e mal educados. Isto é mais grave quando se trata de professores e avós, pessoas que também têm responsabilidade na educação das crianças. Faça, pois, exactamente o contrário daquilo que esses pais fazem. Estabeleça com os professores e os seus familiares mais próximos a linha de conduta que todos devem seguir para que os seus filhos sintam uma orientação e o bom entendimento entre todos aqueles que mais directamente interferem na sua educação.

*

SEXTA-FEIRA

Se quer que o seu filho tenha um bom carácter, não se preocupe, apenas, em orientá-lo. Permita-lhe que ele se desenvolva, evitando intervenções que possam prejudicar esse desenvolvimento.

*

SÁBADO

E não esqueça que é no lar que as qualidades latentes na criança devem encontrar oportunidade para se desenvolverem. Aí, ela sofre influências de vária ordem e as que podem contribuir para o desenvolvimento do carácter, são, o exemplo dos pais, os ensinamentos e estímulos dos pais, as censuras e castigos e as consequências agradáveis e estimulantes dos seus actos que provocam aprovação.

*

DOMINGO

Se o seu filho gosta de chamar a si as atenções, é porque, muito provàvelmente, se sente inseguro e abandonado. Agora, que as férias começaram, dedique um pouco mais do seu tempo a estudar este problema.

PARA A MERENDA DAS CRIANÇAS

Bolo de maçã

Batem-se 125 gramas de açucar com igual peso de manteiga e juntam-se-lhe, pouco a pouco, 3 gemas de ovos e 200 gramas de farinha misturada com 1 colher (das de chá) de crescente e 3 colheres (das de sopa) de leite frio.

Mexe-se tudo muito bem, adicionam-se-lhes as 3 claras batidas em neve e deita-se a massa na forma de abrir, préviamente untada com manteiga.

Cortam-se as maçãs aos quartos, descascam-se e cortam-se em fatias, que se colocam sobre a massa formando círculo, de forma a cobrir completamente a superfície do bolo.

Polvilha-se com açucar e canela e leva-se ao forno a cozer.

Pudim gelado

Preparam-se 250 gr. de batatas e levam-se a assar no forno com uma boa colher de manteiga e outra de água; depois de assadas pisam-se no almofariz.

Levam-se 250 gr. de açucar a ponto de espadana; juntam-se-lhe as batatas já esmagadas, 50 gr. de passas de Corinto e 50 gr. de cidrão picado, 80 gr. de manteiga e 6 gemas de ovos. Mexe-se tudo até ligar, deita-se numa forma bem untada com manteiga e leva-se ao forno até cozer, o que leva bastante tempo.

Refresco de bananas

Esmagam-se três bananas e passam-se pelo passador de rede fina. Junta-se-lhes um litro de leite fervido, frio, duas colheres (das de sopa) de açucar e uma pitada de sal. Bate-se fortemente esta mistura e põe-se a gelar.

Consultório das mães

O meu bebé deita tudo fora

O meu filho tem o costume de atirar todos os brinquedos ao chão, quando está na cama ou na cadeira. Como o aviso e lhe explico que não os deve atirar, como represália nunca lhos volto a dar, quando os atira de propósito.

RESPOSTA:

— Isso é absolutamente natural, todas as crianças, dessa idade, procedem assim; ou porque o brinquedo deixou de lhe interessar ou porque solicitam um jogo que lhes seja agradável. A mãe pode colaborar nesse jogo, de boa vontade, tratando-se de um determinado objecto, por exemplo, uma bola, ou uma argola de borracha, para que a criança associe a ideia do jogo ao objecto. Quando não possa jogar com o filho, a mãe dar-lhe-á outros brinquedos e se ele os atirar insistentemente não deve restituí-los

Não gostámos da sua palavra «represália». Tal espírito não deve nunca existir na atitude das mães. Compreensão, compreensão, e mais compreensão, isso sim, em primeiro lugar e sempre, juntamente com serenidade, firmeza, doçura. Tentar compreender o bebé, os seus interesses e necessidades, considerar a sua idade — eis o que as mães devem fazer—, não pretendendo nunca que eles se comportem como adultos, nem se afligindo com o seu comportamento natural de criança muito novinha.

O facto de estar á espera de outro bebé contribui para a sua fadiga e consequente enervamento. E ense em si e naquele que está para vir, mas não prejudique o mais velhinho. Não tem alguém que na sua presença, cuide dele e o entretenha? Isso seria o ideal. A vinda do irmãozinho traz vários problemas; certamente já tem pensado neles.

Desejamos-lhe todas as felicidades, e estamos sempre ao seu dispor.

O sol e o bebé

Sei que o sol é util aos bebés e a todas as crianças, e o próprio médico me disse que podia dar banho de sol ao meu pequenino. Mas como ele apenas tem seis meses, eu não sei como deva fazer para que o meu bebé não seja prejudicado, como já tenho ouvido dizer que acontece quando se não tomam as precauções necessárias.

RESPOSTA:

Sim, o sol é um grande amigo da nossa saude, e, para começar, deixe o quarto do bebé exposto ao sol durante todo o tempo possível. Há um velho ditado popular que diz que na casa onde entra o sol não entra a doença.

A partir dos 3 meses de idade, de Maio a Setembro, o bebé já pode tomar banhos de sol, se não houver contra-indicação médica. Esses banhos de sol evitarão o raquitismo e ajudarão os ossos a crescer fortes. É aconselhável respeitar as seguintes regras:

— 1.° dia: pôr os pés do bebé ao sol, durante 5 minutos.

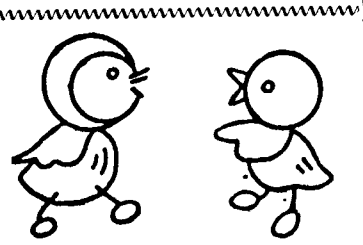
— 2.° dia, além dos pés, expor ao sol as pernas e os braços.

— 3.° dia: pôr ao sol o bebé, só com a fralda e a camisa, mas com a cabeça resguardada.

4.° dia: pôr ao sol o bebé só com a camisa, e a cabeça resguardada.

— 5.° dia: pôr o bebé nu, ao sol, mas sempre com a cabeça resguardada, precaução que se mantém sempre.

A partir do 6.° dia, aumentar 5 minutos, diáriamente, a duração do banho de sol, até meia-hora.



A pintainha e o pintainho — desenho para ser bordado a ponto de pé de flor, ou a cheio, ou em aplicação, em roupas de criança

UM LIVRO PARA OS EDUCADORES

EPÍSTOLAS A QUEM ENSINA

Não são mais de oito pequeninas cartas que o autor reuniu neste livrinho.

Transcrevemos a parte final da primeira carta:

... ...

Não tenhas a absurda pretensão de adoptar, sistemáticamente, um método pedagógico que leste nos livros da especialidade. Estuda, primeiro, a psicologia de cada aluno e cria, por ti, um método de ensino de harmonia com o modo de ser intelectual, moral, espiritual, psicológico, e até com o temperamento físico de cada um dos teus discípulos.

De outra maneira, não és um pedagogo. Podes ser um mestre, pelo teu saber. Mas não és um pedagogo. O pedagogo está num constante labor mental a criar processos, sistemas, métodos, se quiseres, que tornem a matéria de ensino acessível á mentalidade do estudante.

Antes de tudo, criar simpatia nos alunos pelos assuntos. Que eles aprendam por gosto e não por dever. Que amem os livros e as lições. Mostra-lhes a beleza que encerram os problemas de qualquer ordem, tratados numa aula. Pela tua parte, procura essa beleza e cultiva-a. Apaixona-te pelo ensino. Pensa na tua responsabilidade na formação de almas e de cérebros. Mas não a temas, nem te queixes. Aperfeiçoa-te sempre, e orgulha-te da tua profissão da qual depende, tanto e tanto, o futuro de nós todos.

As tuas lições, se tu quiseres e souberes, ficarão para sempre gravadas na mente dos teus discípulos. Tu não falas só no presente, preparas o futuro.

A tua palavra, os teus ensinamentos podem ser repetidos através de gerações, sem mais esquecerem.

Depois de ti, ficarão as tuas lições. Tens a responsabilidade de um construtor do Futuro.

É uma grande honra.

Prepara-te, pois. Estuda. Não entres nunca para uma aula, sem teres meditado no assunto que vais tratar.

Conheces bem a matéria, eu sei. Não importa. Pensa como hás-de servir, mais eficazmente e mais agradávelmente, os teus conhecimentos.

Aproveita as lições que te dão os teus discípulos, como dizia Taine. Com as suas dúvidas e hesitações, podem ser uns grandes mestres.

FELICIANO SOARES

CABELEIRAS POSTIÇAS

Há 2000 anos, as requintadas damas de Roma enfeitavam a cabeça com «penas alheias», de preferência o cabelo loiro das raparigas germanicas. Hoje, são as mulheres alemãs que gostam de se enfeitar, conforme a ocasião ou a sua disposição, com cabeleiras postiças da China ou da Suécia. Para isso têm que despender muito dinheiro, a não ser que possam provar que sofrem de queda do cabelo devida a doença; nesse caso a caixa de previdência paga a cabeleira postiça. Por cabelo cortado de primeira qualidade, branqueado e de 50 cm de comprimento, o fabricante de postiços pega cerca de quinze contos por kg; e por cabelos loiros e finos de 30 cm de comprimento, cerca de mil escudos. Cabeleiras postiças custam, ás interessadas, entre dois e dez contos. No total, as mulheres alemãs gastaram em 1964 5,7 milhões de marcos em cabeleiras postiças, 2 milhões mais do que em 1962. Como na época de Augusto, porém, ainda hoje o cabelo das mulheres alemãs é muito apreciado, sobretudo no Novo Mundo: os fabricantes alemães exportaram para a América em 1964 cabeleiras postiças no valor de 4,5 milhões de marcos.

Talvez não saiba que...

...Foi Carlos V qum inventou as cabeleiras postiças.

*

...Para fazer uma porção de mel que chegue para encher uma colher das de sopa, uma abelha terá que visitar, aproximadamente, 2000 flores.

*

...Mozart com 6 anos de idade já dava concertos em várias cidades da Alemanha e com 8 anos apresentava-se em Londres e em Paris.

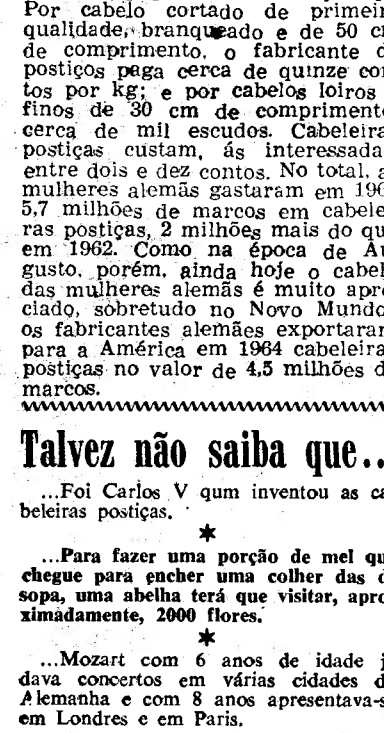
*

...Excepto Borodine, que era químico, os grandes compositores de musica russos do século XIX eram oficiais do Exército ou da Armada.

*

...Em 21 de Abril de 1500 colocou-se a primeira pedra para a construção do mosteiro dos Jerónimos.

FRIGORÍFICOS



NO GRANDE SALÃO
Exclusivos Eléctricos, Ltda.
NA FEIRA POPULAR DE LISBOA
POR CADA 100.00 DE COMPRAS UMA SENHA BRINDE PARA O
TAUNUS 17M SUPER
E PARA A RESTITUIÇÃO DO VALOR DAS COMPRAS QUE EFECTUAR ATÉ 50.000,00

PRONTO A VESTIR
TODAS AS IDADES
fru-fru
R. D. ESTEFÂNIA, 191-C
Telef. 538561

PERGUNTE PARA SABER

Como são feitas as queijadas de Sintra?

UMA GULOSA INCORRIGÍVEL

As queijadas de Sintra preparam-se com os seguintes ingredientes: 1 k e 1/2 de queijinhos frescos sem sal, 12 gemas de ovos, 800 g. de açucar, 125 g de farinha, 5 g de canela, 125 g de miolo de amêndoas. Passam-se os queijos pela peneira e misturam-se-lhes as gemas e o açucar, mexendo bem. Junta-se-lhes a farinha, as amêndoas passadas pela máquina e a canela. Enchem-se as caixinhas de massa, préviamente feitas, e levam-se a cozer ao forno. As formas fazem-se amassando 600 g de farinha com água suficiente para que a massa fique fina e consistente, e umas pedrinhas de sal. Estende-se com o rolo de modo a ficar com a espessura de 1 milímetro. Corta-se em rodelas com 12 centímetros de diâmetro. Dão-se 4 golpes de 2 centímetros em volta da massa que se dobra por aí formando as caixinhas que se deixam secar.

Como posso lavar uma blusa de «nylon» que ficou suja com nódoas de gordura?

UMA ALUNA AFLITA

Pode lavá-la com água, morna ou fria, na qual tenha dissolvido qualquer detergente, dos que se encontram nos mercados, em pó ou em líquido.

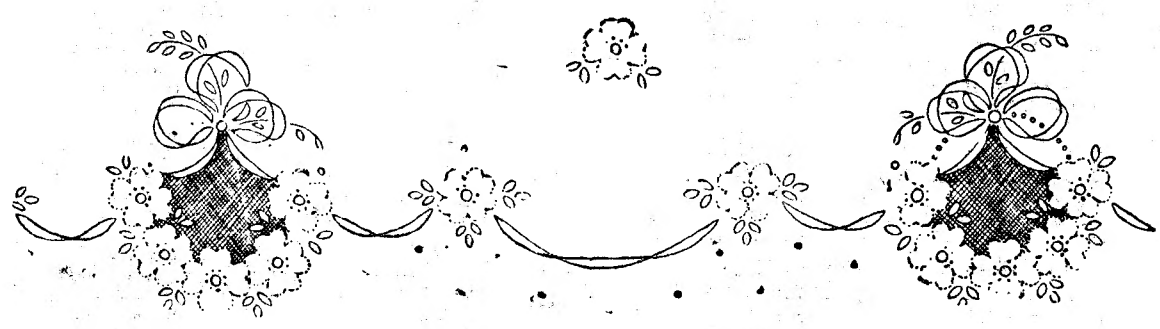
Comi há muitos anos uns ovos que eram fritos depois de cozidos e ficavam inteiros. Eram servidos em volta de um monte de arroz de manteiga e acompanhados com salada de tomate. Só vos digo que eram agradáveis, mas fiquei sem saber como se preparavam. E favor ensinarem-me a receita.

MARIA VICENTE

Depois de cozidos os ovos tire-lhes a casca, passe-os por ovo cru batido e temperado com sal e pimenta, em seguida passe-os por pão ralado e frite-os em óleo e azeite, em partes iguais. Experimente servi-los acompanhados com feijão-verde cortado em tiras finas cozido e temperado com azeite e vinagre ou com margarina.

DA MULHER E DA CRIANÇA

DESENHO PARA ROUPA DE CAMA



Mais um desenho para lençol e almofada. Este, pela sua categoria, poderá destinar-se á roupa de noivado. Para tal escolhe-se um linho branco, fino, e depois de desenhado por meio de decalque, borda-se a ponto de sombra, ponto cheio, ponto de cordão e ponto de crivo empregando-se linha branca de meadas, Ancora, n.º 30. As leitoras que desejem obter este desenho no tamanho natural podem enviar a quantia de 12$00 em selos de correio dirigida á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa

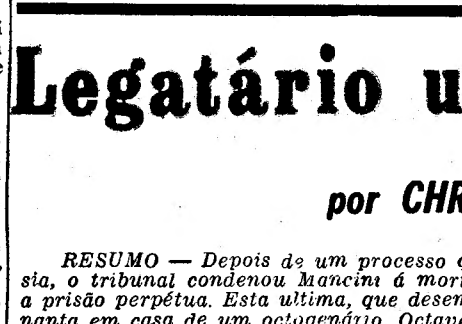
* * FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» * *

Legatário universal

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Depois de um processo que suscitou grande controvérsia, o tribunal condenou Mancini á morte e a amante, Simone Villon, a prisão perpétua. Esta ultima, que desempenhava as funções de governanta em casa de um octogenário Octave Jamet, era, segundo se dizia, cumplice de Mancini, que acusavam de ter morto o velho, quando este viajava, de comboio, para Paris. O jovem inspector Mayent, embora não acreditasse na culpabilidade dos dois condenados, não possuia qualquer prova capaz de convencer o tribunal.

9 — Simone tinha ido, portanto, acompanhar Octave á estação. Ficou provado, mais tarde, que Mancini tomara o mesmo comboio. Pretendia ter ido a Paris tratar de negócios, mas nunca pôde dizer, precisamente, de que negócios se tratava. Mayent, no entanto, era capaz de jurar que Mancini não falara sobre os ditos negócios, porque não o podia fazer. Não era impossível que o corso estivesse filiado em alguma organização pouco recomendável. Na verdade, vivia desafogadamente e ninguém conhecia a natureza dos seus proventos. Octave Jamet tomara portanto o comboio, levando na mala uma colecção de selos raros. Simone, depois de o ter acompanhado á estação, voltara para casa. Que fizera Octave no comboio? Devia estar sózinho no seu compartimento, pois não fora encontrada nenhuma testemunha que tivesse viajado com ele. Sabia-se, no entanto, que, a dada altura, o velho se levantara e fora fumar um cigarro ao corredor. O revisor tinha-o visto. Por outro lado, uma mulher, que fora á casa de banho cerca da meia-noite, pretendia ter apercebido, perto do octogenário um jovem, moreno que conversava com ele...



10 — Mayent imaginou aquele comboio que rolava na noite, atravessando o campo. Havia luar. De vez em quando, sobressaía da sombra o telhado branco de uma habitação rural. Depois, as paragens nas estações... Que teriam dito, Octave e o seu companheiro de viagem? O velho era sujeito a insónias. Assim, devia ter conversado muito no corredor, enquanto o comboio prosseguia viagem. E depois? Nada mais se sabia. Uma porta que batera, um corpo que caíra... Não houvera qualquer ruído. Ninguém vira ou ouvira qualquer coisa. No dia seguinte, um funcionário dos caminhos de ferro encontrara o corpo na via, e, acto-contínuo, prevenira as autoridades.

11 — O cadáver apresentava algumas equimoses no pescoço e nos braços, o que fazia crer que houvera luta. E no entanto, o velho apenas devia ter oposto, ao seu agressor, uma resistência muito fraca. Depois do inquérito preliminar, levado a efeito pela polícia local, o caso fora entregue ao comissário de divisão Barrère. Mayent coadjuvava-o. Os dois investigadores tinham interrogado Roger, o enteado da vítima. Mayent recordava-se que ele os recebera com uma certa frieza, para declarar depois, apressadamente, que nada sabia sobre o caso. Sendo assim, não tinha indicações a fornecer á Polícia. «O meu padrasto deixou-nos, a mim e á minha mulher, há seis meses, para ir viver numa casa que lhe pertencia, situada no extremo oposto da cidade. Interroguem, portanto, essa mulher que vivia com ele, servindo-lhe de enfermeira e de governanta. Ela deve saber mais do que nós». Uma rapariga, de aparência insignificante, encontrava-se junto de Roger. Estava grávida de cinco meses e isso fazia que o seu corpo, já de si desajeitado, ficasse ainda pior. Tinha uma expressão inquieta. Mayent não a achara bonita. O casal nada tinha de simpático. «O meu padrasto fizera dessa mulher sua herdeira universal, e não o escondia» — dissera a esposa de Roger, num tom desagradável. «Se suspeitam que houve crime, é por aí que devem começar».

12 — Esta fora, também, a opinião do comissário Barrère. E de então, começara a desconfiar de Simone Villon. Logo que se teve a certeza que Mancini tomara, nessa noite, o comboio para Paris, a convicção de Barrère fortaleceu-se. «Foi ela que matou o velho, ou melhor, foi ele. Planearam o assassinio juntos; portanto, são cumplices». O depoimento de Martine, a velha criada, que referira as palavras pronunciadas ao telefone pela rapariga, apenas contribuiu para converter uma suposição em certeza. Mancini e Simone, no entanto, negavam obstinadamente. A rapariga, contudo, parecia derrotada por aquela acusação. «Não foi Mancini que me telefonou nessa noite» — afirmava — «foi... outro homem. Tencionávamos sair juntos, e ficara combinado ele telefonar-me, para eu confirmar a partida do meu patrão. Sem isso, eu não poderia ausentar-me. Entretanto, depois de ter acompanhado o sr. Jamet á estação, senti-me cansada de mais para sair, e, assim, resolvi regressar a casa e deitar-me». Barrère sorriu, céptico. «Quem era esse homem? Diga-nos o nome e a morada dele». Simone abanara a cabeça, desolada, e afirmara: «Nada sei a seu respeito... Apenas conheço o seu nome próprio: Alin. Bem, agora me lembro que vi as suas iniciais numa mala: A. W. Ignoro, no entanto, o apelido. Sabe, encontrei-o num jardim publico. Abordou-me, dizendo encontrar-se de passagem. Falámos sobre diversas coisas... Saímos juntos uma vez e lembro-me que ele me comprou uma gardénia .. Mas nada sei a seu respeito... Foi apenas um «flirt»... — «Como não pode sair da mentira que engendrou, enterra-se cada vez mais» — afirmara Barrère. «Esta história, que tem como fulcro um homem misterioso é destituida de senso». Alguns dias mais tarde, durante uma busca á casa de Jamet, Mayent encontrara uma gardénia, já murcha, caída na ranhura de um dos sofás existentes no quarto de Simone.

(Continua)

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praca Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praca da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

VAI DE FÉRIAS?
MALAS E SACOS DE VIAGEM
COMPRE NA FABRICA DA GRAÇA, QUE VENDE DIRECTAMENTE AO PUBLICO
L. da Graça, 38-1.º andar
FRENTE AO EXPEDIDOR
ABERTO AOS SABADOS DE TARDE

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Barcos revestidos de «nylon»

A industria britanica da especialidade lançou no mercado um novo produto de «nylon», que se destina ao revestimento do casco, do convés e de outras superfícies de madeira nos barcos para os quais se torna indispensável protecção eficaz contra os efeitos da água do mar.

Tal revestimento é feito do novo tecido de «nylon», adaptável a todas superfícies que é necessário cobrir.

★ ★

EFEMÉRIDES

Agosto

- 1675 — Dia 11 — *E' fundado o Observatório de Greenwich.*
- 1804 — *Frederico II, imperador da Austria, toma o título de Frederico I, da Alemanha*

OBRAS INÉDITAS DE MOZART

Ainda há partituras de Mozart ignoradas, que não se incluem no catálogo de Koechel e nem sequer foram publicadas. Algumas dessas obras do grande compositor serão interpretadas no XIV Festival Mozartiano, em Stuttgart no mês de Outubro, figurando entre elas duas peças para dois pianos e composições de musica sacra.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

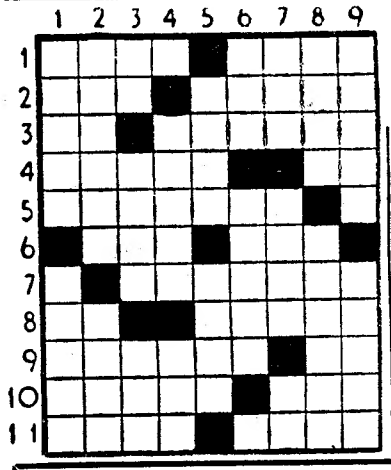
O «Diário de Lisboa» de 11 de Agosto de 1935 publicava:

PRAGA, 11. — Volta a falar-se com insistência no convite dirigido ao duque de Kent para ocupar o trono da Grécia. A «Lidove Noviny» informa, em correspondêucia de Belgrado, que o presidente do Conselho Traldaris se entrevistou recentemente, em Bolinie, próximo de Pled, com o terceiro filho do rei da Inglaterra e sua mulher, a princesa Marina, que, como se sabe é sobrinha do ex-rei Jorge. A entrevista ter-se-ia realizado no castelo do príncipe Paulo, regente da Jugoslávia.

«Os círculos oficiais desmentiram a notícia, mas os boatos a esse respeito voltam a circular com insistência. Conjugam-se esses boatos com a circunstancia de uma parte dos monárquicos, exprobar a vida que o ex-rei Jorge leva, vendo-se na contingência de procurar outro príncipe para ocupar o trono. Como se sabe, o ex-rei Jorge não tem filhos e a esposa do duque de Kent pertence á ex-família real grega».

— Diz aqui que as nossas avós trabalhavam, em casa, três vezes mais que a mulher de hoje.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3832

HORIZONTAIS: 1 — Causa amuo a. Rio da Alemanha que nasce no Tirol. 2 — Que tem bondade. Pároco. 3 — Reis. Indivíduo sem valor. 4 — Rio de França. Grande ribeira da Ásia Russa. 5 — Amofinaste. 6 — Percebo. Heroína francesa que foi queimada viva. 7 — Guarneceriam de asas. 8 — Caminhar. Mulher que compra e vende roupas usadas. 9 — Em todo o tempo. Atmosfera. 10 — Nome de homem. Acrescentei. 11 — Empunhar. Cidade da Argélia.

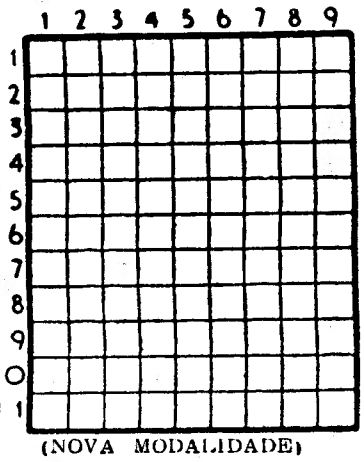
VERTICAIS: 1 — Descerrar. Sacrifício do corpo e sangue de Jesus Cristo oferecido no altar pelo sacerdote. 2 — Impressões morais. Monarcas. 3 — Artigo indefinido. Aleia. Dois mil e um em romano. 4 — Contracção de a preposição e a artigo ou pronome. Lavrais. Igual. 5 — Lavras. Ilha situada no Pequeno Delt. 6 — Concelho do distrito de Cabo Delgado (Moçambique). Perto da Noite. 7 — Chiste. Um dos cinco grandes lagos da América do Norte, entre o Canadá e os Estados Unidos. Atmosfera. 8 — Nome de homem. Silêncio completo. 9 — Vinte mãos de papel. Nome de homem.

Solução do problema n.º 3831

HORIZONTAIS: 1 — Nu. Mor. Cl. 2 — Arre. Elar. 3 — Oras. Sumo. 4 — ESTRUMA. 5 — Arame. 6 — Am. Aso. Ru. 7 — Lias. Siam. 8 — Ira. Oco. 9 — Zê. BEM. Ar. 10 — Ramos. E. 11 — Sair. Sois.

VERTICAIS: 1 — NÃO. BALIZES. 2 — Urre. Mire. 3 — Rasa. AA. Ri. 4 — Mestras. Bar. 5 —Râs. Sem. 6 — Resumos. Mós. 7 — Lume. Io. Só. 8 — Cama. Raça. 9 — Iró. Rumores.

(PROVÉRBIO: ESTRUMA BEM E NÃO BALIZES).



(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7677

HORIZONTAIS: 1 — Apelido. Cidade de Espanha. 2 — Pega. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 3 — Tarefas. 4 — O mais. Chefe etíope. Deus dos pastores. 5 —Golfo também chamado de Livónia. Dar pios. 6 — Fluido aeriforme. Apelido. 7 — Bosque. Tempo do verbo ser. 8 — Pedra de altar. Seguiam. 9 — Batráquio. Pronome possessivo. Saudável. 10 — Tanque onde se reduzem a líquido certos frutos. 11 — Meterias em mala.

VERTICAIS: 1 — Importunar. Nome dum planeta. 2 — Artigo definido. Unira. 3 — Tanto. Animal doméstico. Nota musical. 4 — Carvão incandescente. Bigorna de ourives. 5 — Larva das feridas dos animais. Prega. 6 — Virgulas dobradas. Rio da Suiça. 7 — Seguias. Caminharei. Troça. 8 — Símbolo químico do gálio. Hesitas. 9 — Cobrir de óleo. Estimais.

Solução do problema n.º 7676

HORIZONTAIS: 1 — Roca. Lara. 2 — Sio. Ien. 3 — Samarra. 4 — Salão. 5 — At. Ras. El. 6 — Suam. Pira. 7 — Sa. Ova. Ag. 8 — Arara. 9 — Apelara. 10 — Aca. Aar. II — Mora. Colo.

VERTICAIS: 1 — Rs. Cassa. Am. 2 — Ois. Tua. Aço. 3 — Coas. Apar. 4 — Mármore. 5 — Cala. Vale. 6 — Raspara. 7 — Airó. Arão. 8 — Rea. Era. Aal. 9 — An. Alaga. Ró.

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR PARA GRANDES VIAGENS

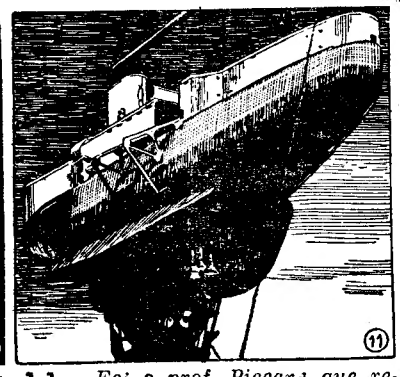
17-M Super-novos e Vauxhall Viva 65

L. Sta. Bárbara, 5-B — T. 734657

FACTOS REAIS — O mar e o futuro da humanidade

9 — *«Os nossos conhecimentos oceanográficos» — dizia William Becke em 1934 — «lembram a certeza que possuiria, para estudar a fauna africana, um caçador que tivesse capturado, apenas, ratos e aranhas. Ignoraria, simplesmente, os elefantes, os antílopes, os leões e os rinocerontes». William Becke, que era investigador científico e natural dos Estados Unidos, decidiu ir ver, de mais perto, o que se passava nas grandes profundidades oceanicas. Assim, mandou construir, com a ajuda de um associado, o engenheiro Otis Barton, uma esfera de aço, de um metro e quarenta e três de diametro, pesando vinte e duas toneladas. E nesse aparelho desceu á profundidade, louca para a época, de novecentos metros. Esta experiência marcou o começo da história moderna da exploração submarina.*

10 — *Suspenso por um cabo que ameaçava partir-se a cada momento, extraordináriamente enjoado naquela bola que balançava como um pêndulo, o dr. Becke pôde, no entanto, observar, maravilhado, o mundo estranho que batia na espessa vigia da sua batisfera. Barton, depois de Becke, prosseguiu o emprendimento. Inventou um aparelho e nele desceu, em 1949, até 1375 metros de profundidade, ao largo das costas da Califórnia. Mas o engenho de Barton era também tributário de um fio, e, por conseguinte, limitado nas suas evoluções e no seu raio de acção.*



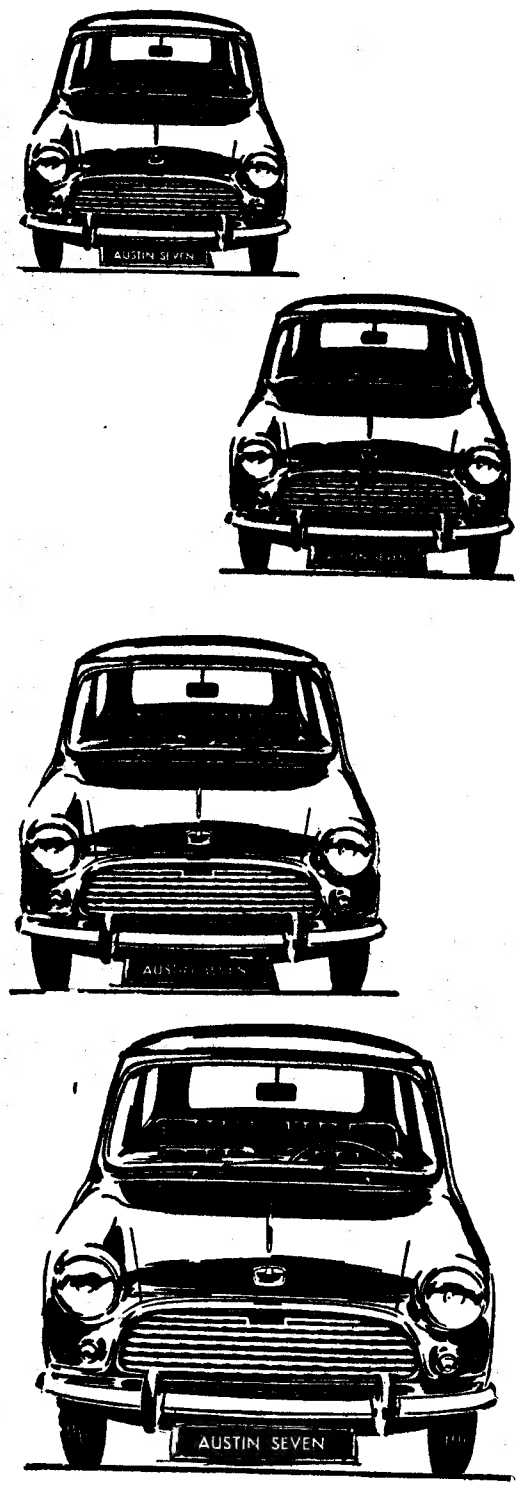
11 — *Foi o prof. Piccard que resolveu estes problemas, com o seu batiscafo completamente autónomo, que se pode mover livremente sob as águas. Em 1948, Piccard efectuou experiências concludentes. Com o batiscafo FNRS III, dois franceses, o engenheiro naval Pierre Fillin e o comandante Honot, conseguiram atingir, no dia 14 de Fevereiro de 1954, a 4050 metros de profundidade, o fundo do Oceano Atlantico, batendo o «record» do mundo de profundidade. Com um outro batiscafo, o «Trieste», o prof. Piccard desceu a mais de 3000 metros. Actualmente, está a ser construído um aparelho, maior e mais resistente, que poderá descer a mais de 10 000 metros.*

12 — *E assim se vai conhecendo o fundo do mar. O Ano Geofísico, por seu turno, deu um grande impulso á oceanografia. Oitenta navios especialmente equipados, pertencentes a vinte países, efectuaram um estudo sistemático dos mares do globo. E a eles se deve a descoberta de novos segredos: os russos encontraram uma fossa com mais de 11 000 metros, ao largo das ilhas de Sonda; os dinamarqueses revelaram a existência de organismos vivos a grandes profundidades; foram descobertas três contracorrentes até agora desconhecidas, actuando no seio das águas, sob as correntes de superfície, mas correndo em sentido inverso.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

FÉRIAS ECONÓMICAS COM AUSTIN MINI SEVEN



CONSUMO REDUZIDO
SEGURANÇA E ADERÊNCIA INEXCEDÍVEIS

J. J. GONÇALVES sucrs
LISBOA - PORTO - ÉVORA
BRAGA - SANTARÉM
agentes em todos os distritos

Manuel ALVES de MATTOS L.da

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE TODA A EXISTÊNCIA

PIJAMAS — CAMISAS — GRAVATAS — MALHAS INTERIORES E EXTERIORES — ROBES DE SEDA E NYLON — COMBINAÇÕES — CUECAS
SEDAS — LÃS E ALGODÕES — COBERTORES — COLCHAS — ADEREÇOS TURCOS — TOALHAS — TAPETES — PANOS LENÇOL, ETC., ETC. E MILHARES DE ARTIGOS DE GRANDE INTERESSE, A PREÇOS ACESSÍVEIS A TODAS AS BOLSAS

RUA DOS FANQUEIROS, 300 - LISBOA
TELEF.NES 32 08 31 - 32 78 70

Grimaldi - Siosa Lines

O PAQUETE **« ASCANIA »**

EM 28 DE AGOSTO PARA:

FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística. O preço da 1.ª classe para La Guaira é de Esc. 9895$00, tudo incluído
Cozinha e criados portugueses

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 — 672319

Domingo, 15 de Agosto

EXCURSÕES DA C. P.
em colaboração com a E. G. P.

LISBOA A AVEIRO E VOLTA (COM PASSEIO NA RIA)
Preço em 1.ª classe 295$00

Compreendendo: transporte em comboio «Fiat» (ar condicionado), passeio em lanchas, na Ria, e almoço de conta da organização no restaurante Galo d'Oiro, em Aveiro.

LISBOA E AVEIRO E VOLTA
(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe 210$00

LISBOA A COIMBRA-B. (Estação Velha) E VOLTA
(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe 167$50

LISBOA A CURIA E VOLTA
(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe 190$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

LOTAÇÃO LIMITADA

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO - VIGO - PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.
(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA
Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes
Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

O pormenor deste novo serviço consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 14, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 15, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
R 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telfs. 367444/323172

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

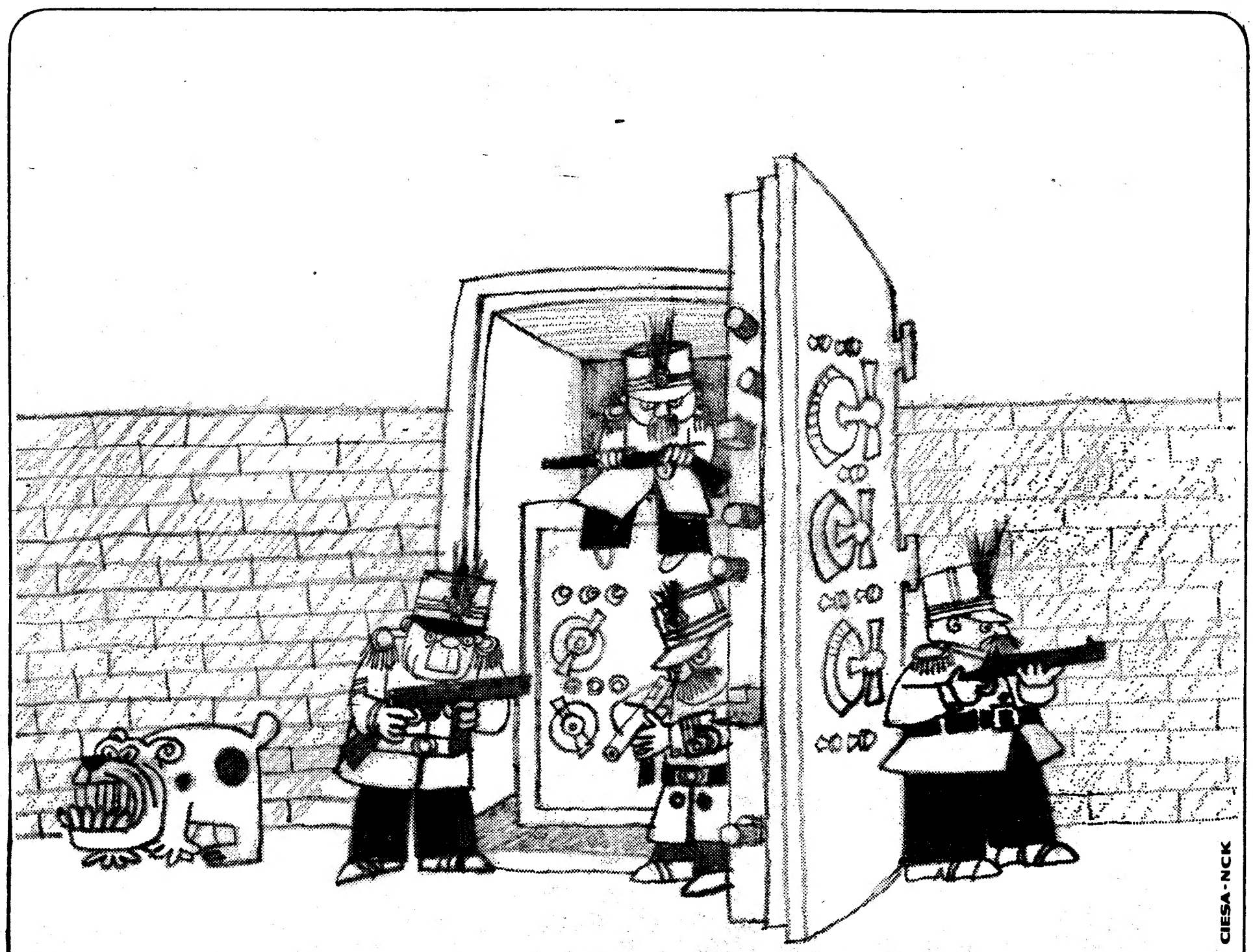
Golfigas

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:
GÁLIA
RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

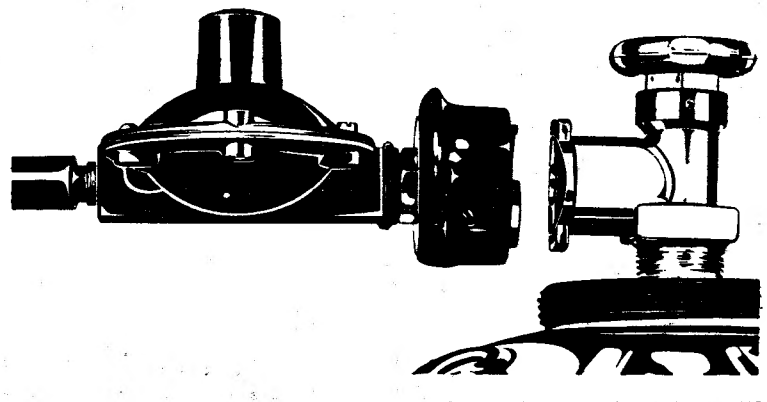
Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.



CIESA-NCK

HÁ MÉTODOS ANTIQUADOS...

...mas Gazcidla
é
modernidade
e
eficiência



GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

DUPLA SEGURANÇA